

Estado anuncia ações para combater crise hídrica no Brejo da PB

Lista de prioridades inclui adutora para atender às demandas da região com as águas do Rio São Francisco; Bananeiras e Solânea serão atendidas por carros-pipas. [Página 6](#)



Foto: Pixabay

7 de Setembro será marcado por manifestações

Tanto apoiadores de Bolsonaro, quanto movimentos sociais anunciaram protestos para esta terça-feira; em sete cidades, haverá reforço na segurança. [Páginas 5 e 14](#)

Foto: Roberto Guedes



Proposta IFPB deverá passar por um processo de desmembramento destinado à criação do Instituto Federal do Sertão da Paraíba. [Página 25](#)

Paraíba



Foto: Secom-PB

Saúde Trauma de CG registra primeira captação de coração de 2021 e Opera Paraíba fecha agosto com 858 procedimentos cirúrgicos. [Página 6](#)

SETEMBRO AMARELO
MÊS DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

A INFORMAÇÃO EM DEFESA DA VIDA!

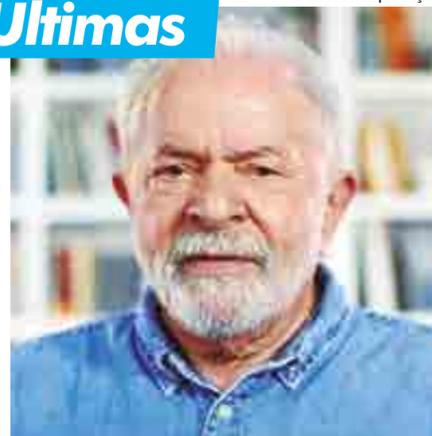
A covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	435.822	9.217	3.542.606
NO BRASIL	20.897.711	583.866	202.220.942
NO MUNDO	221.005.559	4.573.243	5.492.352.146

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Últimas

Foto: Reprodução



Pronunciamento Lula afirma que "Brasil tem jeito" e critica Bolsonaro por estimular conflitos. [Página 4](#)

Geral

Governo articula participação da Paraíba no Global Citizen

Estado participa de reunião sobre o evento, que rendeu um convite da banda Coldplay a João Azevêdo. [Página 25](#)

Brasil

Bolsonaro restringe remoção de conteúdo nas redes sociais

Medida Provisória assinada, ontem, pelo presidente altera o Marco Civil da internet. [Página 15](#)

Esportes

Paralimpíada: Paraíba tem oito medalhistas em Tóquio

Brasil termina a competição com a melhor campanha da história dos Jogos Paralímpicos. [Página 21](#)

Cultura

Foto: Divulgação



Luto Morrem o pianista João Carlos Assis Brasil (foto) e o ator Jean-Paul Belmondo, ícone da Nouvelle Vague. [Página 10](#)

Festival de Música da Paraíba recebe 15 mil votos em 24h

Público poderá votar em uma das 14 músicas finalistas; vencedores serão conhecidos na sexta-feira. [Página 9](#)

Colunas

// A pauta foi zerada para se evitar que a presença de senadores e deputados nas instalações do Legislativo pudesse inspirar ultradireitistas a copiar a malsucedida invasão (...) ao Capitólio // [Página 2](#)

Editorial

// Harry Callahan e sua inseparável Magnum .44 surgiram na América de Richard Nixon e do escândalo Watergate, no meio do fogo cruzado entre uma onda conservadora. // [Página 10](#)

André Cananéa

Editorial

Ruptura não!

As medidas que foram, previamente, definidas pelo aparato de segurança pública de capitais brasileiras e do Distrito Federal já demonstram que o 7 de Setembro deste ano não está sendo enxergado apenas como uma efeméride que, outrora, representava tão somente a celebração de um comportamento cívico. Não.

Em Brasília, por exemplo, no espaço onde estão os edifícios monumentais representativos da República brasileira - o Palácio do Planalto, a sede do Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional, na célebre Praça dos Três Poderes -, o trânsito foi fechado e haverá revista em manifestantes para se evitar que armas ou outros objetos potencialmente letais possam ser levados às manifestações públicas marcadas por apoiadores e adversários do presidente Jair Bolsonaro.

Este 7 de Setembro é, definitivamente, incomum. Alterou, repetimos, previamente, a rotina de Brasília. A CPI da Covid, alvo de ataques de grupos bolsonaristas, suspendeu sessões e depoimentos durante toda esta semana. Na verdade, todo o Congresso optou pela cautela: a pauta foi zerada para se evitar que a presença de senadores e deputados nas instalações do Legislativo pudesse inspirar ultradireitistas ensandecidos a copiar a malsucedida invasão de aliados do ex-presidente do EUA, Donald Trump, ao Capitólio, que resultou na morte de cinco pessoas.

Em São Paulo e em outras capitais brasileiras, entre as quais João Pessoa, tanto as forças de segurança quanto o Ministério Público estão atentos aos movimentos que fujam dos propósitos para as quais as manifestações foram articuladas por seus organizadores. O que demonstra que não será admitida a ruptura da ordem.

Decididamente, este não é um 7 de Setembro comum. Certamente, será um dia que se fixará no noticiário político nacional pelas excepcionalidades que ele gerou, neste ano de 2021, onde a politização política grassa aos quatro cantos.

A livre manifestação de pensamento - seja por parte da esquerda, do centro ou da direita - é um direito de todos, isso é ponto pacífico. O que não é aceitável é que grupos radicais, sob a falsa alegação de que estão lutando por democracia, ao contrário, defendam ataques às instituições e ao regime democrático de direito.

Ruptura não! As regras da democracia precisam ser respeitadas.

Artigo

Abelardo Jurema Filho

abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

A bandeira do Brasil

Sempre mantive forte relacionamento com a bandeira do meu país. Desde cedo, nas aulas de canto orfeônico e moral e cívica, no Colégio Acadêmico, no Rio de Janeiro, onde fiz os cursos primário e ginásial, aprendi a respeitá-la e a cantar o seu hino, executado em todas as solenidades cívicas promovidas pela escola. Os versos de Olavo Bilac, um dos maiores poetas brasileiros de todos os tempos, retrata fielmente o orgulho que sentíamos ao vê-la tremular identificando o nosso País:

- Salve lindo pendão da esperança!
Salve símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança,
a grandeza da Pátria nos traz.

Criada em 1854, a bandeira brasileira é testemunha de todas as conquistas da nossa história, na exaltação por feitos memoráveis ou servindo de consolo em momentos de tristeza e angústia.

Na Copa de 1970, quando o País viveu a aventura épica da conquista do Tri-Campeonato Mundial, "quando todo o Brasil deu a mão", como na letra de Miguel Gustavo, foi exibida como o maior símbolo daquela vitória que marcou as nossas gerações. Na morte de Ayrton Senna, voltou às ruas enxugando as lágrimas do povo brasileiro que chorava o trágico destino de um dos maiores ídolos do esporte nacional, em todos os tempos.

Mais recentemente, nos jogos Olímpicos de Tóquio, estava a nos comover lembrando que havíamos colocado mais uma medalha no peito, nos enchendo de orgulho e de alegria e reafirmando a garra, o amor e o patriotismo de nossos atletas.

Na campanha das Diretas Já, quando

o Brasil inteiro se mobilizou para restabelecer a democracia, que lhes havia sido retirada por mais de duas décadas, ela aparecia representando o sentimento popular de uma nação inteira que desejava o retorno das eleições diretas e de uma nova ordem constitucional, significando o clamor de todos os segmentos da sociedade civil que reivindicava o direito de escolher livremente os seus governantes.

Em todas essas oportunidades o pavilhão nacional esteve presente fazendo pulsar os nossos corações. Em todas essas ocasiões, o maior símbolo nacional jamais foi utilizado como instrumento de propaganda político-partidária. O seu caráter cívico, de união nacional, não se presta a esse papel de discriminar brasileiros, por qualquer razão, que não preserve a sua nacionalidade, seja por questões raciais, políticas, ideológicas, religiosas, classe social ou orientação sexual.

Hoje vou comemorar 7 de setembro. Não levado por manifestos de esquerda ou de direita; não estimulado por ódios ou revanchismos; não levado por intolerâncias ou insatisfações e jamais por argumentos que incitem a violência ou agressividade.

Vou amanhecer o dia o creditando no futuro do meu país, em novos tempos de paz e harmonia, exaltando o orgulho de ser brasileiro e solfejando os versos de Olavo Bilac:

- Sobre a imensa Nação Brasileira, nos momentos de festa ou de dor, para sempre sagrada bandeira, pavilhão da justiça e do amor! Recebe o afeto que se encerra em nosso peito juvenil, querido símbolo da terra, da amada terra do Brasil!

// Vou amanhecer o dia acreditando no futuro do meu país, em novos tempos de paz e harmonia //

Artigo

R. Sitônio Pinto

sitoniopinto@gmail.com | Colaborador

Reisado

A moça levantou-se para apanhar os picualhos. Estava ao meu lado, à minha direita. Os ditos picualhos eram livros e cadernos, lápis, essas coisas que as moças levam para fazer as provas. De que era a prova, não me lembro. Sei que era de Direito, o curso que terminei concluindo após seis tentativas. Um curso "horrrível, abominável" - como diria o intelectual Virgínius da Gama e Melo. Aquele que prefaciou José Lins do Rego para a Editora José Olímpio, conforme a chamada na capa.

Pois a moça levantou-se e inclinou-se. Aí deu para ver a calcinha. Esse momento foi uma das poucas coisas boas que vivenciei no curso supra. Teve também aquela em que o professor mandou a turma se organizar em grupos de cinco, e a colega voltou-se para mim, com pernas e tudo. Sinceramente: eu estava pensando em abandonar o curso mais uma vez, mas desisti de desistir. Não quis ser mal-agrado, não quis zombar da sorte. As pernas eram lindas, a dona também.

Direito é como rama de batata: para onde se puxar, dá. É como a pronúncia de inglês: o irmão Olavo disse que essa língua não tinha regras de pronúncia, cada qual que decorasse a pronúncia de cada palavra. Assim é o Direito com seus entendimentos que variam do dia para a noite. Hoje, os ministros interpretam a lei assim, amanhã assim e assim, depois de forma contrária. Isso é o que se chama de jurisprudência dos tribunais.

Isso vem corroborar o anexam que diz "ideia fixa quem tem é doído". É um dito do Direito. Tudo muda enquanto as colegas abrem e fecham as pernas durante a aula, ou no correr da prova. Uma era casada, e eu não a desejei, para cumprir a máxima do Direito Judaico: "não desejarás a mulher do próximo, nem sua vaca, nem sua cabra, nem sua jumenta". Sinceramente, não desejei; também não a esqueci. Gosto muito das jumentas,

ainda penso em criar jumentas lá no Sertão.

As jumentas e os bodes oferecem essa garantia da Lei Mosaica: não se pode desejar a do próximo, os do próximo. O nono mandamento é muito útil neste tempo de Lava-Jato. É como diz a música do reisado, "Dia do Santo Rei", de Márcio Leonardo, filho de Tim Maia: "se deixar com eles, eles levam até os bodes; levam os bodes da gente, os bodes mé." É uma tradição, no Brasil Central, as famílias oferecerem comes e bebes aos brincantes de Reis que visitarem suas casas.

Também, se não oferecerem, "eles levam até os bodes". A música é bonita, um dos grandes sucessos que Tim Maia gravou. Pode ouvir. Com direito a pisto (sic) e flugelhorn. "Eles chegam tocando / sanfona e violão / os pandeiros de fita / carregam sempre na mão... / São lindos os pandeiros, o "auxílio luxuoso" de um pandeiro a Luís Melodia, para quem "uma moça sem mancada, / uma mulher não deve vacilar".

Principalmente se estiver fazendo prova, mais ainda de Direito, "uma mulher não deve vacilar". Mais ainda se for do próximo, feito a cabra, a jumenta, a vaca, a cachorra. A mulher pediu carona a meu primo, ele deu. Não a conhecia. Ela queria ir para um bar, ele a levou. Quando estavam no primeiro copo, o próximo chegou, pediu licença "para dar uma tapa na sua cachorra", deu. Desde então, o primo próximo ficou conhecido como "João da Cachorra". Eu, hein.

Por isso, pergunto logo: "você tem próximo? Cadê o corno? E a cabra, e a jumenta? Acachorra é você?" O dicionário registra assim: "ele chegou da capital com uma sujeita ruiva que usava decotes escandalosos". Fui ler essa passagem para uma sujeita ruiva, ela se danou. E os decotes nem eram tão escandalosos. Um homem prevenido vale por dois, às vezes mais: por isso, pedi licença a mim mesmo e dei uma tapa na cachorra. Não sou machista, sou apenas prevenido.

Domingos Sávio

savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV



A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferrelha
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

Equipes de saúde de 20 cidades são premiadas por cobertura vacinal

Governo divulgou segunda avaliação que objetiva incentivar profissionais envolvidos na vacinação contra a covid-19

O governador João Azevêdo anunciou, ontem, durante o programa semanal Conversa com o Governador, transmitido em cadeia estadual pela Rádio Tabajara, a segunda avaliação do prêmio de cobertura vacinal que tem o objetivo de incentivar os profissionais de saúde envolvidos na operacionalização da campanha de vacinação contra a covid-19.

Até o mês de novembro, o Governo do Estado irá contemplar com R\$ 3 mil cada equipe de Saúde dos 20 municípios com o melhor desempenho na aplicação da segunda dose das vacinas.

“Essa é uma forma de estimular uma maior vacinação porque mais pessoas imunizadas representam vidas protegidas, menos casos e internações, menos pessoas em UTIs e, consequentemente,

menos mortes. Eu agradeço o empenho de todos os profissionais de saúde que nos ajudam nessa missão de atingirmos percentuais de cobertura vacinal importantes”, frisou o governador João Azevêdo.

Nesta etapa, os 20 municípios contemplados foram Riacho dos Cavalos, Itaporanga, Boa Vista, Curral de Cima, Pedra Branca, Sossego, Emas, Puxinanã, São José do

Bonfim, Congo, Tavares, Itatuba, Lagoa, Coremas, Pocinhos, Coxixola, Nova Floresta, Ouro Velho, São Mamede e Junco do Seridó.

A lista foi realizada com base no registro de doses aplicadas de D2 no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização até o dia 31 de agosto.

Os valores serão repassados do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos

Municipais de Saúde de acordo com a quantidade de equipes de Saúde da Família existente em cada município. O incentivo deverá ser utilizado, exclusivamente, para pagamento de profissionais envolvidos na vacinação, sendo preferencialmente para agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e enfermeiros.

Governo do Estado vai contemplar com R\$ 3 mil, até novembro, cada equipe de saúde dos 20 municípios com o melhor desempenho na aplicação da segunda dose

Autorizadas

Obras rodoviárias em Cabaceiras, Boa Vista, Sossego e Cubati

O governador João Azevêdo também autorizou, ontem, durante o programa semanal Conversa com o Governador, transmitido em cadeia estadual pela Rádio Tabajara, o início das obras de implantação e pavimentação da PB-160, nos trechos entre Cabaceiras e Boa Vista, e da PB-167, entre Cubati e Sossego, cujos investimentos somam mais de R\$ 43 milhões, provenientes do Tesouro Estadual.

A obra da PB-160 terá uma extensão de 28,9 Km e representa um investimento superior a R\$ 24,2 milhões. Os serviços irão promover o desenvolvimento turístico na região de Cabaceiras; facilitar o escoamento da produção econômica local; e interligar municípios.

O chefe do Executivo estadual ressaltou que a obra atende uma reivindicação de 50 anos da população. “Essa é uma estrada muito importante para fortalecer o turismo na região de Cabaceiras, com o Lajedo de Pai Ma-

O chefe do Executivo estadual ressaltou que a obra da PB-160, com uma extensão de 28,9 Km, atende uma reivindicação de 50 anos da população

teus. Nós também estamos trabalhando nas estradas vicinais porque está chegando uma equipe para fazer uma grande produção no local e nós precisamos integrar essa região não só por tudo que é produzido, mas pelo seu potencial turístico”, explicou.

Já na PB-167 serão investidos R\$ 19,3 milhões na obra que terá uma extensão de 21 Km. As obras têm o objetivo de ampliar e modernizar a infraestrutura rodoviária do Estado e melhorar a qualidade de vida da população.

“Com essa obra, nós vamos diminuir caminhos, reduzir o custo de fretes, fa-



Foto: Francisco França / Secom-PB

João Azevêdo autorizou, ontem, durante o programa semanal Conversa com o Governador, transmitido em cadeia estadual, o início das obras de implantação e pavimentação da PB-160, nos trechos entre Cabaceiras e Boa Vista, e da PB-167, entre Cubati e Sossego, cujos investimentos somam mais de R\$ 43 milhões, provenientes do Tesouro Estadual

zendo com que as pessoas possam sair rapidamente de Soledade e chegar até a região de Barra de Santa Rosa, melhorando também

o transporte de minério no local”, ressaltou.

O gestor ainda destacou que o Estado estará totalizando até o final do mês

as ordens de serviço do pacote de obras anunciado em abril deste ano. “Nós encerraremos setembro com praticamente 96% das obras

do pacote de R\$ 435 milhões com contratos feitos e ordens de serviço emitidas, o que nos dá uma alegria muito grande”, finalizou.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

EM TEMPOS DE ATAQUE À DEMOCRACIA, É SEMPRE OPORTUNO LEMBRAR DA FIGURA DE ULISSES GUIMARÃES

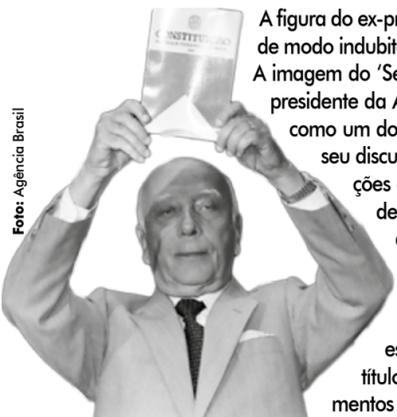


Foto: Agência Brasil

A figura do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Ulisses Guimarães, morto em acidente aéreo, em 1992, de modo indubitável, está relacionada à resistência à ditadura militar e à luta pela democracia em nosso país. A imagem do ‘Senhor Democracia’ lendo o discurso por ocasião da Constituição de 1988 - ele era, então, o presidente da Assembleia Nacional Constituinte, em 5 de outubro daquele ano -, certamente o consolidou como um dos líderes políticos brasileiros mais importantes da segunda metade do século 20. E o teor do seu discurso ainda ecoa aos ouvidos de muitos, sobretudo daqueles que estiveram sofrendo perseguições e tortura nos porões da ditadura. “Há, portanto, representativo e oxigenado sopro de gente, de rua, de praça, de favela, de fábrica, de trabalhadores, de cozinheiras, de menores carentes, de índios, de posseiros, de empresários, de estudantes, de aposentados, de servidores civis e militares, atestando a contemporaneidade e autenticidade social do texto que ora passa a vigorar”, disse em certo trecho do discurso, ressaltando o trabalho realizado para que os diversos segmentos da sociedade estivessem ali contemplados. O MDB, de modo oportuno, estampa em outdoor o conteúdo democrático associado à figura de Ulisses Guimarães, sob o título “Ditadura nunca mais”. É oportuno para ressaltar a necessidade de resistir, pelos instrumentos de legalidade, contra qualquer ruptura constitucional, nesses tempos de discursos sombrios.

“AMALDIÇOAMOS A TIRANIA”

Em 1988, o discurso de Ulisses Guimarães teve momentos de críticas severas à ruptura da democracia: “Traidor da Constituição é traidor da Pátria. Conhecemos o caminho maldito. Rasgar a Constituição, trancar as portas do Parlamento, garrotear a liberdade, mandar os patriotas para a cadeia, o exílio e o cemitério. Amaldiçoamos a tirania”.

“EU ESTAREI LÁ”

E o deputado estadual Jeová Campos (PSB), mesmo em processo de recuperação de um procedimento cirúrgico, já avisou: irá participar das manifestações da esquerda contra a gestão Bolsonaro. “Esse movimento simboliza a resistência popular ao um governo tirano e a defesa do Estado Democrático de Direito. Eu estarei lá”, informou à coluna.

PAUTA DEFINIDA

Jeová Campos lembra que as manifestações de hoje tem pauta definida: “[Luta] contra o desemprego, contra os preços dos alimentos, do gás, da gasolina”, e por quem clama “por mais vacinas e pela defesa da instituição e da Constituição de 1988”. Os partidos de esquerda e os movimentos sociais irão se concentrar na Praça das Muriçocas, em Miramar, às 9h.

‘GRITO DOS EXCLUÍDOS’

Wallber Virgulino (Patriota) disse, em debate com o presidente estadual do PSOL, Tércio Teixeira, numa emissora de rádio, que as esquerdas resolveram fazer manifestação neste 7 de Setembro para provocar os movimentos de direita. Foi desmentido. “Há 27 anos fazemos este ato [na Semana da Pátria], que ficou conhecido como ‘O Grito dos Excluídos’”.

“É UMA ALTERNATIVA”

Líder do Democratas na Câmara dos Deputados, Efraim Filho confirma que está em curso discussão sobre a fusão com o PSL. De acordo com ele, os presidentes das duas legendas, respectivamente, ACM Neto e Luciano Bivar, já conversaram previamente sobre essa possibilidade. “É uma alternativa para fortalecer os partidos [por causa do fim das coligações]”.

CRISE HÍDRICA: “ESTAMOS TOMANDO AS PROVIDÊNCIAS”

Do governador João Azevêdo (Cidadania) sobre as ações para enfrentar a crise hídrica no Brejo: “Estamos com um conjunto de obras de curto, médio e longo prazos. E traremos uma adutora que sairá de Campina Grande até Esperança e Remígio, e até a estação de tratamento de Camará, trazendo água do São Francisco para a região”.

Bolsonaro estimula a divisão, o ódio e a violência, diz Lula

Ex-presidente fez pronunciamento pelas redes sociais na véspera do Dia da Independência e disse que o país caminha para trás

Pedro Caramuru
Agência Estado

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reforçou ontem, críticas ao governo do presidente Jair Bolsonaro e a defesa de medidas do seu governo, de 2003 a 2011. Durante pronunciamento veiculado pelas redes sociais em mensagem que antecede o Dia da Independência, Lula disse que o país tem caminhado para trás por causa de erros do atual governo, entre eles, "a falta de investimento no crescimento econômico ou em programas sociais".

"Ao invés de anunciar soluções para o país, o que ele Bolsonaro faz neste dia é chamar as pessoas para a confrontação, é convocar atos contra os Poderes da República e contra a democracia, que ele nunca respeitou. Ao invés de somar, estimula a divisão, o ódio e a violência. Definitivamente,

não é isso que o Brasil espera de um presidente", criticou Lula sobre as manifestações convocadas por Bolsonaro e apoiadores para hoje. Entre as pautas dos movimentos estão ataques ao Supremo Tribunal Federal, a membros da CPI da Covid, prefeitos e governadores.

Entre as críticas ao governo Bolsonaro, o petista destacou a inflação dos alimentos e o que chamou de "política errada" para a venda de gasolina, atrelada à variação do dólar e não "ao custo real", que fez disparar o preço dos combustíveis.

Apesar da discordância

Lula cita erros do atual governo, entre eles, "a falta de investimento no crescimento econômico ou em programas sociais"

ao atual governo, Lula reforçou que há jeito para o país. "É possível criar emprego novamente, que o salário deve crescer e ganhar a corrida contra a inflação, é possível produzir comida saudável a preço justo para colocar na mesa das famílias outra vez", disse. Para Lula, o papel do presidente da República é "manter acesa a confiança no presente e no futuro e mostrar que é possível superar obstáculos".

"O Brasil andou para trás porque o Governo Federal parou de investir no crescimento e nos programas que ajudam o povo", criticou, entre outras medidas, a redução de verbas a escolas e hospitais. "A fome, a pobreza, o desemprego e a desigualdade não são mandamentos divinos. São resultados de erros que nós podemos e devemos corrigir para mudar essa situação", completou.

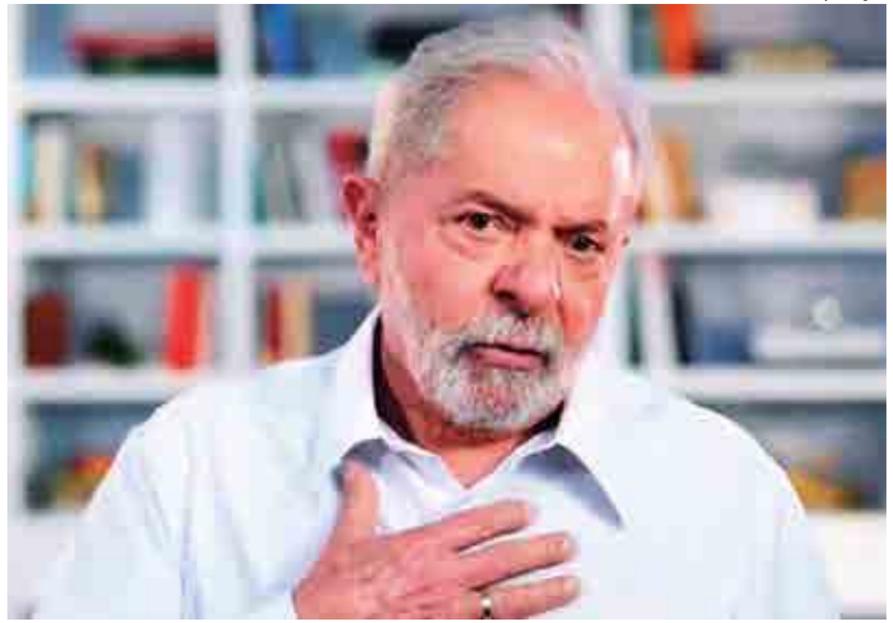


Foto: Reprodução

Apesar da discordância ao atual governo, Lula reforçou que há jeito para o país e que é possível criar emprego e outros benefícios

PB registra 93 casos de covid-19, sendo 11 moderados ou graves

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

A Paraíba confirmou, ontem, novos 93 casos de contaminação pelo novo coronavírus, sendo 11 destes considerados moderados ou graves, com necessidade de acompanhamento hospitalar. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) também confirmou a ocorrência de cinco mortes causadas pelo agravamento da covid-19, onde três delas aconteceram entre o domingo e ontem.

Com a atualização, o Estado registra, em números totais, 435.822 casos confirmados, sendo 9.217 óbitos e 324.791 pacientes considerados recuperados. Todas as cidades do Estado possuem casos confirmados e apenas uma, Riachão do Bacamarte, segue sem mortes entre seus residentes. Um total de 1.174.082 testes para o diagnóstico da doença foi realizado em todos os municípios.

Além dos falecimentos ocorridos entre domingo e ontem, foram confirmados óbitos datados desde o dia 7 de maio de 2021. Apenas

uma das cinco mortes aconteceu em hospital privado e os demais em hospitais públicos. Entre as vítimas, foram quatro mulheres e um homem, com faixa etária de 33 a 74 anos. Diabetes, cardiopatia e hipertensão foram as comorbidades mais frequentes associadas a covid-19.

Os óbitos foram confirmados para os residentes de Campina Grande e Areia, com dois casos cada, e João Pessoa, com um. A SES investiga ainda outras 38 mortes que aconteceram durante os meses de pandemia.

No intervalo de publicação entre os boletins diários, o Centro Estadual de Regulação Hospitalar registrou a internação de 12 pacientes. Com o acréscimo, o Estado chegou a 225 pacientes hospitalizados nas unidades de referência para o tratamento da doença.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o Estado é de 20%, já nas enfermarias para adultos o número é de 25%. A maior taxa de ocupação em leitos de UTI é no Sertão do Estado,

com 28% e 24% nas enfermarias. Em seguida, Campina Grande aparece com 26% de leitos de UTI ocupados e 23% nas enfermarias. A Região Metropolitana de João Pessoa tem 15% em UTI e a maior taxa entre ocupação de enfermarias, com 28%. Todos os dados referentes às Macrorregiões são de leitos para adultos.

Dados da SES apontam ainda que quatro municípios concentram a maioria de 83,87% dos novos casos, o equivalente a 78 registros. São eles: Campina Grande, com 41 novos casos; João Pessoa confirmou 32 casos; Camalaú e Lagoa Seca encerraram a lista com, respectivamente, três e dois casos cada.

Um total de 77 cidades paraibanas possuem mais de mil casos de covid-19. As maiores concentrações de casos ocorrem em: João Pessoa (104.707), Campina Grande (44.045), Patos (13.900), Guarabira (10.066), Cajazeiras (9.854), Cabedelo (9.677), Santa Rita (9.477), Bayeux (8.219), Sousa (7.269), Pombal (5.876), São Bento (5.852) e Esperança (5.478).

Última semana tem aumento em média móvel de casos e óbitos

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Nas últimas duas semanas, a Paraíba apresentou um pequeno aumento no número de novos casos e óbitos, de acordo com a estimativa de média móvel. Entre os novos casos no período de uma semana, o aumento de 8,9% foi observado no comparativo entre as semanas de 22 a 28 de agosto e

29 de agosto a 4 de setembro, avaliando o período de domingo a sábado. Entre os falecimentos, o aumento foi de 2,77%, mínimo de um óbito.

De 22 a 28 de agosto, o Estado registrou 36 vítimas fatais e novos 2.423 casos, configurando uma média móvel de 5,14 mortes e 346,14 casos por dia. Já na semana seguinte, de 29 de agosto a 4 de setembro, os

números registrados foram de 37 óbitos e 2.639 casos, apresentando um aumento para 377 casos diários e 5,28 falecimentos no período de sete dias.

O aumento, no entanto, apresenta uma redução em comparativo com a estimativa de 15 a 21 de agosto, quando foram confirmados 45 óbitos e 2.800 casos. O equivalente a 6,4 falecimentos e 400 casos diários.

Imunização segue

SES recebe mais de 153 mil novas doses de vacinas

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Para seguir com a imunização da população contra a covid-19, a Paraíba confirmou, através de informe técnico da Secretaria de Estado da Saúde (SES), o recebimento de 107.710 doses de vacinas contra a doença. E ainda a previsão de um novo lote com mais de 45.630 doses, que aguarda confirmação oficial do Ministério da Saúde para a data de entrega. Todas com recebimento consolidado ou previsto de ontem até a próxima quarta-feira.

De acordo com o documento da SES, 26.910 doses da Pfizer, para segundas doses (D2), foram recebidas ontem. A distribuição será detalhada posteriormente. Já para hoje, referente a 47ª pauta de distribuição de doses, o Estado recebe um lote com 80.800 doses da CoronaVac, dividido entre primeiras (D1) e segundas

doses. As doses referente a D1 serão entregues aos municípios paraibanos na quinta-feira e serão destinadas para o público entre 18 e 59 anos que ainda não se vacinaram. Já as de D2, permanecem na rede de frio estadual para entrega posterior, no encerramento do ciclo vacinal.

Também integra o informe, o recebimento de 46.800 doses da Pfizer, chegadas à Paraíba na última sexta-feira. Todo o lote é referente a D2, também com entrega posterior para os municípios.

Além disso, segundo dados do Ministério da Saúde, a Paraíba receberá um lote de vacinas da Pfizer ainda nesta semana, com previsão de chegada até a quarta-feira. Segundo a pauta de distribuição nacional, serão 45.630 doses, sendo 22.230 doses para D1 e 23.400 doses para D2.

Todos os lotes da Pfizer ainda não possuem destina-

ção de grupo específico para o recebimento da aplicação.

O documento que integra o Plano Nacional de Imunização informa ainda que o Estado possui 202.418 pessoas acima de 18 anos que ainda não receberam nenhuma dose dos imunizantes, sendo 6,8% da população. E ainda 857.988 pessoas do mesmo público que ainda não encerraram o ciclo de imunização, com a aplicação da segunda dose, o equivalente a 28,75% da população estimada.

Com 3.542.606 doses de vacinas contra a covid-19 já aplicadas, a Paraíba tem 2.500.186 pessoas vacinadas com a primeira dose e 1.042.420 completaram os esquemas vacinais, onde 979.970 tomaram as duas doses e 62.450 utilizaram imunizante de dose única. Até a tarde de ontem, a Paraíba distribuiu um total de 4.210.590 doses de vacina aos municípios.

Números da pandemia estão há sete dias em queda no país

João Ker
Agência Estado

O Brasil registrou 296 novas mortes pela covid-19 ontem. A média semanal de vítimas, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, ficou em 603, o menor patamar desde 7 de dezembro de 2020, quando estava em 588. O indicador está há sete dias consecutivos com tendência de queda no país.

Ontem, o número de novas infecções notificadas foi de 16.156. No total, o Brasil tem 583.866

mortos e 20.897.711 casos da doença. Os dados diários do Brasil são do consórcio de veículos de imprensa formado por Estadão, G1, O Globo, Extra, Folha e UOL em parceria com 27 Secretarias Estaduais de Saúde, em balanço divulgado às 20h. Segundo os números do governo, 19,83 milhões de pessoas se recuperaram da covid desde o início da pandemia no país.

São Paulo notificou 18 novas vítimas da covid nas últimas 24 horas. Cinco estados não registraram morte pela doença no período: Acre,

Amapá, Ceará, Roraima e Sergipe.

O balanço de óbitos e casos é resultado da parceria entre os seis meios de comunicação que passaram a trabalhar, desde 8 de junho do ano passado, de forma colaborativa para reunir as informações necessárias nos 26 estados e no Distrito Federal. A iniciativa inédita é uma resposta à decisão do governo Bolsonaro de restringir o acesso a dados sobre a pandemia, mas foi mantida após os registros governamentais continuarem a ser divulgados.

Devido à interdição da Avenida D. Pedro II no sentido centro/bairro causada pelo surgimento de uma cratera, a Semob-JP liberou a circulação de carros na faixa de ônibus. [Página 8](#)



Feriado de 7 de setembro será marcado por protestos

Grupo de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro e o Grito dos Excluídos programaram mobilizações em várias cidades

José Alves
zavieira2@gmail.com

Neste 7 de setembro não vai haver desfiles cívico-militares em comemoração ao Dia da Independência do Brasil em razão das restrições impostas pela pandemia da covid-19. Porém, milhares de brasileiros devem ocupar as ruas de mais de 200 cidades brasileiras levantando bandeiras contra o presidente Jair Bolsonaro, contra as desigualdades sociais, e também, a favor do presidente da República, e segundo eles, contra as decisões arbitrárias que têm sido tomadas no país pelo Poder Judiciário.

Na Paraíba, as manifestações devem ocorrer em sete cidades e todas serão monitoradas por cerca de 1.500 policiais militares que foram escalados para reforçar a segurança.

O Ministério Público da Pa-

raíba já anunciou que também estará atento a qualquer tentativa de ameaça à democracia. O alerta do MPPB tem a finalidade de garantir os direitos assegurados aos agentes policiais, mas também assegurar que se mantenham dentro dos limites das funções que ocupam, que ajam dentro da legalidade e que cumpram suas obrigações, independente de preferências pessoais, políticas, ideológicas ou religiosas.

O feriado de 7 de setembro não terá os tradicionais desfiles cívico-militares, porém há várias manifestações programadas

Segundo informações do presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT-PB), Tião Santos, todas as centrais sindicais estarão unidas hoje com o pessoal do Grito dos Excluídos. “Vamos ocupar as ruas, nos concentrando às 9h, na Praça das Muriçocas, saindo às 10h pela Avenida Epitácio Pessoa, seguindo três trios elétricos até o Largo de Tambaú, devendo os trios seguirem em carreta até o Sesc Cabo Branco”, pontuou.



Mobilizações contrárias e favoráveis ao presidente Jair Bolsonaro programaram atos passando pelo Largo de Tambaú

Movimentos sociais em marcha

A manifestações na Paraíba para o Grito dos Excluídos estão sendo organizadas pela CUT, centrais sindicais e movimentos sociais que integram as frentes Brasil Popular e Povo sem Medo, além da Pastoral Carcerária da Arquidiocese da Paraíba. “Vamos às ruas exigir o respeito à democracia brasileira e gritar contra a política econômica do governo Bolsonaro que vem promovendo o crescimento do desemprego, da inflação, dos altos preços dos alimentos e dos combustíveis, que empurra

a população cada vez mais para a pobreza e para a fome. Nossa meta é provocar o impeachment de Jair Bolsonaro”, desabafou o presidente da CUT-PB, lembrando que esta será a 27ª edição do Grito dos Excluídos em João Pessoa.

As manifestações estão marcadas para acontecer também em outros seis municípios da Paraíba. E em todos eles, os manifestantes prometem denunciar as injustiças sociais a as desigualdades econômicas vividas atualmente pelo país.

Este ano, o tema será “Vida em primeiro Lugar”, repetindo um dos primeiros temas do Grito dos Excluídos que foi às ruas pela primeira vez em 1995, com participação do Arcebispo da Paraíba, Dom José Maria Pires. No evento deste ano, a estimativa é que mais de 500 pessoas participem, incluindo trabalhadores da construção civil, sindicalistas, professores, estudantes, pessoas dos movimentos populares pró moradia, artistas, pessoas do movimento LGBTQ+ e políticos.

10 mil pessoas previstas no ato pró-Bolsonaro

Já os apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), também prometem sair às ruas hoje. A concentração está prevista para as 15h no Largo de Tambaú e os seguidores de Jair Bolsonaro, a exemplo do deputado Cabo Gilberto, prometem levantar a bandeira a favor de uma investigação do Judiciário. “Nosso objetivo maior é defender o presidente e protestar contra decisões arbitrárias que têm sido tomadas no país pelo Poder Judiciário”, relatou o parlamentar, informando que a estimativa é que 10 mil pessoas participem do movimento.

Através de suas redes sociais, Cabo Gilberto convocou os paraibanos seguidores de Bolsonaro a participarem do protesto de hoje, levando um quilo de alimento para a concentração que acontecerá a partir das 15h no Busto de Tamandaré. De acordo com a pauta do movimento, a manifestação busca a defesa da liberdade de expressão, o impeachment de ministros do STF e o voto impresso auditável.

Reforço policial em sete cidades

Sete municípios da Paraíba terão reforços policiais neste feriado de 7 de setembro. Ao todo, 1.500 policiais militares acompanharão as manifestações. O reforço faz parte da Operação Independência, que foi deflagrada no último sábado (4) e se estenderá até a madrugada de amanhã.

A operação de reforço desencadeada pela Polícia Militar ocorre nas cidades onde estão previstos protestos: João Pessoa, Campina Grande,

Patos, Cajazeiras, Guarabira, Santa Rita e Sousa.

O foco é garantir a segurança dos participantes dos protestos previstos para hoje. A operação da Polícia Militar conta com apoio da Coordenadoria de Inteligência, Corregedoria Auxiliar e todo o Estado-Maior Estratégico da instituição. O comando da PM destacou que a corporação é uma instituição pautada pela Constituição Federal e subordinada ao Governo do Estado.

Dia da Pátria

Secretaria de Educação de JP realiza desfile cívico

A Secretaria da Educação e Cultura de João Pessoa (Sedec-JP), por meio da Seção de Bandas Escolares, vai realizar hoje o Desfile Cívico em alusão ao Dia da Pátria. O evento acontece no Centro de Treinamento Ivan Tomaz (CT), no bairro do Valentina de Figueiredo, a partir das 10h, e não será aberto ao público.

“Por conta das medidas de segurança contra a covid-19 resolvemos fazer o desfile sem a presença de público. Estamos seguindo todos os protocolos de segurança, de acordo com o Decreto Municipal”, explicou o coordenador Pedagógico da Seção de Bandas Escolares, Rômulo Albuquerque.

irão desfilar a Banda

Drum Brass Corps, que irá abrilhantar o evento com marchas e dobrados e é formada por professores da rede, além da Banda Marcial da Sedec, composta por ex-alunos, colaboradores e alunos da rede pública municipal de ensino.

As bandas são compostas por linha de frente, mór, baliza, corpo coreográfico e o corpo musical.

Sedurb-JP realiza fiscalização do comércio informal na orla

Pensando em garantir a acessibilidade e o passeio seguro do pedestre na orla da capital durante o feriado, a Prefeitura iniciou ontem uma ação conjunta de fiscalização no espaço. O trabalho é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), em parceria com a Guarda Civil Municipal (GCM) e a Superintendência Executiva de

Mobilidade Urbana (Semob-JP). Os agentes, trabalhando em suas respectivas áreas, vão coibir a presença de carrinhos de frutas e outros segmentos em locais como a calçadinha, vagas de estacionamento e outros espaços, que prejudicam a circulação de pessoas. “Não podemos permitir que o uso do solo público por parte da categoria, prejudique

o fluxo de moradores e turistas”, explicou Fábio Carneiro, secretário da Sedurb.

A operação conjunta ocorre de maneira intensificada até terça-feira. No entanto, o trabalho permanecerá nos próximos dias, como vem sendo realizado, para coibir a presença desse tipo de comércio em áreas não autorizadas.

SETEMBRO AMARELO
MÊS DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

A INFORMAÇÃO EM DEFESA DA VIDA!

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

Governo anuncia medidas para enfrentar crise hídrica no Brejo

Cagepa informou que Bananeiras e Solânea passam a ser abastecidas por carros-pipas devido colapso do Açude Canafístula II

Ítalo Arruda
Especial para A União

Os municípios de Solânea e Bananeiras, no Brejo paraibano, terão o abastecimento de água suspenso a partir desta semana, devido ao colapso no Açude Canafístula II, localizado no município de Borborema. A barragem é responsável pelo abastecimento daquela região. Ao todo, mais de 47 mil pessoas serão afetadas com a suspensão do fornecimento de água nos dois municípios.

O governador João Azevêdo afirmou durante o programa semanal "Conversa com o governador", transmitido em cadeia estadual pela Rádio Tabajara, que o Governo do Estado "está atento e está tomando providências" a curto, médio e longo prazo, para resolver o problema dos municípios que sofrem com a falta de água.

"O Brejo pode ficar tranquilo", disse o governador ao anunciar que vai trazer a adutora de Campina Grande para atender às demandas dessa região com as águas do Rio São Francisco, e, com isso, garantir a segurança hídrica dos municípios futuramente. Algumas cidades como Alagoa Grande, Guarabira, Píripituba e Sapé seguem com o abastecimento de água regular.

"O regime de chuvas no Brejo era mais regular; mas, infelizmente, isso não está ocorrendo por conta das mudanças climáticas, mas estamos com um conjunto de obras de curto, médio e longo prazos. Nós traremos para o Brejo uma adutora que sairá de Campina Grande até Esperança e Remígio, levando até a estação de

tratamento de Camará, trazendo água do São Francisco para a região. Estamos atentos e tomando as providências", assegurou.

O presidente da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), Marcus Vinícius Neves, detalhou as principais ações para garantir água de qualidade e gratuita à população: "Todas as cidades que estão em racionamento grave ou colapso contam com caixas d'água nas suas zonas urbanas, visando o abastecimento de água pelos carros-pipa. Nós já ampliamos os pontos de abastecimento em várias estações de tratamento que disponibilizamos de água, conversado com os municípios para termos as meno-

João Azevêdo anunciou que uma adutora será construída de CG até Esperança e Remígio levando água até a estação de Camará para o Brejo

res distâncias de transporte, aumentando a quantidade de carros".

Ele explicou que, a partir de Jacaraú, a Cagepa atende Lagoa de Dentro, Serra da Raiz, Duas Estradas, Caiçara

e outras cidades. Já os pontos de abastecimento de Cuitegi e Araçagi foram ampliados. Além disso, foram iniciados os serviços de construção de uma adutora emergencial para contemplar Píripituba, Lagoa de Dentro, Serra da Raiz, Sertãozinho e Duas Estradas.

"A região de Guarabira não será afetada porque ampliamos a capacidade de transporte e tratamento da adutora de Araçagi, estamos em obras com a adutora que vem de Cuitegi e de lá sairemos com 11km para chegar perto da estação de tratamento de Píripituba e seguir para outras cidades, restabelecendo o sistema em outras cidades", acrescentou.

+ Região mais atingida

O Brejo é uma das regiões afetadas pelas mudanças climáticas e pela falta de chuva em 2021. Além de Solânea e Bananeiras, que enfrentam uma situação mais crítica da crise hídrica no Estado, outros 14 municípios estão em regime de racionamento.

A Cagepa comunicou, por meio de nota, que as alternativas de distribuição de água à população já estão sendo discutidas junto às prefeituras das duas cidades. Informou também que o faturamento será suspenso a partir deste mês.

Segundo o presidente da Cagepa, Marcus Vinícius, os pontos de abastecimento de água estão sendo ampliados. "Caixas d'água serão dispostas nas zonas urbanas das cidades, visando o abastecimento com água de qualidade pelos carros-pipas", disse.

Ainda de acordo com a Cagepa, os municípios foram antecipadamente avisados sobre o racionamento de água. Atualmente, a barragem de Canafístula conta com cerca de 2% da sua reserva total, segundo dados da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa).

CIDADES DO BREJO EM RACIONAMENTO DE ÁGUA:

- Arara;
- Araruna;
- Belém;
- Boa Nova;
- Cacimba de Dentro;
- Caiçara;
- Casserengue;
- Duas Estradas;
- Juarez Távora;
- Lagoa de Dentro;
- Logradouro;
- Serraria;
- Sertãozinho;
- Serra da Raiz

Salvando vidas



Foto: Secom-PB

Doador dos órgãos foi um jovem vítima de um acidente de moto que teve morte encefálica confirmada e a autorização da família para o procedimento cirúrgico

Trauma de CG faz captação de múltiplos órgãos e primeira de coração de 2021

Coração, fígado e rins de um jovem doador de 24 anos ajudaram a salvar a vida de pelo menos quatro pessoas na noite do sábado (4). O doador estava internado no Hospital de Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, vítima de um acidente de moto. Ele teve a morte encefálica confirmada um dia antes. Essa foi a primeira doação de coração registrada na unidade em 2021.

Após a entrevista familiar positiva, começou a corrida contra o tempo da Central Estadual de Transplantes e equipes médicas de captação e transplantadoras. O coração e o fígado seriam levados para João Pessoa e os rins para Pernambuco.

Antes de iniciar o procedimento de retirada, a família doadora participou do cortejo da vida junto com os profissionais da unidade, e recebeu a muda de um cacto. A planta significa que o mo-

mento é espinhoso, mas um dia vai florescer.

Para que tudo ocorresse em tempo hábil, foi adotada uma logística que contou com o apoio do Corpo de Bombeiros e Casa Militar, assegurando a agilidade no transporte dos órgãos. "Tem que ser tudo muito bem amarrado. Um momento como esse envolve muitas pessoas, desde as equipes de profissionais do hospital onde acontece a retirada, na unidade onde vai ser feito o transplante, o transporte dos órgãos, o Corpo de Bombeiros, para que tudo aconteça bem alinhado, porque enquanto tudo está acontecendo aqui, também está acontecendo no hospital em que estão os receptores", detalhou Juliana Alves, coordenadora de enfermagem do Núcleo de Captação de Órgãos de Campina Grande.

O coração foi levado em uma aeronave do Governo do Estado para a capital, onde

a receptora, uma mulher de 40 anos, já se preparava no Hospital Nossa Senhora das Neves para receber o novo órgão. O transporte aéreo foi necessário para preservar o tempo de isquemia, que é o tempo de funcionamento do órgão sem fluxo sanguíneo. Ao ser retirado, o coração deve ser transplantado em até quatro horas.

O fígado foi encaminhado para um homem de 69 anos, do Rio Grande do Norte, que também teve o transplante realizado em João Pessoa. O rim direito foi para um homem de 66 anos, do estado de Pernambuco, e o rim esquerdo, para outro pernambucano, de 33 anos. As córneas também foram doadas e encaminhadas para o Banco de Olhos da Paraíba.

"Se não temos doadores, a lista de espera não anda e a fila aumenta cada vez mais. Por isso é tão importante esse gesto de amor e solidariedade das famílias que

dizem "sim", mesmo em meio ao luto. Nossa gratidão sempre", reforçou Rafaela Carvalho, chefe do Núcleo de Ações Estratégicas da Central Estadual de Transplantes.

Doações

Este ano a Paraíba já realizou 169 transplantes, sendo 143 de córneas, três de coração, 11 de rins, nove de fígado e três de medula óssea. Ainda há espera por uma doação de córneas 330 paraibanos, três aguardam um coração, sete precisam de um fígado e 182 estão a espera de um transplante renal.

Serviço

A sede da Central de Transplantes da Paraíba funciona no prédio anexo ao Hospital de Trauma de João Pessoa. Os telefones para entrar em contato são: (83) 3244-6192 (João Pessoa) e (83) 3310-9252 (Campina Grande).

Opera Paraíba retirou 858 pacientes da lista de cirurgias no mês de agosto

Com o objetivo de acabar com a fila de espera por intervenções cirúrgicas eletivas em todo o estado, o Programa Opera Paraíba realizou, somente em agosto deste ano, 858 procedimentos cirúrgicos, contemplando igual número de pacientes. A meta é realizar 3.500 cirurgias nas especialidades de oftalmologia, otorrinolaringologia, ginecologia, proctologia e cirurgia geral até o final do mês de outubro.

A iniciativa é executada de forma itinerante pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio dos hospitais estaduais, descentralizando o atendimento que ficava restrito aos grandes centros. Os procedimentos obedecem a um cronograma de três meses,

que teve início no mês de agosto. Os municípios encaminham a lista dos pacientes que já realizaram os exames e aguardam pelas cirurgias, mantendo assim a contrapartida com a realização do pré-operatório e a garantia do transporte até a unidade onde serão realizadas as intervenções.

O secretário de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros, destaca a relevância do programa para melhorar a vida da população paraibana: "Quem aguarda uma cirurgia eletiva, via de regra, é um paciente menos grave, mas que sofre desconfortos naturais de uma enfermidade. Através do Opera Paraíba, estamos devolvendo a qualidade de vida destes paraibanos", garante.



Foto: Secom-PB

Oftalmologia é uma das especialidades inclusas no programa Opera Paraíba

Das 858 cirurgias já realizadas nesta etapa do Opera Paraíba, 391 foram oftalmológicas e 467 cirurgias gerais. O programa foi suspenso por duas vezes por conta da pandemia: a primeira no início de 2020, com retorno em

outubro do mesmo ano, e a segunda em março de 2021. A retomada mais recente aconteceu agora em agosto de 2021, com um calendário que prevê a retirada de milhares de pacientes da fila da espera até outubro.

Polícia Civil apreende mais de 80 quilos de droga na Paraíba

Em Campina Grande, foram 70kg de maconha; as demais apreensões aconteceram em João Pessoa e Lucena

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Várias ações de agentes da Polícia Civil no combate ao tráfico de drogas na Paraíba resultaram na apreensão de mais de 80 quilos de maconha. A maior ação aconteceu em Campina Grande, no Complexo Aluizio Campos. Nessa incursão foram localizados 70 quilos de maconha escondidos em uma casa.

Segundo o delegado Jorge Luiz Almeida, de Repressão ao Entorpecente de Campina Grande, o tráfico de droga naquela localidade já vinha sendo alvo de investigação através dos agentes da Especializada. Ninguém foi preso, mas a polícia já trabalha na identificação dos donos dos entorpecentes.

Litoral Norte

Outra ação aconteceu na cidade de Lucena, Litoral Norte do Estado, onde os agentes da Delegacia de Repressão à



Entorpecentes prenderam, no bairro de Fagundes Joel Vicente dos Santos, de 44 anos. Em sua residência foi encontrado centenas de papéletes de maconha e cocaína, balança de precisão e embalagens para acondicionar os estupefacientes. O preso já é reincidente no crime de tráfico de drogas.

João Pessoa

Na comunidade Rabo da Gata, no bairro do Valentina Figueiredo, investigadores

da Delegacia de Repressão ao Entorpecente da capital prenderam um homem de 34 anos com mais de 10 quilos de maconha na manhã dessa segunda-feira (6). Além da droga, houve a apreensão de um HT (rádio comunicador), uma arma de fogo e munições.

A droga estava armazenada em dois sacos de estopa, além de 27 papéletes de maconha e um caderno com anotações da contabilidade do tráfico.



Fotos: Ascom/PCPB



Nas ações da Polícia Civil houve a apreensão de droga, dinheiro, arma e até um HT (rádio comunicador) usado pelas forças de segurança

Colombiano e adolescente são assassinados na capital

Dois homicídios ocorridos na noite de sábado (4), em João Pessoa, estão sendo investigados pela Delegacia de Homicídios da capital. Até a manhã dessa segunda-feira apenas uma das vítimas havia sido identificada. Trata-se do adolescente Victor Daniel Mariz de Sousa, 17 anos. A outra vítima, a polícia tomou conhecimento que era um colombiano que se apresentava como malabarista nos semáforos de João Pessoa.

O primeiro crime aconteceu na Rua Feliciano Cirne, no bairro de Jaguaribe. Victor Daniel Mariz de Sousa se deslocava em sua bicicleta e foi

surpreendido por desconhecidos que efetuaram disparos. O delegado Giovani Giacomelli esteve no local do crime, conversou com familiares do adolescente que narraram que ele nunca havia sido preso, no entanto, tinha envolvimento com droga e esse poderia ser a motivação. O perito Aldenir Lins disse que o jovem foi atingido por seis disparos.

Colombiano

O segundo assassinato aconteceu próximo ao Terminal de Integração de João Pessoa. A vítima foi um colombiano, de aproximadamente

40 anos. Ele era conhecido por realizar malabares nos semáforos. O crime aconteceu entre o cruzamento das ruas Maciel Pinheiro e Padre Azevedo, nas imediações da saída da integração do Varadouro.

No local, o delegado Giovani Giacomelli tomou conhecimento, através de testemunhas que dois homens se aproximaram a pé, efetuaram os disparos, saíram tranquilamente e entraram na Cracolândia. O perito criminal Aldemir Lins informou que a vítima sofreu dois disparos que atingiram a região do coração e o ombro esquerdo.

Suspeito de assalto é morto por motoqueiro

Um homem de identidade desconhecida foi morto na noite desse domingo (5), em João Pessoa, durante tentativa de assalto. Ele é suspeito de assaltar um casal na rodovia PB-008, em Jacarapé.

A vítima, segundo a polícia estava com outra pessoa praticando assaltos naquela rodovia estadual que liga João Pessoa às praias do Litoral Sul do Estado. Quando a dupla tentou assaltar um homem que trafegava em uma moto com seu filho

foi surpreendido pelos ladrões que estava em outra moto.

Segundo informações preliminares colhidas pela delegada Wanderleia Gadi, no momento que abordavam as vítimas, com violência, um terceiro homem apareceu no local e atirou contra os criminosos.

Um dos assaltantes atingido morreu no local. O comparsa conseguiu fugir e segue sendo procurado. A polícia iniciou diligências para tentar elucidar o caso.

PM encerra festa e aplica várias multas

Várias operações realizadas pela Polícia Militar durante o fim de semana resultaram na apreensão de dez aparelhos de som, encerrou várias festas que não cumpriam os decretos sanitários vigentes e ainda houve a aplicação mais de R\$ 5 mil em multas.

A apreensão dos equipamentos de som que estavam perturbando o sossego dos moradores aconteceram nas cidades de João Pessoa, Santa Rita, Cruz do Espírito Santo, São Mamede e Cajazeiras.

Da noite de sexta (3) até a manhã desse domingo (5), foram conduzidas 17 pessoas para a delegacia e aplicados R\$ 5.500 em multas pelos militares do BPamb.

Na área da zona sul da região metropolitana de João Pessoa, que

tem como responsável pelo policiamento o 5º Batalhão da PM foram realizadas diversas ações, entre elas algumas festas e aglomerações foram encerradas.

“Lixão Fest”

O destaque ficou por conta de uma festa denominada de Lixão Fest, no bairro das Indústrias, que contava com cerca de 200 pessoas. Apesar de ter autorização para o funcionamento, descumpria os decretos sanitários vigentes. O responsável pela festa foi conduzido à delegacia.

Além da operação Sossego, os policiais do 5º BPM também apreenderam vários veículos e sons veiculares e residenciais, como também houve prisões por porte ilegal de armas e recuperações de veículos com restrição de roubo.

Capacitação e equipamentos

Parceria com Consulado dos EUA reforça segurança na PB

Representantes do Consulado Geral dos Estados Unidos em Pernambuco estiveram com o secretário da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes, na última sexta-feira (3), a fim de alinhar as ações voltadas para a capacitação de agentes de segurança pública e aquisição de equipamentos, previstas no Termo de Cooperação Técnica assinado pelo Governo da Paraíba e aquele país. O encontro aconteceu na sede da pasta, no bairro de Mangabeira, em João Pessoa.

De acordo com Jean Nunes, a reunião ratificou a colaboração entre a Paraíba e os EUA na definição de metas e parâmetros, visando o intercâmbio de boas práticas. “Nosso objetivo, entre outros, é trazer mais conhecimento,



Foto: Secom-PB

Representantes do Consulado estiveram na Secretaria de Segurança Pública

com a realização de cursos voltados ao combate ao crime organizado, a crimes cibernéticos, pedofilia, e ainda de controle de armas e munições, por exemplo”, complementou.

O memorando de entendimento entre a Paraíba e Estados Unidos foi assinado no mês de maio deste ano, em cerimônia

virtual, com as presenças do governador João Azevêdo e do embaixador dos Estados Unidos da América (EUA) no Brasil, Todd Chapman. Além da segurança pública, a cooperação abrange as áreas de educação, saúde, ciência e tecnologia, a, agricultura, turismo, comércio e investimentos.

Curtas

Criança é agredida com fio de carregador

A Polícia Militar conduziu à Delegacia de Polícia da cidade de São Bento uma mulher, de 32 anos, denunciada pelos vizinhos por agredir o filho de oito anos com o carregador de celular. O caso aconteceu no fim de semana e, ao chegar no local, os policiais encontraram o menino com vários hematomas pelo corpo e disse que as agressões foram praticadas pela mãe. Além da PM, agentes do Conselho Tutelar estiveram no local e acompanharam a condução da mulher até a e acrícia até a delegacia.

Idoso assassinado na frente de casa

A Polícia Civil ainda não tem informações sobre a autoria e motivação do assassinato do agricultor José Pinto de Oliveira, de 66 anos. O crime aconteceu nesse domingo (5), na cidade de Brejo do Cruz, Sertão da Paraíba. Segundo informações colhidas pela polícia, dois homens teriam chegado à casa do idoso e chamaram por José Pinto. Ao atender, o idoso foi atingido por vários disparos e morreu no local. O corpo da vítima foi removido e encaminhado ao Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, em Patos.

Jovem é baleado durante discussão

Um jovem de 28 anos, identificado por Severino Sousa Júnior está internado no Hospital de Emergência e Trauma, em João Pessoa. Ele foi baleado na noite desse domingo (6), no bairro de Oitizeiro, em João Pessoa. Segundo a Polícia Militar, a vítima estava bebendo com outras pessoas quando se iniciou uma discussão com um amigo que estava no local. Nesse momento, o ‘amigo’ sacou um revólver e atirou contra a vítima.

Morre mulher que defendeu o filho

A agricultora Maria Graciete Valdevino da Silva, 55 anos morreu nesse domingo (5), no Hospital de Emergência e Trauma, de Campina Grande. Segundo o médico do Trauma, Alisson Pascoal, a mulher deu entrada no hospital na noite de quarta-feira (1). Segundo a polícia, a mulher foi baleada ao tentar defender o filho Renan Teixeira, 19 anos. A casa dela, na cidade de Massaranduba foi invadida por dois homens que queriam matar o filho dela.

Semob-JP libera faixa de ônibus da Epitácio Pessoa

Decisão foi tomada ontem após a interdição da Avenida D. Pedro II provocada por cratera aberta na última sexta-feira

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) decidiu, na manhã dessa segunda-feira (6), liberar o fluxo de veículos em toda extensão da Avenida Epitácio Pessoa, tanto no sentido Centro/bairro quanto no sentido oposto. Desde a última sexta-feira (3), as faixas da Avenida D Pedro II já podem ser acessadas por todos.

De acordo com George Morais, superintendente de mobilidade, a medida se faz necessária, tendo em vista que o corredor Epitácio Pessoa está sendo indicado com uma das principais rotas alternativas para evitar a Avenida D Pedro II, que seguirá em obras, no mínimo, pelos próximos 10 dias.

"Neste período de obras na Avenida D Pedro II, também estamos liberando a circulação de carros e motos nas faixas exclusivas da Epitácio. Isso promoverá mais celeridade aos corredores que receberão demanda maior de veículos, em busca de bairros como

Castelo Branco, Altiplano, Miramar, além de toda orla", ressaltou George Morais.

Rotas alternativas

A Semob-JP divulgou rotas alternativas para que os condutores possam circular evitando o local que segue com bloqueio total, pelo menos pelos próximos 10 dias. Por causa das obras, na Avenida D Pedro II, um dos principais corredores para quem sai do Centro da cidade em direção à Zona Sul, o trânsito também ficou congestionado em outras avenidas da capital.

As alternativas propostas pela Semob são as seguintes: seguir pela Avenida Epitácio Pessoa até o cruzamento com a Avenida Tito Silva e se dirigir aos bairros como Castelo Branco, Bancários, Água Fria ou BR-230.

Para quem pretende ir ao bairro José Américo, Cristo, Geisel, Mangabeira ou Valentina, a melhor opção, conforme a Semob, é seguir pela Avenida D Pedro II, entrando na esquina



Por causa das obras na avenida Dom Pedro II, um dos principais corredores de João Pessoa, o tráfego em uma das vias segue interdito pelos próximos 10 dias



Fotos: Roberto Cuedes

da Rua Engenheiro Leonardo Arcoverde (logo após a Funerária Morada da Paz), indo pela Avenida Generino Maciel, descendo a esquerda pela Rua Antônio Silva Melo (ladeira de acesso ao Rangel) e se dirigindo até os

viadutos do Cristo ou Geisel. Ainda de acordo com a Semob, quem optar em seguir pela D Pedro II até o cruzamento com a Rui Barbosa (Torre), deve entrar à esquerda e depois à direita, na Avenida Beira Rio, onde poderá acessar a BR-

230 pela alça a direita e quem sair do Centro pela Avenida Duarte da Silveira, deve seguir pela Avenida Beira Rio até a subida à direita para Avenida João Cirilo da Silva, com destino aos bairros do Altiplano, Bancários ou Mangabeira.

Desde a última sexta-feira (3), a Semob-JP já havia liberado as faixas exclusivas da Avenida D Pedro II, além disso, os condutores também contam com a liberação da Avenida Nossa Senhora de Fátima (Torre).



Trânsito no sentido bairro-centro permanecerá com lentidão durante as obras

José Alves
zavieira2@gmail.com

Em razão das obras para reparar o trecho do asfalto que cedeu na Avenida Dom Pedro II, na última sexta-feira (3), o trânsito no local permanece bem lento, para quem vem no sentido bairro/centro. Os trabalhos na área foram iniciados ainda na sexta-feira, logo após o resgate do veículo que caiu na abertura de uma cratera de cerca de 8 metros de profundidade e devem

se estender por 10 dias. Nem o motorista nem a adolescente que estava no veículo que caiu na cratera, no início da tarde de sexta-feira, sofreu ferimentos graves.

Segundo o secretário de Infraestrutura do Município, Rubens Falcão, as obras no local para repor o asfalto e reabrir o trânsito na avenida, estão sendo tocadas com muito empenho, numa jornada que se inicia às 7h e se estende até as 22h. "Vamos continuar trabalhando hoje em

pleno feriado de 7 de setembro, e nos sábados e domingos para recompor a galeria que cedeu e reabrir o trânsito nessa avenida dentro do prazo previsto", garantiu o secretário.

Ele afirmou que a fadiga da tubulação de águas pluviais pode ter provocado o desmoronamento do asfalto na localidade. "O material tem mais de 50 anos, e quando a caixa de transição foi danificada o asfalto cedeu. Vamos colocar no local uma caixa e uma tubulação novas. Afinal,

esse serviço é de responsabilidade da Prefeitura de João Pessoa", declarou ele, revelando que um trabalho de prevenção está sendo feito bem perto onde a cratera foi aberta, que também poderia provocar outro desmoronamento de asfalto. Nesse caso, um novo buraco vinha sendo aberto ao lado do asfalto, na Mata do Buraquinho.

Motorista acidentado

Sobre o motorista acidentado, o secretário, primeiro agradeceu a Deus, "porque nem

ele, nem sua passageira morreu nesse acidente imprevisível. "Temos uma reunião agendada entre ele e a Procuradoria do município na próxima quarta-feira (8), pela manhã. Tenho certeza que todas as providências serão tomadas para ajudar o motorista que teve o veículo danificado na queda". Tanto o motorista como a adolescente que estava no veículo foram resgatados da cratera por pessoas que passavam pelo local, no momento do acidente.

Aedes Aegypti

Paraíba registra aumento de 354% nos casos de chikungunya

Ítalo Arruda
Especial para A União

A Paraíba registrou um crescimento significativo dos casos de arboviroses, no último mês de agosto em relação a julho. A dengue lidera as notificações, com 3.115 casos a mais. Com relação a chikungunya, os números superam em quase dois mil casos, e a zika, somou mais 350 registros, neste período.

Os dados constam do Boletim Epidemiológico, divulgado, esta semana, pela Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde (SES), sobre a situação das arboviroses no Estado.

Ao todo, foram registrados, em agosto, 10.207 casos prováveis da dengue; 6.377 casos de chikungunya; e 1.071 de zika. A técnica da SES responsável pelas arboviroses, Carla Jaciara, lembrou ainda que a sintomatologia dessas doenças é muito

semelhante à de covid-19, e que, por isso, há possibilidade de subnotificação nos sistemas de registros.

Com relação ao mesmo período do ano passado, o Boletim Epidemiológico mostra um aumento de 95% para os casos de dengue, 354% para os casos de chikungunya e 292% de acréscimo para os casos de zika.

Na Paraíba, mais de 70 municípios apresentam casos confirmados ou suspeitos de arboviroses com incidência, a partir de 200 casos. Segundo o boletim, foram registrados nove óbitos por suspeita de dengue, zika ou chikungunya nas seguintes cidades: Conde (um), João Pessoa (seis), Sapé (um), e Patos (um). Desse total, cinco foram descartados. Três óbitos por dengue foram confirmados em João Pessoa e Patos, e um ainda continua em investigação.

No ano passado, neste mesmo período, foram confirmadas duas mortes

por dengue nos municípios de Sapé e Santa Rita e dois óbitos por chikungunya, em João Pessoa.

Carla Jaciara ressaltou que a SES continua assessorando e monitorando a situação epidemiológica, ambiental e sanitária dos municípios, em um trabalho conjunto com as Gerências Regionais de Saúde, a fim de identificar os casos suspeitos e conter a disseminação das arboviroses na Paraíba.

A técnica da SES também alertou para os cuidados básicos e preventivos contra essas doenças. "É importante que a população fique atenta aos cuidados nas suas próprias residências com a limpeza dos ambientes como calhas, além de vedar bem a caixa d'água ou qualquer coisa que possa acumular água e que sirva de abrigo para que o mosquito possa se instalar e se multiplicar", concluiu.



Acúmulo de água em pneus serve de abrigo para proliferação do mosquito transmissor das arboviroses

Foto: Evandro Pereira



Festival de Música da PB: final entra na contagem regressiva

Em apenas 24 horas, número de votos para eleger a melhor canção pelo público já ultrapassou a marca dos 15 mil

CONFIRA OS SETE CLASSIFICADOS PARA A GRANDE FINAL (PRIMEIRA ELIMINATÓRIA):



'Ar é ar'
Pedro Mello e Ceiza Farias



'Encomenda'
P. Motta e Will



'Se prestar eu vou postar'
Aldo Marques



'Paraíba sou sim'
Elon



'A pergunta que não quer calar'
Hugo César e Lucas Barreto



'Fruto coragem'
Sinamonis



'Você viu'
João Carlos Jr.

Joel Cavalcanti

cavalcanti.joel@gmail.com

Falta muito pouco para ser conhecida a música que vai ser consagrada a grande vencedora da finalíssima da 4ª edição do Festival de Música da Paraíba. Depois das duas eliminatórias realizadas no último final de semana, os 14 intérpretes que defenderão suas canções na próxima sexta-feira (dia 10) estão neste momento em compasso de expectativa e de campanha pelo voto popular em suas redes sociais. Em apenas 24 horas, o número de votos já ultrapassou a marca dos 15 mil.

O público pode votar em sua canção favorita através do site oficial do evento (votacaofestivaldemusica.pb.gov.br), no qual é possível ouvir todas as canções antes de realizar sua escolha. Não é preciso fazer nenhum cadastro prévio, nem há limite de votos por pessoa. "A minha expectativa é de uma grande participação da audiência, não apenas porque a qualidade das composições e dos intérpretes atrai a atenção de muitos ouvintes e telespectadores, mas devido à participação pelo voto popular, que garante um diálogo direto com o público", destaca Naná Garcez, a diretora presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC).

"Acho que o ritmo de votação vai aumentar até a sexta-feira", afirma o gerente de mídias sociais da Rádio Tabajara, Karl Januário. Em determinados horários, a média de votação tem sido superior a 100 votos por minuto e todos os candidatos estão no páreo. O voto popular foi instituído pela primeira vez neste ano e considerado um sucesso de repercussão pela diretora presidente da EPC. "É uma inovação que veio para ficar", adianta Naná Garcez.

Na edição do festival que homenageia o centenário de nascimento do compositor paraibano e produtor cultural Genival Macêdo (1921-2008), as transmissões das duas eliminatórias reuniram mais de 8,5 mil espectadores apenas nos canais oficiais no YouTube da Rádio Tabajara e da Funesc, nos quais o público poderá acompanhar novamente, a partir das 20h, as apresentações dos candidatos finalistas direto do Teatro Paulo Pontes, em João Pessoa. Haverá ainda um *pocket show* com os músicos Maria Kamila (da banda paraibana Os Gonzagas) e Daniel Pina. Outras opções para acompanhar o Festival são pelas frequências da Rádio Tabajara FM 105,5 e AM 1.110, ou pela TV Assembleia. O evento acontece de forma virtual e, por isso, apenas os participantes, músicos e equipes de produção têm acesso ao local.

Na última sexta-feira, as músicas classificadas para a final foram 'Ar, é ar' (Pedro Mello e Ceiza Farias), 'Encomenda' (Pedro Motta e Will), 'Se prestar eu vou postar' (Aldo Marques), 'Paraíba sou sim' (Elon), 'A pergunta que não quer calar' (Hugo César e Lucas Barreto de Moura), 'Fruto coragem' (Isis Queiroga e Naomi Soares) e 'Você viu' (João Carlos do Nascimento Jr.).

Juntaram-se a essas, as selecionadas pelo júri na eliminatória do sábado: 'Terra do Acais' (Laís de Almeida Lacerda), 'Desgoverno' (Tom Drummond), 'Pássaro' (Samir), 'Pelas calçadas' (Tiago José Santos da Silva), 'Coco aperreado' (Larry Brasil), 'Bandeira' (Alcides Prazeres Filho) e 'Pega o beco' (Totonho).

"Foi um grande espetáculo, de fato. Tanto do ponto de vista visual, estético, de ritmos e de criatividade. Não é só um palco apenas, mas um espaço onde se prima por todas as características de um festival de música: liberdade de expressão, mistura de ritmos e performances. As noites

foram maravilhosas nesse ponto de vista", descreve Naná Garcez. "Nós tivemos a crítica social, a ironia, o romantismo em seus vários gêneros e a tradição do coco. Eu considero que o festival se mostrou, mais uma vez, um espaço para a manifestação cultural legítima de artistas paraibanos ou que aqui residem", complementa a diretora presidente da EPC.

Diversidade musical

Forró, soul, toré, salsa, baladas românticas, samba, são só alguns dos ritmos representados entre os 14 finalistas, todas elas executadas pela banda base do 4ª edição do Festival de Música da Paraíba. "Para a gente, essa diversidade é um desafio e nós precisamos estar muito concentrados nas músicas", frisa Sérgio Gallo, diretor musical do evento. "A banda passou uma alegria muito grande para todo mundo e uma segurança para os intérpretes. Nem todos têm experiência no palco, mas mesmo os que são profissionais, em um festival, passam por uma sensação diferente", garante Sergio Gallo, que comandará o último ensaio geral na manhã da grande final.

Após a seletiva de 30 canções, os novos jurados terão um trabalho muito difícil para escolher as músicas vencedoras. Quem garante isso é a soteropolitana Láisa Naiane, que foi uma das juradas da fase eliminatória que afunilou para as 14 obras. Para a final, serão três jurados diferentes dos que analisaram as músicas nas etapas anteriores. "O nível foi altíssimo. Os artistas finalistas possuem características únicas, são criativos e possuem discursos muito relevantes, além de muita qualidade musical", aponta a profissional, que é formada em Comunicação e sócia-fundadora do portal especializado no mercado musical, *Popline.biz*.

"Fiquei positivamente surpresa com a curadoria realizada e a existência de tantos artistas talentosos de diferentes estilos. O festival é um celeiro da valorização cultural da Paraíba e, principalmente, de novos artistas que tiveram a oportunidade de estar nos palcos novamente. Em um período de início de retomada, essa iniciativa é fundamental para aquecer o cenário musical do estado", acrescenta.

Sem procurar rivalizar os votos do júri técnico com o popular, Naiane conclama todos a fazerem suas escolhas e participarem da decisão dos vencedores da edição 2021. "Estou muito ansiosa para saber o resultado final e na torcida para que todos os artistas que participaram do festival continuem desenvolvendo suas carreiras artísticas", conclui.

Este ano, o evento - que é realizado pelo Governo do Estado por meio da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) e Secretaria de Comunicação Institucional (Secom) -, oferecerá o valor de R\$ 10 mil ao grande vencedor. Ao 2º lugar, R\$ 7 mil e ao 3º, R\$ 5 mil. Já o Melhor Intérprete garante R\$ 3 mil e a Melhor Canção pelo voto popular terá direito ao crédito de R\$ 3 mil para aquisição de equipamento ou instrumento musical.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do Festival de Música da Paraíba

CONFIRA MAIS SETE CLASSIFICADOS PARA A GRANDE FINAL (SEGUNDA ELIMINATÓRIA):



'Terra do Acaiz'
Laiz de Oya



'Desgoverno'
Tom Drummond



'Pássaro'
Samir



'Pelas calçadas'
Tiago Sotero



'Coco aperreado'
Larry Brasil



'Bandeira'
Alcides Prazeres



'Pega o beco'
Totonho

Há 50 anos, 'Dirty' Harry empunhava sua Magnum .44

Foto: Warner Bros./Divulgação

Há umas sete ou oito colunas, eu comentava, aqui neste espaço, os fatos políticos e sociais que levaram 1971 a ser um ano farto em grandes discos de pop-rock. Aquele ano também foi emblemático no cinema, em especial para o cinema policial. À frente de uma renovação sobre o estilo, enredo, caracterização de personagem e violência, um filme se tornaria um ícone, daria origem a uma franquia com cinco títulos e ainda sacramentaria seu ator principal no panteão do superestrelato: *Perseguidor Implacável* (*Dirty Harry*), dirigido por Don Siegel e estrelado por Clint Eastwood.

Harry Callahan e sua inseparável Magnum .44 surgiram na América de Richard Nixon e do escândalo Watergate, no meio do fogo cruzado entre uma onda conservadora, a luta por direitos civis, os protestos contra a Guerra do Vietnã, assassinatos políticos e a explosão do tráfico de drogas, atrelado a uma nova classe de criminosos que viria a ser retratada no longa: o psicopata violento (vivido com maestria por Andrew Robison no longa).

Policial linha dura, de poucas palavras e muita ação, que segue a lei até onde ela funciona, e depois segue por conta própria, Harry Callahan se tornou o "Dirty" (sujo, em português) Harry por fazer justamente o trabalho arriscado que ninguém mais topa fazer. E o faz com precisão cirúrgica, sem sequer interromper seu almoço para abater um criminoso pego em flagrante delito. Mas Harry o faz com um propósito. A definição do roteirista John Milius, responsável pelo *script* da continuação, *Magnum 44*, lançado dois anos depois, é que "enquanto advogados praticam a lei, e não a justiça, o Dirty Harry faz justiça".

A figura linha dura de Harry Callahan fez muito sucesso e criou um modelo de personagem macho-hétero-top que iria ecoar pelas cinco décadas seguintes, inspirando filmes como *Desejo de Matar* (1974), com Charles Bronson; *Cobra* (1986), com Sylvester Stallone; e até obras recentes, como *John Wick*, que entre 2014 e 2019 rendeu três filmes com Keanu Reeves do papel principal, além de ter criado falas memoráveis, como "Vá em frente, faça meu dia" – quase 20 anos depois, chegou a inspirar o discurso presidencial do conservador Ronald Regan, ao rechaçar a proposta de aumento de impostos do Congresso: "Eu tenho minha caneta de veto pronta para qualquer aumento de impostos (...) e tenho apenas uma coisa para dizer a quem quer aumentar impostos: Vá em frente, faça meu dia".

Mas o primeiro filme da franquia não escapou da controvérsia, principalmente numa época de acirrada polarização, entre esquerda e direita, como é hoje no Brasil. Quando lançado nos Estados Unidos, a prestigiada crítica de cinema Pauline Kael (1919-2001) não viu o longa com bons olhos. Em seu artigo, publicado no jornal *New Yorker* do dia 15 de janeiro de 1972, ela chamou o filme de fascista: "*Perseguidor Implacável*



Policial linha dura vivido por Clint Eastwood criou um modelo de personagem

é, pois, um filme de ação, mas filmes de ação sempre tiveram um potencial facista, que finalmente veio à tona", afirmou, antes de carregar ainda mais nas tintas: "Se o crime fosse causado por dragões do mal, todos nós poderíamos ter licença para matar, como Dirty Harry. Mas como o crime é causado por privação, miséria, psicopatologia e injustiça social, *Perseguidor Implacável* é um filme profundamente imoral".

Em uma entrevista revisionista pelos 30 anos de lançamento do filme, Clint Eastwood – que viveria o papel cinco vezes no cinema, até 1988, com *Dirty Harry na Lista Negra* – nega que houvesse qualquer leitura política por trás do filme original, ou do personagem, mesmo estando na era Nixon de extrema-direita e, sendo ele, um cidadão simpático ao partido Republicano.

Eastwood – que topou dirigir o quarto filme da franquia, *Impacto Fulminante* (1983) – pagou caro pela pecha de reacionário, "de direita". Mas especialistas já passaram uma lupa na produção do ator-diretor para rebater os críticos, mostrando que o próprio Harry Callahan é favorável ao controle de armas, assim como o artista, que em 2014 chegou a fazer um filme contra a corrida armamentista (*Sniper Americano*). Além do mais, Eastwood se mostrou contra a pena de morte (em *Crime Verdadeiro*, de 1999) e a favor da eutanásia (no vencedor do Oscar *Menina de Ouro*, 2004) e, ao contrário do seu famoso personagem, Clint Eastwood é rigorosamente contra o preconceito de raça, credo e cor, fatos que contradizem as críticas.

Sou do time que separa a arte do artista, quando há uma separação real e nítida o que, me parece, ser o caso de Eastwood. E a figura do justiceiro, vigilante, casca-grossa pode até funcionar aos olhos do entretenimento, ou da crítica cinematográfica – particularmente, acho *Perseguidor Implacável* um grande filme –, mas nunca no mundo real, onde as instituições são importantes e devem ser, a todo custo, preservadas.

Jean-Paul Belmondo morre aos 88 anos

O ator francês Jean-Paul Belmondo, um dos intérpretes mais consagrados do cinema da França, morreu ontem, aos 88 anos de idade, em sua casa em Paris, anunciou seu advogado. "Ele estava muito cansado há algum tempo. Ele partiu em silêncio", disse o advogado Michel Godest.

Um dos maiores nomes do cinema europeu nas décadas de 1960 e 70, Belmondo participou de 80 filmes, alguns deles inesquecíveis, como *Acossado* (1960), de Jean-Luc Godard.

Estrela da Nouvelle Vague francesa, Jean-Paul Belmondo mudou para filmes convencionais na década de 1960 e se tornou um dos principais heróis de comédia e ação da França.



Ícone da Nouvelle Vague, ator participou de mais de 80 filmes

Luto

João Carlos Assis Brasil, músico versátil e sem preconceitos

João Luiz Sampaio
Agência Estado

Morreu, na manhã de ontem, aos 76 anos, o pianista João Carlos Assis Brasil. Músico versátil e sem preconceitos, ele dedicou-se tanto ao chamado universo erudito quanto à música brasileira. Mostrou, assim, como a fronteira entre esses dois mundos é menos rígida do que se imagina. E deixou gravações de referência de autores como Ernesto Nazareth e Villa-Lobos, centrais na nossa percepção do repertório nacional.

Assis Brasil começou sua trajetória dentro dos moldes do pianista clássico. Em 1965, foi o terceiro colocado no Concurso Internacional Beethoven de Viena, na Áustria, ficando em terceiro lugar. Na cidade, aproveitou para se aperfeiçoar com os professores Richard Hauser e Dieter Weber, tocando ainda com a Filarmônica de Viena.

A experiência na Áustria lhe abriu as portas para um circuito de apresentações em salas importantes, como o Wigmore Hall de Londres, a Sala Brahms de Viena ou o auditório da Família Meneghini em Milão. São apenas três dos teatros em que se estabeleceu como

recitalista ao longo dos anos 1970.

Na década seguinte, no entanto, sua trajetória se tornaria ainda mais ampla. De volta ao Brasil, seu contato com a pianista Clara Sverner, ela também uma musicista afeita à combinação de repertório, fez com que ele começasse a interpretar sistematicamente autores brasileiros que, até então, eram vistos como capítulos menores da música do país.

Entre eles, um destaque importante foi Ernesto Nazareth. O olhar para sua obra na verdade foi uma porta de entrada para uma reavaliação de todo o período da chamada Belle Époque carioca, no início do século 20.

Foi então que autores como Nazareth e Chiquinha Gonzaga não apenas estabeleceram elementos de uma escola de piano brasileira como mostraram as possibilidades de combinação entre o erudito e o popular, que pouco mais tarde influenciara compositores como Heitor Villa-Lobos.

Ao mesmo tempo, Assis Brasil começou seu trabalho com o jazz. Em 1980, fundou, com Zeca Assumpção (baixo) e Cláudio Caribé (bateria), o João Carlos Assis

Foto: Mônica Bento/Agência Estado



Pianista, João Carlos faleceu ontem, aos 76 anos de idade

Brasil Trio, que mais tarde contaria com a participação de David Chew (violoncelo) e Idriss Boudrioua (sax).

Passou também a se apresentar com artistas como Maria Bethânia, Zizi Possi, Alaíde Costa, Olívia Byington e Ney Matogrosso. E foi solista em concertos com a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a Orquestra Sinfônica Brasileira, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, sob a regência de Eleazar de Carvalho e John Neschling, entre outros maestros.

Sua discografia tem peças marcantes, como Todos os pianos, Villa-Lobos por João Carlos Assis Brasil e Self Portrait (com obras de seu irmão, Vitor Assis Brasil).

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Quer viver mais?

A frase estava ali, no *outdoor*, para quem quisesse ler: "Quer viver mais? Tome um coquetel de atividades físicas!" Era a propaganda de uma dessas academias ao ar livre, tão presentes nas nossas praias e parques. Jovens sarados, *personal trainers* modernos, alguns correndo de um lado para o outro e o caminhante aqui, prestes a completar setenta e uma primavera, só fez sorrir! E por quê? Porque, desde os 30 anos, faz caminhadas regulares em parques e praias. E a saúde continua agradecendo...

Na verdade, a atividade física é uma realidade que não tem volta. E não falo só de jovens sarados nem de idosos. A caminhada, o ciclismo, as academias vieram para ficar. E não foi somente por conta da pandemia do coronavírus. Há algum tempo as pessoas vêm despertando para essa necessidade. As clínicas de ortopedia e de fisioterapia estão cheias de pacientes e aqueles que têm um mínimo de zelo pela vida e pela saúde estão procurando se movimentar, seja em ambientes fechados, seja nos parques ou nas praias.

Pesquisa recente identificou a combinação ideal de exercícios para reduzir risco de mortalidade. Um professor da Faculdade de Medicina da USP, especialista em fisiologia do exercício clínico, conduziu estudos sobre promoção de estilo de vida saudável para populações clínicas. E concluiu que, apesar das agruras e obrigações do dia a dia, a pessoa que reúne forças para realizar 30 minutos de exercícios físicos, cinco dias por semana, atende às recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). E, felizmente, isso já faz parte da metade fisicamente ativa dos brasileiros.

As atividades físicas podem ser classificadas, quanto à intensidade, em muito leves (exemplo, permanecer em pé), leves (caminhada durante as compras), moderadas (as que nos deixam com uma respiração ofegante) e intensas (exercícios que levam à exaustão). Dentre elas, existe o pilates, que é um tipo de exercício ótimo para aumentar a flexibilidade e tonificar os músculos, além de combater a dor, melhorar a postura, aumentar a força e, quando aliado à dieta e à prática de outra atividade física com elevado gasto calórico, ajuda a emagrecer. Após anos de caminhada, descobri também o pilates, na clínica Fisiocenter, onde, durante anos fiz exercícios de fisioterapia.

Através da professora Laís Munique, descobri que o pilates se baseia em seis princípios: centro de força, que são os músculos abdominais; concentração; controle do movimento, com o objetivo de melhorar a coordenação motora; fluidez de movimento, para que não haja grandes impactos; precisão, que diz respeito à qualidade do movimento; e respiração, que deve ser sincronizada com cada movimento realizado. Todos esses princípios são fundamentais para que o pilates seja praticado da melhor forma possível e, assim, possa gerar vários benefícios. Aprendi, durante as aulas, que o pilates tonifica a musculatura e torna mais fácil permanecer na postura correta diariamente, além de disfarçar a barriga e alongar o corpo, deixando a silhueta mais elegante, já que um dos principais grupos trabalhados nesse exercício é o dos músculos abdominais. As aulas de pilates duram aproximadamente 50 minutos e possuem gasto calórico entre 200 e 400 calorias, dependendo dos exercícios realizados. Os melhores profissionais para dar aulas de pilates são o educador físico e o fisioterapeuta com o devido conhecimento do método.

Foto: Acervo Pessoal



Professora Laís Munique em atividade: pilates gera vários benefícios

Antologia de contos explora “dor de cotovelo” e saudade

Presidente da União Brasileira de Escritores da Paraíba, Luiz Augusto Paiva lança o livro digital ‘37 não é febre’

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

A “dor de cotovelo” e a saudade. Esses são os dois temas que o autor, o presidente da União Brasileira de Escritores – seção da Paraíba (UBE-PB), Luiz Augusto Paiva, também colunista semanal do Jornal **A União**, trata em seu novo livro, *37 não é febre*. A obra, em formato digital, reúne 10 contos e está disponível pela Amazon, ao preço de R\$ 20.

“Não vou fazer o lançamento virtual”, disse ele, referindo-se ao livro, cuja edição física pretende publicar no ano que vem. “Esse livro ficou pronto em 2020, mas só agora é lançado no formato *e-book* quando descobri os mecanismos de fazê-lo pela Amazon. A escolha do formato digital foi uma tentativa minha de buscar novas possibilidades no mercado editorial”, afirmou o autor, acrescentando que deverá lançar pela editora Mondrongo, em dezembro, o livro de crônicas *Escritos do maldizer*.

O escritor disse que quatro dos textos que integram a obra *37 não é febre* foram publicados no *Correio das Artes*, a revista literária do Jornal **A União**. “Escolhi 10 músicas de Lupicínio Rodrigues e de suas letras subtraí as epígrafes para cada um dos contos deste livro. Todos têm como título o nome de uma mulher e um subtítulo que estabeleça alguma relação com o enredo. O problema estava na capa. Qual o nome para o livro?”, comentou Luiz Augusto.

“Muitas sugestões me vieram à mente para batizar esta minha cria. O primeiro que me surgiu foi *Algumas mulheres*. Nada contra, mas também nada criativo. Abandonei de pronto. Outros brotaram, também sem encantos, sem viço, descoloridos, não me



Foto: Divulgação

Obra de Paiva apresenta 10 contos, todos batizados com nomes de mulheres, subtítulos que estabelecem relação com o enredo e com epígrafes de músicas de Lupicínio Rodrigues

seduziram. E assim fiquei enredado num verdadeiro cipoal de possibilidades e todas sem me despertar encantamento algum. Até que algumas reflexões no entorno do que é a tal ‘dor de cotovelo’ trouxeram-me à tona o que campeava há tempos; isso, antes que eu me afogasse naquele mar de indecisões”, lembrou.

Na opinião do autor, “quem padece desse mal, a tal ‘dor de cotovelo’, nem está pleno de saúde, nem está enfermo. Bom não está. Mau também não, fica ali no meio do caminho, ou em cima do muro, se preferirem. Fiz algumas ponderações. ‘Dor de cotovelo’ não é uma moléstia, mas é quase. Sintoma de saúde também não. Seria então, o quê? Foi quando lembrei que temperatura corporal de 37 graus não chega a ser febre, mas mostra que algo não vai bem com o organismo, já que a temperatura normal gira às voltas de 36,5, ou bem próxima disso. Assim é a ‘dor de cotovelo’. Para quem desse mal padece é como se tivesse com temperatura de 37, nem lá e nem cá. Num dos contos arrisquei falar de saudade, que é uma dor bem parecida”.

O que dizem

A escritora Neide Meireiros Santos, que é mestra

e doutora em Literatura, ensaísta e professora de Literatura Infantil na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), observou que “a simplicidade e clareza de linguagem” dos contos de Luiz Augusto Paiva cativam o leitor. “Um lembrete: Lupicínio Rodrigues é considerado o letrista da ‘dor de cotovelo’. Os títulos de cada conto é nome de mulher e os subtítulos estabelecem uma relação com o enredo. Atente-se para a escolha do foco narrativo em primeira pessoa, o que confere mais verossimilhança à narrativa. São 10 contos com narrador masculino, a única exceção é para o conto *Dolores*. A voz do narrador é feminina, mas é o homem quem comanda todo o enredo”, disse ela.

O jornalista e escritor Gonzaga Rodrigues também opinou sobre a obra. “Para escrever bem é preciso uma facilidade natural e uma dificuldade adquirida. Não lembro onde vi isto. Mas é o que vejo no texto fluente e lírico de Luiz Augusto Paiva, talentoso contador de histórias, paraibano depois de nascido em Campos do Jordão, trazendo de lá, com botas de sete léguas, a sultura da montanha a se confluir nas mesmas águas do Rio Paraíba do nosso Zé Lins. Às vezes, é crônica, outras,

é conto, num caso e noutro a prosa solta, sem amarras adquiridas, o leitor sem notar que está indo com ela”, afirmou ele.

“Literatura e música sempre andaram de mãos dadas”, declarou o escritor e crítico literário Hildeberto Barbosa Filho. “Se certas composições do cancionário popular trazem marcas de roteiros literários, é impossível se conceber uma frase literária sem andamento musical. Sem timbre, tom e ritmo, num diálogo de expressões que muito

enriquece o repertório estético. Nesse seu novo livro de contos, Luis Augusto Paiva retoma a tradição desse diálogo, apurando cada vez mais os traquejos irônicos e paródicos de sua prosa. Por um lado, mirando, com humor, e vezes com sarcasmo, a trágica banalidade dos dramas cotidianos, sobretudo aqueles que se desenvolvem no casulo das desilusões amorosas, e, por outro, exercitando as possibilidades de um estilo simples, direto, objetivo, coloquial, sem os disfarces

retóricos que parecem embelezar o discurso, mas que, na verdade, o afrouxam e falsificam”, concluiu.



Através do QR Code acima, acesse a obra na plataforma da Amazon

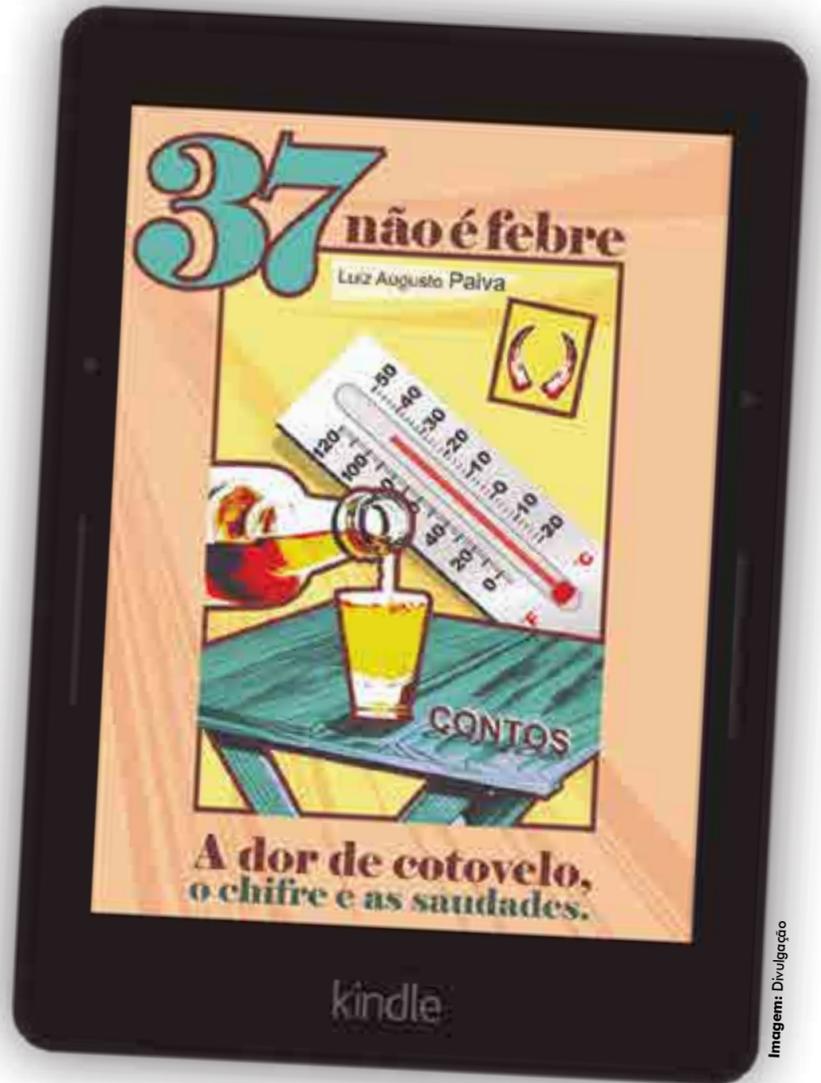


Imagem: Divulgação

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com | Colaborador

Há 52 anos os últimos dias pacifistas

Aproveitei a última madrugada de insônia para, em vídeo, rever o documentário *Woodstock*, de Michael Wadleigh.

A Feira de Música e Artes de Woodstock (seu nome oficial) foi aberta pela negritude de Richie Havens e seu som acústico. Era o anúncio para, no terceiro dia, a negritude de Jimi Hendrix e o delirante som elétrico de seu Experience. Foi sintomático, naqueles dias de Vietnã, o desempenho de Hendrix estraçalhando na guitarra o hino dos Estados Unidos. Foi uma cena que fica como uma das mais significativas do século 20.

Me deu mais saúde neste setembro rever naquela fazenda de Max Yasgur, no Estado de Nova York, cantando e tocando diante de mais de 450 mil jovens, gente como Stephen Stills, Country Joe, John Sebastian, Joan Baez, Ten Years After... E chorei, aqui no quarto-ateliê em Cruz das Armas, com Joe Cocker poderoso em ‘With a little help from my friends’.



Fica descompassado perceber que Woodstock aconteceu há 52 anos (agosto de 1969), quando, apesar de três dias inteiros juntos, os milhares de jovens



Foto: Divulgação

conviveram em paz. Não aconteceram mais incidentes do que três mortes (uma por overdose, um atropelado por um trator e uma crise de apendicite), dois partos e nenhuma briga, a não ser a de Pete Townshend (foto), do The Who, com um hippie.

Revi o documentário e fiquei até o meio-dia com nostalgia parecida com a tão repisada nos personagens de Albert Camus (*O estrangeiro* e *A peste*, entre outros): a de que Woodstock foi a última bandeira do movimento pacifista da geração dos anos 1960. Pacifismo que – em dias de Maduro, Putin e aquele maluco nortecoreano – não tem espaço.

Peguei discos ao redor e senti que a última canção com o tom daquilo tudo ainda é a versão que, em 1979, Gilberto Gil fez para ‘No woman no cry’: “Bem

que me lembro da gente sentado ali na grama do Aterro, sob o sol, / Observando hipócritas, disfarçados, rondando ao redor”.



Hoje fico perplexo e triste quando vejo (como no canal Bis) o rebolado de Anitta com a música ‘Sua cara’, apresentada como “a bomba brasileira”

Também quando vejo que a juventude de hoje em dia mal sabe, ou nada sabe, de Woodstock, preferindo rodeios, pagodes e Anitta, cantando com Nego do Borel...

De qualquer maneira, não somos vencidos. Woodstock, forever.



Uma “amenidade pop”: um ano antes do surgimento do grupo Aerosmith, seu vocalista, Steven Tyler, entrou de penetra no Festival de Woodstock com dois integrantes de sua primeira banda. Ele disse aos seguranças que formavam o grupo britânico Ten Years After.

Para tanto, o cantor usou o sotaque inglês que aprendeu ao fingir ser irmão de Mick Jagger.

Geleia geral

Foto: Divulgação

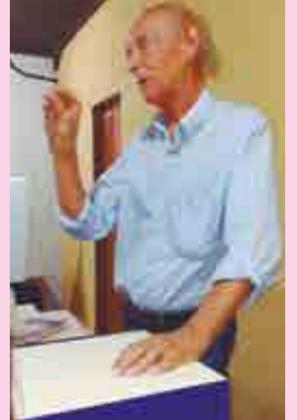
■■■ Foi num 7 de setembro que morreu meu pai: Sebastião Ferreira de Macedo.

■■■ Aqui, ao lado do meu teclado Yamaha e de outros apetrechos carlaranhescos, uma reprodução de Raul Seixas com a legenda: “...Longe das cercas embandeiradas que separam quintais, no cume calmo do meu olho que vê e assenta a sombra sonora de um disco voador”.

Por aí ainda gritam: toca Raul!

■■■ Na condição de fotógrafo, Manuel Clemente (foto) é um dos nomes expressivos no documentário cinematográfico do Nordeste.

■■■ Cada dia que passa a gente constata, com muita perplexidade, que um diploma



universitário já não garante o futuro para ninguém. É triste perceber que, o Brasil está em diluição. ■■■ Esperemos os argonautas do infinito. ■■■ Zé Ramalho mais os saudosos Belchior e Raul Seixas. ■■■ Pode-se afirmar, alto e bom som, que os acima citados são mesmo todos corajosos poetas putos.

Governadores agem para evitar que policiais militares da ativa participem das manifestações convocadas para hoje, orientando as tropas sobre as proibições previstas nos regimentos internos das PMs. Página 15



Foto: Reprodução

Governador enfatiza que a Cagepa não será privatizada

João desmentiu notícias falsas e ressaltou que as mentiras foram motivadas pela proximidade das eleições

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O governador da Paraíba, João Azevêdo (Cidadania), enfatizou, mais uma vez, que enquanto governar o Estado, a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) não será privatizada. O gestor precisou desmentir falsas notícias e ressaltou que as mentiras foram motivadas pela proximidade das eleições.

“Essa é uma pauta que interessa para alguns que fazem o discurso do quanto pior melhor, para criar dificuldades. Já dizemos claramente e eu já afirmei isso várias vezes. Enquanto eu for governador da

Paraíba, a Cagepa continuará sendo uma empresa pública e prestando serviços a toda a sua população, não há interesse nenhum em privatizar a Companhia”, disse João Azevêdo durante o programa “Conversa com o Governador”, veiculado ontem a nível estadual pela Rádio Tabajara.

Não é a primeira vez que o governador precisa esclarecer a mesma notícia falsa de privatização da Cagepa. Ele reiterou que o trabalho tem sido de adequar a Cagepa ao Marco Legal do Saneamento e oferecer cada vez mais um serviço de qualidade à população.

“Nós estamos trabalhando

para que a gente possa viabilizar cada vez mais investimentos na Paraíba, para viabilizar não só abastecimento de água, mas acima de tudo esgotamento sanitário que é uma meta estabelecida dentro do novo marco regulatório do saneamento. Fora isso é conversa mole, é fake news, é coisa de quem não tem o que fazer”, ressaltou.

Na opinião de João Azevêdo, a motivação das notícias falsas vem da proximidade das eleições de 2022. “Estamos às vésperas de um ano eleitoral. Não tem mais o que reclamar, ou o que falar, por isso começa a criar fake news”, comentou.



Foto: Secom-PB

João Azevêdo disse que a Cagepa trabalha para viabilizar abastecimento e, sobretudo, esgotamento sanitário

Justiça dá 30 dias para PMCG chamar aprovados

A novela envolvendo a nomeação de candidatos aprovados e classificados no cadastro de reserva do Concurso Público promovido pela Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG) através do Edital 001/2014 chegou ao fim. O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) determinou o cumprimento da sentença da Ação Civil Pública (ACP) ingressada pela Defensoria Pública do Estado (DPE-PB) em 2016, em que pedia a demissão dos servidores municipais contratados precariamente para os cargos para os quais havia pessoas aprova-

das no certame e consequente nomeação dos candidatos classificados no quadro de espera do concurso.

Na ACP, o defensor público Alípio Bezerra alegou que durante a vigência do concurso, homologado em 8 de maio de 2015, a Prefeitura de Campina Grande realizou contratações precárias de prestadores de serviço para as mesmas funções ofertadas pelo certame, chegando a aproximadamente mil prestadores de serviço contratados atuando junto à Secretaria de Educação do município, em preterição aos

172 candidatos aprovados e classificados em lista de espera para os cargos de professor de educação básica 2, professor de educação Infantil 2 e supervisor escolar.

Na sentença proferida em outubro de 2020, a juíza Ana Carmem Pereira acatou o pedido da DPE-PB e destacou que “não é crível que o ente público se utilize de servidores temporários para atender demanda de caráter permanente. É caso de preterição arbitrária e injustificável da Administração Municipal de Campina Grande, entendendo não ser justificável que a

Administração Pública mobilize a máquina pública para a realização de um concurso – notadamente muito oneroso para os cofres públicos – e simplesmente ignore seu resultado, valendo-se de contratações de professores a título precário”.

A PMCG recorreu da decisão, alegando que nomeou as 249 vagas anunciadas no edital. No último dia 2 de junho, o desembargador João Alves da Silva, relator do processo no TJPB, negou provimento à apelação. Na decisão, ele afirmou que “há a demonstração de um grande contingente de

servidores temporários contratados precariamente no referido período, em inegável afronta ao direito dos servidores concursados”. Para ilustrar, o desembargador destacou o documento contido no ID 9551379 (processo no primeiro grau), que aponta a contratação de 226 professores para o ensino infantil e de 261 professores para os anos iniciais, “o que reforça a tese de preterição deduzida na inicial e apontada na sentença”.

Descumprimento

Como a ação transitou em julgado, a PMJP não pode

mais recorrer e está obrigada a nomear os aprovados. Em caso de descumprimento da decisão, a juíza Silmary Alves de Queiroga Vita estabeleceu multa diária no valor de R\$ 10 mil reais.

Com o objetivo de acelerar a nomeação dos assistidos, o defensor público se reuniu com o procurador do município Aécio de Souza Melo Filho na última terça-feira (31) na Câmara Municipal de Campina Grande. O encontro foi articulado pelo deputado Manoel Ludgério e pela vereadora Ivonete Ludgério.

Tribunal define como será a volta de atividade presencial

O Tribunal de Justiça da Paraíba retornará com as suas atividades presenciais de forma gradual, através de quatro fases. O Ato da Presidência do Tribunal de Justiça da Paraíba nº 60/2021, que altera o Plano de Implantação de Retorno Gradual e Sistematizado às Atividades Presenciais (PI), foi publicado ontem na edição do Diário da Justiça Eletrônico (DJE).

Com a publicação do Ato, que entra em vigor no próximo dia 20 de setembro, agora, poderão ser adotadas medidas adicionais de precaução para adaptar o retorno às atividades presenciais por sede de Comarca, respeitadas quatro fases para as sedes de Comarca, conforme a cor da bandeira que estiver classificadas.

O retorno gradual compreenderá quatro fases, considerando a classificação por bandeiras. Na primeira fase, quando a sede da Comarca estiver classificada como bandeira vermelha, não haverá atividade presencial nas unidades judiciárias e administrativas, permitindo serviços administrativos e jurisdicionais por teletrabalho, audiências virtuais, e organização dos serviços virtuais, bem como o cumprimento de

mandados por meio virtual ou eletrônico.

A segunda fase será caracterizada quando a Sede da Comarca estiver na bandeira laranja. Nela, será permitida a realização de serviços judiciários externos e a realização de audiências semipresenciais e presenciais dos processos considerados urgentes, quando impossível de realizá-las virtualmente. Nessas duas fases, ficam sus-

O retorno gradual compreenderá quatro fases, considerando a classificação por bandeiras

pensos os prazos processuais dos processos físicos.

Já a terceira fase vem com bandeira amarela e destinada à retomada dos serviços jurisdicionais semipresenciais internos e presenciais externos e à realização de audiências virtuais e semipresenciais e, quando impossível de realizá-las virtualmente, audiências presenciais.

A fase final de retomada

dos trabalhos será implantada, efetivamente, havendo condições sanitárias, considerando o estágio de disseminação da pandemia. A partir daí, o Tribunal, por ato da presidência, passará para a quarta fase, com retorno integral da atividade presencial. Também poderão ser mantidas as medidas previstas nas fases anteriores que se mostrem necessárias para prevenção e controle da disseminação da covid-19.

A Presidência do TJPB considerou o resultado do questionário sobre o perfil imunológico de magistrados, servidores, requisitados, estagiários e colaboradores do Poder Judiciário paraibano, que resultou em 4.238 respostas individualizadas. O relatório atesta a imunização completa de 36,25% das pessoas que responderam o questionário e a parcial de 61,48%, até o dia 20 de agosto deste ano.

O Ato ainda levou em consideração os termos da Resolução nº 322/2020 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que estabelece medidas para um retorno gradual das atividades presenciais, observadas ações necessárias para prevenção da covid-19.

Reforma do IR causará perdas de R\$ 231 milhões a municípios

Os municípios paraibanos devem perder um total de R\$ 231.405.162,00 com a aprovação pela Câmara dos Deputados do projeto que altera regras do Imposto de Renda (PL 2337/21). A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) lamentou a votação e o posicionamento de 11 dos 12 deputados federais do Estado que foram favoráveis a matéria e, consequentemente, contra os entes municipais. No Estado, 72% dos municípios devem ser prejudicados diretamente, pois vivem dos

repasse já que não possuem uma arrecadação própria.

O texto produzirá perdas da ordem de R\$ 9,3 bilhões anuais para os municípios brasileiros (sendo R\$ 5,6 bilhões no fundo de participação e R\$ 3,7 bilhões no imposto próprio dos municípios).

Duas alterações ampliaram significativamente a perda dos municípios: a manutenção do desconto simplificado do IRPF para contribuintes que ganham mais de R\$ 40 mil anuais e a redução da alíquota sobre lucros e dividendos de 20% para 15%.

Com essas e outras concessões anteriormente feitas pelo relator para atender a grupos de interesse, a perda do FPM, inicialmente projetada para não ultrapassar R\$ 1 bilhão, cresceu para R\$ 5,6 bilhões.

A Famup concorda com a Confederação Nacional de Municípios (CNM) quando diz que o texto aprovado não cumpre com a promessa de tornar o sistema tributário mais justo e adicionalmente penaliza os municípios e os serviços públicos prestados à população de mais baixa renda do país.

MP vê irregularidades em Ingá e Uiraúna no transporte público

Iluska Cavalcante
Com release MPPB

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) ajuizou uma ação civil pública contra o município de Ingá para obrigá-lo a regularizar o transporte escolar. A ação foi ajuizada no último dia 3 de setembro, por irregularidades verificadas na maioria dos veículos que fazem o transporte de alunos da Rede Municipal de Ensino.

Em vistorias realizadas em 2019, em Ingá, houve a reprovação de praticamente todos os veículos escolares, o que levou a 2ª promotora de Justiça de Ingá, Claudia Cabral Cavalcante, a realizar uma audiência com os gestores, no início de 2020.

No entanto, em nova inspeção realizada este ano, foi constatado que as irregularidades permanecem as mesmas.

O Ministério Público da

Paraíba também instaurou um Inquérito Civil Público contra o município de Uiraúna, no Sertão do Estado. O objetivo é apurar um suposto superfaturamento na contratação do serviço de locação de caminhonetes de alto valor.

Segundo o documento, publicado na última sexta-feira, no Diário Oficial do MPPB, a contratação foi realizada por meio de um Pregão Presencial, em 2020.

Manifestações previstas para hoje preocupam deputados

Parlamentares que apoiam Bolsonaro e opositores pedem bom senso para evitar que protesto tenha violência

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Parlamentares estaduais e federais bolsonaristas e antibolsonaristas, assim também como representações de prefeitos e analistas políticos estão preocupados com as manifestações programadas para hoje em João Pessoa e em todo o país, todos eles, ao mesmo tempo, também torcendo e apelando no sentido de que, apesar de dos acirramentos já registrados, a tranquilidade e a democracia predominem.

"Infelizmente, vejo que o 7 de Setembro deixou de ser um dia cívico para se tornar um momento de atos políticos com participação de muitos que sequer sabem o que vão fazer lá", lamenta o deputado federal Julian Lemos (PSL), ao lembrar que "nessas manifestações terá gente dizendo 'eu autorizo' para o caso de o pre-

sidente querer promover uma ruptura institucional, mas, e depois?"

Contrariado com certos exageros de ambos os lados, o parlamentar paraibano chegou inclusive a usar um termo pesado e até inesperado para contextualizar seus questionamentos a essas questões e a esses conflitos. "Minha visão de mundo não me permite ser manipulado por nenhum canalha, seja de direita ou esquerda", arrematou.

Mais parcimonioso nas suas avaliações, o deputado estadual e bolsonarista, Wallber Virgolino (Patriotas) disse esperar que as manifestações de hoje "sejam o maior evento político que o país já viu em sua história". No seu entendimento, ninguém está saindo para protestar apenas por protestar.

"Não vejo como uma luta contra A nem contra B. Vejo

tudo isso como uma luta por democracia e para que haja harmonia entre os poderes", afirmou o parlamentar, ao desejar que "a independência entre os poderes predomine e que nenhum poder tome a iniciativa de interferir ou cometer arbitrariedades contra o outro", acrescentou Wallber. Apesar dos pesares, ele prevê "um 7 de Setembro pacífico, com movimentos ordeiros e em defesa de melhores dias para o povo brasileiro".

O também deputado estadual Jr. Araújo (Avante) espera que o real sentido do 7 de Setembro como dia de comemoração cívica e patriótica seja respeitado. "Essa divisão de extremos que ocorre no Brasil não é salutar para a nossa nação. Esse cabo de guerra entre as instituições tem abalado nossa economia e causado danos irreparáveis ao país", afirmou o deputado.



Para Julian Lemos, Bolsonaro está sempre em conflito, enquanto Júnior Araújo espera uma comemoração cívica



Fotos: Divulgação

Jurista vê presidente em disputa; PC do B pede paz e "Fora Bolsonaro"

Para o professor de Direito do Curso de Direitos Humanos da UFPB e de Ciências Política da UFCG, Luciano Nascimento, parte-se da ideia de que o presidente está sempre numa partida e numa disputa com os outros poderes, especialmente com o Supremo.

"Penso que as falas do presidente são agressivas e ele já ultrapassou as quatro linhas da Constituição, faz tempo", analisa Luciano, ao alertar que o que há de fato é um recrutamento por parte de sites e de contas que já chegaram até a ser identificadas, sobre financiamentos para levarem pessoas para esses protestos em Brasília.

Para o professor, a questão é saber se quem tem a competência e os poderes constitucionais



Simão Almeida acredita que as manifestações de hoje devem ser pacíficas e ordeiras

para reagir a tudo isso vai ter coragem ou força para fazer frente a essa situação e, com isso, assegurando e garantindo o Estado Democrático de Direito. Agora, a Democracia tem aparelhamentos para conviver com isso.

"Acredito, no entanto, com-

plementa o jurista e professor pernambucano radicado na Paraíba, que não seja momento nem tenha clima para um golpe. Pode ser que num processo mais à frente, diante de uma derrota iminente nas eleições, isso possa acontecer. Mas assim, em pleno

7 de Setembro e em meio ao mandato, não acredito não. Está mais para blefe", afirmou.

O vice-presidente e presidente em exercício do PC do B na Paraíba, Simão Almeida, acredita que do lado das forças populares e de esquerda, as manifestações devem ser pacíficas e ordeiras e somente para confirmar o "Fora Bolsonaro" que, segundo ele, "é a coisa que mais une esse país no momento", comentou Simão, ao complementar que "até mesmo alguns setores das classes dominantes estão percebendo hoje em dia que entraram numa aventura que está sendo perigosa".

Do lado das manifestações pró-Bolsonaro, Simão Almeida prevê que a tendência é radicalizarem. "E não é por nada não! É

porque a prática do próprio presidente tem sido essa, criar o caos para em cima disso partir para um golpe que acho que também seria suicida. Eu avalio que ele não venha a obter sucesso. Acho que deve sair desses movimentos muito mais isolado, e isso, claro, por causa da aventura grotesca que ele teima em proporcionar", afirmou Simão que também já foi deputado estadual.

"Espero que seja tranquilo", apelou o presidente da Federação da Associação dos Municípios da Paraíba (FAMUP), George Coelho, para quem, além do que já vem sofrendo com a carestia e com tantos outros problemas sociais, o povo brasileiro não merece enfrentar conturbações e turbulências políticas que ameacem as instituições.

MPPB diz estar alerta contra tentativa de ameaça à democracia em atos

O Ministério Público da Paraíba informou que está em alerta a qualquer tentativa de ameaça à democracia que possa ocorrer nas manifestações de hoje, com a participação de integrantes das Forças de Segurança pública do Estado, mesmo com a suspensão dos desfiles cívico-militares por causa das restrições impostas pela pandemia de covid-19.

Segundo o MPPB, o objetivo é garantir os direitos asse-

gurados aos agentes policiais, mas também assegurar que se mantenham dentro dos limites das funções que ocupam, que ajam dentro da legalidade e que cumpram suas obrigações, independente de preferências pessoais, políticas, ideológicas ou religiosas.

No cenário nacional, o Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais de Justiça do Ministério Público dos Estados e da União

(CNPJ) já havia se manifestado que estaria atento a possíveis abusos.

Na Paraíba, o procurador-geral de Justiça, Antônio Hortêncio Rocha Neto, tem acompanhado a situação junto ao Centro de Apoio Operacional às Promotorias Criminais. "Temos dado todo o apoio necessário aos nossos órgãos internos que atuam nessa área. A orientação é que fiquem atentos e mantenham o diálogo

constante com as autoridades policiais. Além disso, o MPPB também expediu uma orientação, em resposta à Corregedoria da Polícia Militar. O promotor de Justiça Militar, Fernando Andrade, explicou que as instituições militares estaduais (e seus componentes) não podem ou devem servir a qualquer outro propósito que não seja a implementação de suas tarefas legais. "Assim, seja qual for o comportamento

adotado pelo cidadão policial e ou bombeiro militar estadual paraibano, que resvale mesmo que milimetricamente para o solo pantanoso da ilegalidade, deve ser devidamente apurado e trazido à responsabilização administrativa e/ou penal militar (dependendo, evidentemente, de sua extensão e vilipêndia aos nossos bens juridicamente tutelados)", ressaltou o representante do Ministério Público.

Deputado convida para "grito" contra o desemprego

"Todos os brasileiros que têm compromisso com a nação e com a imensa maioria da população e lutam contra o desemprego, contra a carestia, contra os preços dos alimentos, do gás, da gasolina, e clamam por mais vacinas e pela defesa das instituições e da Constituição de 1988, estão convidados para participar dos atos do 'Fora Bolsonaro' neste 7 de Setembro", disse ontem, o deputado estadual Jeová Campos. O parlamentar, que está licenciado para tratamento de

saúde e que mesmo se recuperando de uma cirurgia na boca, feita semana passada, afirmou que não faltará ao ato, em João Pessoa. "Esse movimento simboliza a resistência popular a um governo tirano e a defesa do Estado Democrático de Direito. Eu estarei lá", reiterou o parlamentar.

Segundo Jeová, ele estará, a partir das 9h, na Praça das Muriçocas, local onde se concentrará a manifestação do grito 'Fora Bolsonaro', na capital paraibana. Mas, Jeová



Foto: Divulgação

Cada um de nós, que está indignado com tanta injustiça e afronta à democracia e aos poderes constituídos, precisa fazer a sua parte e gritar contra essa tentativa de golpe contra a democracia

convoca também os cajazeirenses que defendem a democracia a participarem do ato público que acontecerá nas imediações da Igreja São João Bosco, em Cajazeiras. "É muito importante essa participação, pois vamos mostrar nossa indignação de tudo isso que se formou a partir do Governo Bolsonaro e, mais que isso, vamos gritar em defesa de uma vida cidadã, onde as pessoas possam voltar a ter esperança e serem felizes", reforçou Jeová.

Ele lembra que o ato público e o momento atual pedem uma participação popular mais efetiva. "Cada um de nós, que está indignado com tanta injustiça e afronta à democracia e aos poderes constituídos, precisa fazer a sua parte e gritar contra essa tentativa de golpe contra o Estado Democrático de Direito. Amanhã, neste dia tão marcante para a história do Brasil, o grito 'Fora Bolsonaro' tem que reverberar em todo o país", finalizou Jeová.

Governadores agem para evitar PMs da ativa em manifestações

Promoções, mobilização de efetivos extras que estariam de folga e planejamento de operações são algumas das medidas

**Marcelo Godoy e
Tulio Kruse**
Agência Estado

O risco de que policiais da ativa se envolvam nas manifestações convocadas pelo presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores para o dia 7 de Setembro levou os governadores a montar esquemas para tentar afastar dos atos os PMs e diminuir o risco de conflitos no Dia da Independência. Promoções, mobilização de efetivos extras que estariam de folga e o planejamento de operações para controlar a disciplina da tropa estão entre as medidas tomadas nas duas últimas semanas.

As ações envolvem estados que registraram, recentemente, episódios de indisciplina dentro das PMs, a maioria ligada à ação de políticos bolsonaristas, como o Ceará, Rio Grande do Norte, o Espírito Santo, e São Paulo. Nos dois primeiros, os governadores promoveram um número maior de agentes de segurança, fenômeno também registrado no Distrito Federal como forma de driblar o congelamento de salários do funcionalismo público, como revelou o Estadão. Ambos foram sacudidos pelas duas mais recentes greves de PMs no país entre 2018 e 2020.

Outro Estado que conheceu um motim de policiais foi o Espírito Santo, em 2017. Ali o governador Renato Casagrande (PSB) decidiu colocar de prontidão todo o efetivo da PM no próximo dia 7, evitando assim que os policiais da ativa compareçam aos protestos. Por fim, em São Paulo a Secretaria da Segurança Pública montou uma gigantesca operação na data, a Operação Independência, e mobilizou 27 mil PMs, 3,6 mil deles só para vigiar os atos da Avenida Paulista e do Vale do Anhangabaú. A Corregedoria da PM deve pôr todo o seu

efetivo - cerca de mil homens - nas ruas para vigiar possíveis transgressões.

No domingo (5), ao participar de surpresa da CPAC Brasil, conferência da direita realizada em Brasília, Bolsonaro defendeu a participação de policiais militares nos atos. "Hoje você vê alguns governadores ameaçando expulsar policiais militares que porventura estejam de folga no dia 7 e compareçam para festejar o 7 de Setembro. Se nós falarmos 'eu não sou policial militar, não tenho nada a ver com isso', aguarda que a sua hora vai chegar".

Salários

Para Rafael Alcadipani, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a onda de promoções nas PMs é uma forma de driblar o congelamento de salários do funcionalismo público e esvaziar a pressão bolsonarista na base das corporações contra os governadores. Ele acredita ainda que muito das ameaças veladas de golpe são um blefe, uma forma usada por alguns para obter benefícios e manter privilégios. "Há um jogo político pesado. As PMs já tiveram uma reforma da Previdência vantajosa".

Durante a semana, o comando da PM reuniu todos os coronéis de São Paulo para definir os detalhes da Operação Independência. Nos quatro dias do feriado prolongado, a PM contará com 22 mil homens no patrulhamento do Estado e, no dia 7, esse número subirá para 27 mil. Ao todo, 20 helicópteros e quatro drones farão a vigilância das cidades. Nos atos, todos os carros de som serão revestidos e estão proibidos o porte de bastões, drones, rojões ou qualquer outro objeto que possa ser usado contra pessoas.

+ Agentes promovidos

Em meio ao receio quanto à infiltração bolsonarista nos quartéis, e sob pressão de associações de policiais militares, governadores do Distrito Federal, do Ceará e do Rio Grande do Norte promoveram um número maior de agentes de segurança. Há a promessa do governador Ronaldo Caiado (DEM), de Goiás, de que haverá neste ano o maior número de promoções e qualificações para PMs na história do Estado.

O aumento na quantidade de promoções, tanto de praças como de oficiais, é uma bandeira da Associação Nacional das Entidades Representativas de Policiais Militares e Bombeiros (Anermb) - que conta com 26 entidades locais afiliadas. Na prática, as promoções contornam as proibições impostas pela PEC emergencial, que impôs um congelamento de vagas e salários aos estados até o fim de 2021.

A Anermb defende a reposição de vagas que surgem com aposentadorias com máximo de promoções que a lei permita, uma vez que há critérios para a mudança de patente. O presidente da associação, sargento Leonel Lucas, avalia que essa prática não conta com apoio suficiente dos governos.

No Distrito Federal, ao assinar o decreto que promoveu 2,4 mil policiais na semana passada, o governador Ibaneis Rocha (MDB) discursou contra o risco de insubordinação na tropa no 7 de Setembro. "Aqui no DF não temos esse problema."

No Rio Grande do Norte, foram promovidos mais de 1,7 mil policiais militares desde o início do ano. Desse total, 443 apenas na última semana de agosto, data em que tradicionalmente são efetivadas as promoções no Estado. A maior parte desse contingente promovido é de praças, mas também incluiu os oficiais

Endurecimento de regras



Foto: Agência Brasil

A edição da MP acontece depois de Bolsonaro ter tido vídeos removidos de seu canal no YouTube por violar as regras da rede social

Bolsonaro assina MP que limita remoção de conteúdos nas redes sociais no país

André Shalders
Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro assinou ontem uma medida provisória com o objetivo de endurecer as regras para a remoção de conteúdos de redes sociais no país. A MP altera o Marco Civil da Internet, lei criada

em 2014, para evitar a "remoção arbitrária e imotivada" de perfis e de conteúdos das redes, segundo divulgou a Secretaria de Comunicação (Secom) do Planalto.

A medida ainda não foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) e nem recebida no protocolo do Sena-

do Federal, segundo apurou o Estadão. Como toda medida provisória, a MP sobre redes sociais passa a valer imediatamente uma vez publicada, mas precisa ser aprovada pelo Congresso dentro de 180 dias. Se não o for, deixa de vigorar.

A edição do texto acontece depois de o próprio presi-

dente da República ter tido vídeos removidos de seu canal no YouTube por violar as regras da rede social. Nas postagens, Bolsonaro defendia o uso do antimalárico hidroxiquina e do vermífugo ivermectina para o combate da covid-19, uma alegação que não é corroborada pela pesquisa existente hoje.

Grupos acampam em Brasília para os atos

Daniel Weterman
Agência Estado

Grupos que pretendem ir às ruas nos atos convocados pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, no 7 de Setembro se anteciparam e desembarcaram em Brasília já no fim de semana. Acampamentos foram montados em dois locais diferentes da capital federal e alguns simpatizantes foram à Esplanada no domingo ostentar faixas de apoio a Bolsonaro, com ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) e até pedindo intervenção militar.

Um dos locais de concentração é o Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Jayme Caetano Braun, no Setor de Clubes Esportivos Sul, a pouco mais de 5km do local onde ocorrerão os atos.

Apoiadores estacionaram ônibus, trailers, motocicletas, carros e armaram barracas no local para aguardar a manifestação. O outro fica mais afastado, a cerca de 30km da Esplanada, no Parque Leão, em Recanto das Emas, região administrativa de Brasília.

Com temperaturas chegando a 33°C e clima seco, alguns optaram por estender as redes sob as árvores. Outros decidiram enfrentar o sol e foram até o local da

manifestação, na Esplanada dos Ministérios, para "esquentar" o ato. O número de apoiadores de Bolsonaro nas ruas era pequeno, mas a tendência é que aumente até a terça-feira.

Pelas ruas de Brasília, ambulantes aproveitaram o clima e vendiam bandeiras do Brasil, de Israel e do Rio Grande do Sul - as maiores saíram a R\$ 120 e a pequena, a R\$ 40.

Na Esplanada, a maioria dos manifestantes ficou em frente ao Congresso Nacional, com bandeiras do Brasil e faixas pedindo intervenção.

"Queremos o presidente Bolsonaro no poder", dizia uma das faixas, apesar de ele estar no cargo desde janeiro de 2019. Além disso, faixas "autorizavam" o presidente a intervir no Legislativo e no Judiciário.

Em um vídeo publicado nas redes sociais, um grupo aparece em frente à sede do STF pedindo ao chefe do Planalto para usar a "pólvora" e promover uma "faxina geral" no tribunal. "O povo exige a intervenção militar com Bolsonaro no Poder", dizia outro cartaz em frente ao Congresso, com os dizeres em inglês logo abaixo: "The people demand military intervention with Bolsonaro in power".

Ministros avaliam ida ao 7 de Setembro

Felipe Frazão
Agência Estado

Ao longo da última semana, o primeiro escalão do governo procurou se desvincular das manifestações de 7 de Setembro promovidas pelo presidente Jair Bolsonaro. Nos bastidores, ministros demonstraram desacordo com o acirramento institucional e constrangimento com a moldura autoritária dos protestos e a convocação feita por Bolsonaro para aderirem aos atos. Os titulares de carreira política têm pregado o "distensionamento". Eles foram orientados por assessores, entretanto, a não confrontar as visões do chefe do Executivo em público e abafar o mal-estar.

Boa parte dos ministros evitou até mesmo comentários em pronunciamentos e nas redes sociais sobre o convite público feito pelo presidente para eventos cuja pauta inclui a destituição de ministros do Supremo Tribunal Federal e a adoção do voto impresso, ambos assuntos superados no Congresso. Muitos podem aceitar o convite, mas não escondem incômodo.

Durante uma live, no dia 26 de agosto, Bolsonaro fez a chamada aos mi-

nistros, em tom de convite. "Da minha parte estou convidando ministros, sem qualquer constrangimento. Quem não puder comparecer não compareça", disse o presidente. "Se tiver outro compromisso, não precisa cancelar. É para demonstrar a todos que nós estamos unidos pelo Brasil", ressaltou.

Na semana passada, entretanto, os ministros se esquivaram de responder ao jornal O Estado de S. Paulo se acompanhariam o presidente. No sábado, ao aparecer de surpresa na CPAC Brasil, congresso conservador em Brasília, Bolsonaro reforçou o convite. "Qualquer ministro meu, qualquer um deles, ou todos eles, estão convidados a participar comigo desses eventos", afirmou.

Por mais de uma vez, Bolsonaro informou que irá às concentrações de apoiadores na Esplanada dos Ministérios, no Dia da Independência, de manhã, e na Avenida Paulista, à tarde.

O jornal O Estado de S. Paulo apurou que a equipe de segurança do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) foi colocada de prontidão para realizar os deslocamentos, embora não façam parte da agenda oficial do presidente.

Talibã anuncia que assumiu o controle de área rebelde

Província de Panjshir, no Afeganistão, último reduto de oposição, está agora sob controle do grupo, informou o porta-voz

Agência Estado

O Talibã informou, ontem, que tomou o controle da província de Panjshir, o último reduto de oposição ao grupo no Afeganistão. A disputa pelo domínio do local motivou uma escalada de conflitos entre a Frente Nacional de Resistência (FNR) e combatentes do movimento fundamentalista desde que as tropas norte-americanas deixaram o país, no mês passado.

Segundo testemunhas, milhares de combatentes do Talibã teriam invadido oito distritos de Panjshir durante a noite.

O porta-voz do grupo, Zabihullah Mujahid, divulgou um comunicado dizendo que a província agora está sob seu controle. "Panjshir, que era o último esconderijo dos inimigos, foi capturada", disse "Com esta vitória e os últimos esforços, nosso país saiu do redemoinho da guerra e nosso povo terá uma vida feliz em paz e liberdade."

Mujahid acrescentou que o grupo "tentou seu melhor"

para resolver o conflito de forma pacífica. "Eles rejeitaram as negociações, então tivemos que enviar nossas forças para lutar", afirmou.

Na semana passada, Ahmad Masud, um dos líderes da resistência na província, disse que o Talibã propôs dois cargos em seu futuro governo a membros da FNR. "Como queremos um futuro melhor para o Afeganistão, nem sequer consideramos a oferta."

Masud disse em uma mensagem no Twitter que está seguro, mas não deu detalhes. Mujahid, do Talibã, disse ter sido informado que ele e o ex-vice-presidente Amrullah Saleh escaparam para o país vizinho, Tajiquistão.

Já Ali Maisam Nazary, chefe de relações exteriores da FNR, afirmou que a alegação de vitória do Talibã é falsa e que os últimos esforços, nosso país não foram vencidas. "A FNR está presente em todas as posições estratégicas do vale para continuar a lutar", disse ele em sua página no Facebook.

Promessas e garantias

O Talibã garantiu à população de Panjshir, que é etnicamente distinta dos combatentes de maioria pashtun, que não haverá "ato discriminatório" contra ela.

O porta-voz do grupo afirmou que um novo governo será anunciado em breve, mas não definiu uma data. Ele também disse que as mulheres voltarão ao trabalho nos setores de saúde e educação, e que "outras áreas serão fornecidas, uma a uma, assim que o sistema for estabelecido para elas".

Desde a sua volta ao poder, no final de uma ofensiva relâmpago que pegou o governo e a comunidade internacional desprevenidos, o Talibã tem tentado retratar uma imagem mais contida, com vários gestos de abertura. Eles prometeram, por exemplo, formar um governo "inclusivo", e nas últimas semanas multiplicaram seus contatos com personalidades afegãs que se opunham a eles, como o ex-presidente Hamid Karzai e o ex-vice-presidente Abdullah Abdullah.

Quanto aos direitos das mulheres - duramente reprimidos durante o primeiro regime do grupo, de 1996 a 2001 -, o Talibã disse que

eles serão respeitados, desde que elas "cumpram as leis islâmicas". Eles também deram a entender que não haverá ministérios no governo, e que a presença feminina será relegada a escalões inferiores.

Cenário local

O Talibã assumiu o controle da maior parte do Afeganistão há três semanas, assumindo o poder em Cabul em 15 de agosto, depois que o governo apoiado pelo Ocidente entrou em colapso e o presidente Ashraf Ghani fugiu do país.

A província de Panjshir, último bolsão de resistência armada contra o grupo islâmico, tem histórico de dificuldade para ser tomada. O vale montanhoso acidentado ainda está repleto de destroços de tanques destruídos durante a longa guerra contra a União Soviética na década de 1980. A disputa no vale tem sido o exemplo mais proeminente de resistência ao Talibã no último mês. No entanto, algumas cidades também testemunharam pequenos protestos isolados pelos direitos das mulheres ou em defesa da bandeira verde, vermelha e preta da derrotada república afegã.



Para Angela Merkel a União Europeia está pronta para negociar com o novo governo afegão

Alemanha quer negociar novas retiradas

Agência Brasil

A Alemanha quer conversar com o Talibã sobre como retirar seus trabalhadores contratados que ficaram no Afeganistão, afirmou a chanceler Angela Merkel no último domingo, acrescentando que é um bom sinal que o aeroporto de Cabul possa ser utilizado para voos novamente.

A chefe de política externa da União Europeia já disse que o bloco está pronto para negociar

com o novo governo do Talibã em Cabul, mas o grupo islâmico precisa respeitar os direitos humanos, principalmente os das mulheres, e não permitir que o Afeganistão se torne uma base para o terrorismo. "Precisamos conversar com o Talibã sobre como podemos continuar a retirar pessoas que trabalharam para a Alemanha do país e em segurança", disse Merkel.

"Organizações internacionais de ajuda humanitária também de-

veriam ser autorizadas a trabalhar para melhorar a situação no país", acrescentou a chanceler alemã.

O Talibã ainda não apontou um governo mais de duas semanas após sua volta ao poder. O governo do grupo entre 1996 e 2001 foi marcado por punições violentas e pela proibição do acesso à educação e ao trabalho para meninas e mulheres, e muitos afegãos e governos estrangeiros temem um retorno a tais práticas.

Cooperação

China e Rússia estreitam relações para uma "nova era" de desenvolvimento

Agência Estado

O porta-voz do Ministério de Relações Exteriores da China, Wang Wenbin, afirmou em coletiva de imprensa ontem que seu país e a Rússia estão trabalhando em uma

"coordenação estratégica de alto nível", em meio a mudanças no cenário global, a pandemia que ainda não foi vencida e uma difícil recuperação econômica.

"Quanto mais turbulência no mundo, mais a

cooperação China-Rússia deve avançar com firme convicção. Estamos convencidos de que, com o progresso sólido em nossa cooperação prática abrangente e o aprofundamento da coordenação estratégica em assuntos

internacionais e regionais, a ampla parceria estratégica China-Rússia de coordenação para uma nova era certamente contribuirá mais para a paz, estabilidade e desenvolvimento mundial", disse Wang Wenbin.

Bancos europeus são cobrados sobre os compromissos de metas climáticas

Agência Estado

Os maiores bancos da Europa se comprometeram a eliminar o financiamento das emissões de dióxido de carbono até 2050, mas ativistas apoiados por investidores dizem que as instituições não estão fazendo o suficiente para cumprir suas metas. A ShareAction, uma organização sem fins lucrativos com sede em Londres que coordena campanhas de investidores para pressionar bancos na questão ambiental, incluindo Barclays e HSBC, disse que as instituições financeiras demo-

ram a cumprir seus compromissos com medidas práticas. "Muitos bancos estão aparecendo na linha de partida, mas poucos começaram a correr", comentou Jeanne Martin, da ShareAction, acrescentando que para que os bancos atinjam as metas de 2050, mudanças significativas devem acontecer agora na forma como operam.

Segundo a ShareAction, nenhum banco europeu se comprometeu a encerrar completamente os empréstimos para a expansão de novos combustíveis fósseis. Apenas três (Lloyds, NatWest e

Nordea) dos 25 bancos europeus pesquisados pela ShareAction se comprometeram a reduzir pela metade suas emissões financiadas até 2030, um passo provisório em direção à meta de 2050.

Se os bancos não cumprirem suas metas climáticas, será mais difícil para os investidores possuírem ações dos bancos e cumprir seus próprios compromissos de reduzir as emissões de carbono. Os gestores de fundos com um total de US\$ 43 trilhões em ativos se inscreveram na Net Zero Asset Managers Initiative, que apoia a

meta da ONU de emissões zero líquidas até 2050. "Se os bancos não conseguirem seguir os planos de transição dos clientes, eles podem ter que dizer adeus a esses clientes", disse Roland Bosch, executivo da gestora Federated Hermes, que assessora empresas sobre como melhorar as políticas ambientais.

A Europa é o epicentro de um movimento crescente entre investidores e reguladores para forçar bancos e empresas a reduzir a exposição ao carbono. Bancos americanos, como Citigroup, Bank of America e Morgan Stanley também assumiram compromissos.

UE inicia estudo sobre terceira dose de vacina

Agência Estado

A Agência Europeia de Medicamentos (EMA) informou ontem que iniciou um estudo para avaliar a aplicação de uma terceira dose da vacina da Pfizer/BioNTech contra covid-19 a ser ministrada seis meses após a segunda dose em pessoas acima de 65 anos.

De acordo com a agência regulatória europeia, será feita uma análise acelerada dos dados apresen-

tados pelas farmacêuticas, incluindo os resultados de um ensaio clínico em curso no qual cerca de 300 adultos com sistemas imunitários saudáveis receberam uma dose de reforço aproximadamente seis meses após a segunda dose.

"O resultado desta avaliação é esperado nas próximas semanas, a menos que sejam necessárias informações adicionais, e será comunicado pela EMA", disse a agência em comunicado.



Cidades da PB têm metade dos MEIs em débito com a Receita

Dados do Índice de Inadimplência mostram que número de devedores supera os 50% em vários municípios do Estado

Carol Cassoli
Especial para A União

Mesmo com a ampliação do prazo para que os microempreendedores individuais (MEI) regularizem a situação de débitos junto à Receita Federal, na Paraíba, o número de devedores no Estado ainda é elevado. Entre as cidades com maior destaque no setor econômico, Cabedelo aparece como uma das que mais possuem MEIs com situação irregular: 58,09%.

Os dados são do Índice de Inadimplência MEI da Receita Federal, que traz o percentual de devedores por município paraibano. Dentre as cidades com maior expressividade no indicador destacam-se João Pessoa, com 51,48%. Além disso, Bayeux, Santa Rita e Campina Grande também têm altos percentuais de contribuintes com dívidas em aberto com 56,02%, 51,54% e 45,76%, respectivamente.

No Sertão, as cidades de Patos, Sousa e Cajazeiras possuem índices inferiores a 35%.

Reflexo no Estado

Em toda a Paraíba, 44,23% dos microempreendedores individuais possuem débitos com a Receita Federal. Para estimular esse público a regularizar sua situação, o prazo para quitação de pendências, que seria encerrado em 31 de agosto, foi estendido até o próximo dia 30. Enquadram-se nas condições de dívida os contribuintes que possuam pelo menos um débito relativo ao ano de 2016 e não tenham feito parcelamento durante 2021.

Após a data limite para regularização, os débitos que permanecerem em aberto, serão encaminhados à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) através da Receita Federal. Durante o mês de outubro, essas dívidas serão obser-

vadas por meio das Declarações Anuais Simplificadas do MEI (DASN-Simei) e permitirão que o contribuinte seja inscrito em um registro de Dívida Ativa; quando o débito torna-se, oficialmente, expirado.

De acordo com a delegada adjunta da Receita Federal na Paraíba, Fabiana Lima Moura, a expectativa é que a parcela de microempreendedores irregulares espere para resolver sua situação perto do prazo de encerramento das regularizações. "Culturalmente o brasileiro tem o costume de deixar as coisas para última hora. Por isso, esperamos que, nas próximas semanas, o número de contribuintes buscando a normalização de seu cadastro aumente", analisa a delegada Fabiana Moura.

Cosulta aos débitos

O contribuinte que se enquadrar nos requisitos para a regularização pode

consultar seus débitos no Programa Gerador de Documentos de Arrecadação Simples do MEI (PGMEI), por meio de certificado digital ou código de acesso. É necessário que o microempreendedor vá até a opção "Consulta Extrato/ Pendências" e, em seguida, escolha "Consulta de Pendências no Simei". Se a pessoa possuir débitos, será possível que o Documento de Arrecadação Simples (DAS), uma espécie de boleto que reúne todos os impostos que devem ser pagos pelo MEI, seja emitido na hora. Outra opção oferecida ao contribuinte é o parcelamento da dívida, através das opções "Parcelamento - Microempreendedor Individual".

Se o microempreendedor não gerar o DAS ou parcelar sua dívida até a data final e seu débito for inscrito como Dívida Ativa, será necessário acessar o portal "Regularize", da PGFN para normalizar a situação.

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



Prazo para os MEIs regularizarem a situação junto à Receita Federal, que seria encerrado no dia 31 de agosto, foi estendido até o dia 30 deste mês

Nota Cidadã sorteia R\$ 60 mil em prêmios

As compras realizadas pelos cidadãos paraibanos, durante o mês de setembro em estabelecimentos comerciais do Estado, podem concorrer a R\$ 60 mil em prêmios. O valor será distribuído em 21 sorteios, sendo 20 prêmios no valor de R\$ 2 mil e um prêmio especial de R\$ 20 mil. O sorteio será realizado em 8 de outubro.

Para concorrer aos prêmios em dinheiro do 22º Sorteio, basta que os cidadãos já cadastrados no Programa Nota Cidadã insiram o número do CPF na nota fiscal em cada compra realizada neste mês.

Os que ainda não realizaram o cadastro no Programa Nota Cidadã - e querem concorrer aos 21 sorteios que totalizam R\$ 60 mil -, precisam fazer antes a sua inscrição no portal (<https://notacidade.pb.gov.br>). O cadastro solicita apenas o nome; número do CPF; data de nascimento; e-mail, telefone e a criação de uma senha. Após a finalização, o cidadão precisa somente em toda compra no comércio exigir a nota fiscal com o número do CPF, passando, assim, a concorrer aos sorteios mensais. Quanto maior o número de notas a cada mês com CPF, maior é a chance de ser premiado.

Transmissão

O 21º sorteio do Programa Nota Cidadã será realizado na próxima sexta-feira (10), no auditório da Lotep,

em João Pessoa, às 9h. O sorteio é referente às compras dos cidadãos paraibanos que se cadastraram no Portal da Cidadania e inseriram o CPF nas notas emitidas entre os dias 1º a 31 de agosto. A transmissão será feita no auditório da Lotep via canal do YouTube da Sefaz-PB e também no Instagram da Lotep no endereço @lotep.pb.

Balanco

O Programa Nota Cidadã, que é uma iniciativa do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Fazenda, com apoio dos órgãos como Codata e a Lotep, incentiva o cidadão paraibano a desenvolver o exercício da cidadania fiscal ao exigir a nota fiscal e incluir o CPF na nota fiscal do consumidor eletrônico (NFC-e) de suas compras no comércio do Estado da Paraíba. A campanha também foca no fortalecimento do comércio local.

Iniciado em janeiro de 2020, os sorteios mensais já premiaram 420 cidadãos paraibanos, contemplando 35 cidades de todas as regiões e microrregiões do Estado. Os 20 sorteios realizados, com prêmios em dinheiro, somaram mais de um milhão (R\$ 1.200.000,00) em valores pagos. Foram 20 cidadãos contemplados com prêmios no valor de R\$ 20 mil e outras 400 pessoas com prêmios no valor de R\$ 2 mil.

Opinião

Milton Machado
CEO da Dolareasy | Colaboração

Pix: usabilidade e interferência no fluxo financeiro

Nos últimos anos, temos observado um crescimento considerável de serviços inovadores, que priorizam a melhor experiência do usuário e que oferecem custos mais acessíveis. O mercado financeiro tem se mostrado cada vez mais aberto às novas transformações, propondo e executando iniciativas capazes de substituir o sistema bancário tradicional, como é o caso do Pix, nova tecnologia do Banco Central que permite a transferência de valores e pagamentos instantâneos, por meio de uma única chave.

A chegada desse novo sistema se alinha às expectativas da era da transformação digital, possibilitando uma experiência que oferece vantagens para o pagador e para o receptor. Setores como o varejo, por exemplo, já possuem maior aderência ao Pix, principalmente tratando-se de micro e pequenas empresas, já que os benefícios englobam a possibilidade

de pagamentos a qualquer horário e dia da semana, não incluem um intermediário - o que tornaria as transações mais caras, além de possuírem tarifas mais baratas quando comparadas a outras formas de pagamento.

Um outro fator que também poderá causar impacto no comércio eletrônico, e certamente colocará em discussão o uso do cartão de crédito, é uma nova funcionalidade chamada Pix Garantido, que permitirá o parcelamento de compras. Entretanto, essa ainda é uma ferramenta a ser melhor desenvolvida, pois o objetivo é garantir que o comerciante tenha a confirmação de que irá receber o pagamento mesmo que o comprador não tenha dinheiro disponível na conta. Atualmente, apenas o cartão de crédito oferece essa possibilidade, visto que congela o valor integral do produto e restitui o saldo a partir dos pagamentos mensais. Ao permitir compras parceladas, o

Pix torna-se concorrente das operadoras de cartões, que poderão ofertar melhores taxas e condições para seus clientes.

Outra novidade do sistema financeiro é a implementação do Open Banking, que permite o compartilhamento de dados pessoais e financeiros de pessoas e empresas com instituições financeiras de sua escolha. Isso permite novos modelos de negócio que simplifiquem a experiência do usuário de serviços financeiros existentes e a criação de novos serviços. Embora não pareça, as novas tecnologias do Banco Central são complementares e têm como objetivo diminuir burocracias que antes faziam parte dos processos, além de modernizar o mercado de finanças.

O surgimento do Pix pode ser pautado em competitividade, haja vista que o Banco Central encurtará caminhos para

que as fintechs e as novas carteiras digitais concorram diretamente com as grandes instituições bancárias. Enquanto isso, o Open Banking se encarregará de tornar produtos e serviços muito mais acessíveis, criando um ambiente propício para soluções customizadas, de maneira transparente e com nívelamento de todos os participantes.

Ainda que ambas as iniciativas sejam vantajosas tanto para aqueles que utilizam quanto para quem as oferece, alguns obstáculos devem ser destacados. Embora exista uma grande expectativa em torno das otimizações que estão ocorrendo no mercado, é necessário também que ocorra um maior entendimento por parte dos usuários. A educação financeira pode auxiliar no processo de aderência às novas tecnologias, bem como ajudar no controle de finanças e eventuais tratativas que os consumidores venham a avaliar.

Governo autoriza abertura de concurso para Ibama e ICMBio

Prazo para a publicação do edital é de seis meses, com previsão total de 739 vagas divididas entre as duas instituições

Luci Ribeiro
Agência Estado

O Ministério da Economia autorizou a realização de concurso público para o provimento de 568 cargos do quadro de pessoal do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e para 171 vagas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), conforme portarias da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital da pasta publicadas no Diário Oficial da União (DOU) de ontem.

Para o Ibama, são 96 vagas de analista ambiental nível superior, 40 de analista administrativo nível superior e 432 de técnico ambiental nível intermediário.

No ICMBio, serão abertos 61 postos de analista ambiental nível superior e 110 de técnico ambiental nível intermediário.

O efetivo provimento dos cargos nos dois órgãos dependerá de prévia autorização do Ministério da Economia e está condicionado à existência de vagas na data de publicação do edital de abertura de inscrições para o concurso público, à autorização em anexo próprio da Lei Orçamentária Anual e à declaração do ordenador de despesa responsável sobre a adequação orçamentária e financeira da nova despesa à Lei Orçamentária Anual e sua compatibilidade com a Lei de Diretrizes Orçamentárias, demonstrando a origem dos recursos a serem utilizados.

A responsabilidade pela realização do concurso será dos respectivos presidentes do Ibama e do ICMBio, a quem caberá editar normas, editais, portarias ou outros atos administrativos necessários.

O prazo para a publicação do edital de abertura do concurso público será de seis meses.

Segunda mão

Comércio de itens usados cresce 48,5%

Andreia Verdélio
Agência Brasil

A abertura de estabelecimentos que comercializam produtos de segunda mão teve um crescimento de 48,58%, entre os primeiros semestres de 2020 e 2021, de acordo com levantamento do Sebrae, com base em dados da Receita Federal. Para a entidade, a pandemia de covid-19, que aumentou o controle financeiro das famílias, e a preocupação cada vez maior com a preservação do meio ambiente podem ter sido fatores que impulsionaram o mercado de usados no país.

Segundo o Sebrae, foram abertas, no primeiro semestre desse ano, 2.104 novas empresas no segmento, sendo 1.875 microempreendedores individuais (MEI) e 229 empresas de pequeno porte. No mesmo período do ano passado, haviam sido criados 1.298 MEI e 118 pequenas empresas. "Esse incremento na abertura de novos negócios no comércio de itens usados, verificado entre os seis primeiros meses de 2020 e 2021, é o maior em seis anos",



Foto: Marcus Antonius

Mercado de brechós é um exemplo de atividade que vem crescendo e o setor planeja formas de potencializar o mercado com formação de parcerias

destacou a entidade.

O levantamento que foi realizado abrange o comércio varejista de moedas e selos de coleção, livros e revistas e outros artigos usados, como móveis, utensílios domésticos, eletrodomésticos, roupas e calçados e material de demolição.

Tendências

De acordo com o Sebrae, essa é uma tendência mundial e pesquisas feitas em outros países comprovam que o mercado de usados ainda tem espaço para crescimento. A entidade cita a pesquisa feita pela ThreadUP, uma das principais plataformas de revenda

de roupas nos Estados Unidos, que apontou que os valores movimentados nesse segmento dobraram desde 2019 e a projeção é que tripliquem até 2025.

A pesquisa da ThreadUP também detectou que os principais varejistas de vestuário já estão planejando como potencializar esse

mercado e um dos caminhos escolhidos é a formação de parcerias. Para 60% deles, por questões logísticas, a forma mais viável de alcançar novos mercados é se unir às empresas já especializadas no segmento. Ainda assim, 28% dizem que pretendem estruturar uma operação própria.

Termina prazo de pagamento do FGTS

Wellton Máximo
Agência Brasil

Terminou ontem o prazo para os 100 mil empregadores que aderiram à suspensão do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), entre maio e agosto, quita-

rem a primeira parcela dos pagamentos adiados. Os recolhimentos suspensos serão parcelados até dezembro de 2021.

Implementada pela Medida Provisória 1.046/21, a suspensão por quatro meses do pagamento das contribuições ao FGTS foi tomada

para ajudar empresas afetadas pela segunda onda da pandemia de covid-19. Segundo a Caixa Econômica Federal, a medida contribuiu para a preservação de 7 milhões de empregos.

A consulta aos valores devidos pode ser consultado no site da instituição

(www.conectividadesocial.caixa.gov.br). De acordo com o banco, R\$ 5,9 bilhões deixaram de ser recolhidos ao FGTS nos últimos quatro meses.

O empregador que não estiver em dia com o FGTS não poderá emitir o Certificado de Regularidade do

FGTS - CRF. Nos casos em que o recolhimento ocorrer após a data de vencimento, haverá a incidência de encargos. A Caixa recomenda aos empregadores que acessem o endereço eletrônico do banco, obterem todas as informações necessárias sobre a situação.

Bancos irão fechar neste 7 de Setembro

Agência Brasil

Como de costume, as agências bancárias não abrem neste feriado de 7 de setembro, informou a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

As áreas de autoatendimento ficarão disponíveis para os clientes, bem como os canais digitais e remotos de atendimento, como internet e mobile banking.

Os bancos reforçam a necessidade de clientes evitarem ir às agências bancárias e recomendam o uso de canais digitais como principal meio de acesso aos serviços, diz nota da Febraban. O atendimento por telefone e pelo computador está o disponível, oferecendo "prati-

camente a totalidade das transações financeiras do sistema bancário, além de apresentar mais comodidade e conveniência aos seus clientes", acrescenta a nota.

Boletos de contas como água, energia, telefone e carnês com vencimento em 7 de setembro poderão ser pagos, sem acréscimo, amanhã, que é o próximo dia útil. Normalmente, segundo a Febraban, os tributos já vêm com datas ajustadas ao calendário de feriados nacionais, estaduais e municipais.

Os boletos bancários de clientes cadastrados como sacados eletrônicos poderão ser pagos por meio de débito direto autorizado (DDA).

Inflação faz poupança registrar mais saques do que depósitos em agosto

Eduardo Rodrigues
Agência Estado

Após quatro meses seguidos de captações líquidas na poupança, os saques superaram os depósitos em R\$ 5,467 bilhões em agosto, informou ontem o Banco Central.

Os aportes somaram R\$ 295,901 bilhões, enquanto os saques foram de R\$ 301,369 bilhões. Considerando o rendimento de R\$ 2,719 bilhões da caderneta em agosto, o saldo total das contas chegou a R\$ 1,036 trilhão.

Agosto foi o quarto mês de 2021 em que os saques superaram os depósitos na poupança. Nos meses de janeiro, fevereiro e março, os brasileiros também haviam

retirado recursos da caderneta. No acumulado de janeiro a agosto, a população retirou R\$ 15,629 bilhões líquidos da caderneta. Em 2020, em meio à pandemia do novo coronavírus, a poupança havia registrado 10 meses consecutivos de depósitos líquidos (de março a dezembro).

No ano passado, a caderneta havia sido favorecida pelo pagamento de auxílios à população. Além disso, ela foi impulsionada em 2020 pela maior cautela das famílias brasileiras. Preocupadas com a renda futura e com medo do desemprego, muitas delas reduziram gastos e passaram a aplicar recursos na caderneta, o que elevou o saldo.

Este movimento foi o que o próprio BC chamou de "poupança precaucional".

Em contrapartida, as famílias passaram a enfrentar, no início de 2021, as tradicionais despesas de início de ano (IPTU, IPVA, matrículas de filhos em escolas particulares e gastos com material escolar), além de um ambiente ainda negativo para a economia. Nos primeiros meses do ano, o governo não pagou o auxílio emergencial, o que também impactou os saldos.

Estes fatores favoreceram os saques na poupança de janeiro a março, com muitos brasileiros precisando de recursos para fechar as contas. De abril a agosto, porém, o resultado

positivo foi influenciado pela volta do pagamento do auxílio emergencial para uma parcela da população. Os depósitos começaram a ser feitos em 6 de abril. Agora, em meio à alta da inflação, a poupança voltou a registrar mais retiradas que aportes.

Balanço

Alta de preços fez retiradas superarem os depósitos em R\$ 5,4 bi

Enem PPL está com inscrições abertas até o dia 17 deste mês

Provas serão aplicadas nos dias 11 e 12 de janeiro de 2022 nas unidades prisionais ou socioeducativas

Karine Melo
Agência Brasil

Começou ontem e vai até o dia 17 de setembro o prazo para inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio para pessoas privadas de liberdade ou sob medidas socioeducativas (Enem PPL) 2021. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelos responsáveis pedagógicos das unidades prisionais ou socioeducativas, na internet.

Provas

As provas serão aplicadas nos dias 11 e 12 de janeiro de 2022, nas unidades prisionais ou socioeducativas e terão o mesmo nível de dificuldade da aplicação regular.

No primeiro dia, com 45 questões objetivas de Linguagens e Códigos, Redação e 45 perguntas de Ciências Humanas as provas serão aplicadas das 13h30 às 19h. Antes disso, um questionário socioeconômico será aplicado aos participantes em sala

de aula. Eles terão das 12h45 às 13h20 para responder. No domingo, das 13h30 às 18h30, será a vez de os estudantes responderem 45 itens sobre Ciências da Natureza e 45 de Matemática.

Resultado

O resultado do Enem PPL 2021 deve ser divulgado junto com o do Enem 2021 regular, mas o cronograma ainda não foi informado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela aplicação do exame.

Os participantes do Enem PPL 2021 poderão utilizar as notas para concorrer a uma vaga em universidade pública ou instituto federal pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) 2022, poderão pleitear uma bolsa de estudos pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) 2022 ou ainda tentar o financiamento estudantil por meio do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) 2022.

Meio ambiente



Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos e Efluentes, desde 2019, foram fechados 645 depósitos de resíduos no país

Foto: Agência Brasil

Brasil ainda tem 2.612 lixões em operação, a maioria no Nordeste

Agência Brasil

De março a junho deste ano, 20 lixões foram desativados no Brasil, mas, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos e Efluentes (Abetre), ainda existem no país 2.612 em operação. Estão ativos 98 lixões na Região Sul; 356 no Sudeste; 342 no Centro-Oeste; 390 no norte e 1.426 no Nordeste, que tem a maior concentração.

Dados do atlas sobre a destinação final do lixo, produzido pela Abetre indi-

cam que, desde 2019, foram fechados 645 depósitos de resíduos no país. Segundo a entidade, a definição de "aterro controlado", como em Goiânia, contraria a lei e os parâmetros técnicos.

Lixão Zero

Os lixões desativados entre março e junho estão localizados nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. De acordo com a Abetre, o cenário atual é resultado do Programa Lixão Zero, do Ministério do Meio Ambiente, de 2019, com ações desenvolvidas a par-

tir da promulgação do novo Marco Legal do Saneamento, em 2020.

"Quando fizemos os primeiros estudos em 2019, existiam 3.257 lixões no Brasil. Até agora, 645 fecharam as portas e deixaram de receber resíduos. Porém, sua estrutura física persiste, causando degradação ambiental. Por isso, as áreas precisam ser tratadas, recuperadas e descontaminadas", afirma o presidente da entidade, Luiz Gonzaga.

O Marco do Saneamento, sancionado em julho de

2020, também estabeleceu um prazo para o fim dos lixões nos municípios brasileiros, que varia conforme a existência de planos de resíduos sólidos e número de habitantes nas cidades. De modo geral, a lei prevê o encerramento de todos os lixões do Brasil até 2024.

Entre as metas do Programa Lixão Zero, está a descontinuação dos espaços onde os lixões foram fechados. O mapeamento dessas áreas é feito pelo Programa Nacional de Recuperação de Áreas Contaminadas.

Fapesq lança chamada para Prêmio Confap

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) realiza chamada pública para a Etapa Estadual do Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação "Prof. Francisco Romeu Landi" realizado pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap).

Como um dos atos comemorativos de seus 15 anos de fundação, o Conselho lança em 2021 o Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação, que homenageia nesta primeira edição, o professor e pesquisador Francisco Romeu Landi. O Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação será concedido a pessoas físicas, residentes no Brasil, que tenham se destacado em pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação cujos resultados produziram conhecimento e beneficiaram, direta ou indiretamente, o desenvolvimen-

to e o bem-estar das populações brasileiras. E, ainda, profissionais que, por meio do jornalismo científico, contribuíram para a aproximação entre a ciência, a tecnologia, a inovação e a sociedade.

Serão realizadas 2 etapas, uma estadual e uma nacional. A etapa estadual, aqui na Paraíba, ocorre nesse mês de setembro, com inscrições que vão do dia 7 à 17 de setembro de 2021, via Sigfapesq. Poderão concorrer pesquisadores nas categorias Pesquisador Destaque, Pesquisador Inovador e Profissional da Comunicação, que tenham realizado trabalhos com o apoio da Fapesq. Os selecionados nessa etapa serão indicados para a etapa Nacional, que ocorre entre os meses de outubro e novembro. O prêmio pode chegar até o valor de R\$ 10.000,00. Para maiores informações, acesse o edital no portal www.fapesq.rpp.br

Avião de Almir Sater é roubado em aeroclube

Lucia Morel
Especial para Agência Estado

Três aeronaves foram roubadas do Aeroclube da cidade de Aquidauana (MS), a 135 quilômetros de Campo Grande. Um dos donos é o cantor e compositor sul-matogrossense Almir Sater e as outras duas vítimas são empresários da região. Cada um dos aviões é avaliado em cerca de R\$ 180 mil.

Pelo menos 18 pessoas, algumas com sotaque espanhol, renderam o vigia e seus filhos no local, por volta das 2h30 da madrugada desta segunda-feira, 6. Primeiro, cinco deles invadiram o aeródromo e renderam o segurança, que foi obrigado a abastecer cinco aeronaves. Pouco depois, mais 13 pessoas entraram.

A tentativa foi de levar cinco aeronaves, mas o grupo conseguiu decolar apenas três. Investigações preliminares indicam que o rumo dos aviões tenha sido o país vizinho, Bolívia. O Departamento de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado da Polícia Civil está acompanhando o caso.

Titular da delegacia, a delegada Ana Cláudia Medina não descarta que o roubo possa ter relação com o tráfico de drogas, mas comentou que haverá também cruzamento de informações para definir se há ligação, inclusive, com o assalto a agências bancárias na cidade de Araçatuba (SP), na semana passada. A reportagem procurou a assessoria de imprensa de Almir Sater, que não se manifestou.

Olimpíada de História discute o bicentenário da Independência

Akemi Nitahara
Agência Brasil

Para iniciar as discussões sobre o bicentenário da Independência do Brasil, a ser comemorado em 7 de setembro de 2022, a Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB), organizada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), promoveu, neste ano, atividades dentro da competição para que os estudantes compreendam melhor todo o processo envolvido em torno da data.

A tarefa da quinta fase da competição deste ano, a 13ª edição do evento, consistiu em montar uma exposição que abordasse diferentes aspectos da independência. A coordenadora da ONHB, professora Cristina Meneguello, explica que os participantes foram instigados a refletir sobre o contexto geral da Independência do Brasil, buscando informações sobre os antecedentes, o próprio evento, questões regionais e a relação com os dias atuais.

"A gente fez um template de uma sala de museu, eles tinham que colocar um

quadro, selecionar fatos e explicar o porquê daquelas escolhas. Na última parede a gente deixou mais livre e eles falaram de fatos muito interessantes, como independência econômica em relação a outros países, falaram da [Maria] Felipa, da Dandara, da Marielle. Eles realmente extrapolaram, entenderam para além o que significa ser uma nação". Os trabalhos dos estudantes serão disponibilizados no próximo ano em formato on-line, a exemplo do Dicionário Biográfico dos Excluídos da História, fruto da ONHB de 2019. De acordo com a coordenadora, os estudantes e professores também serão estimulados a montarem as exposições nas próprias escolas.

Para Lucas Matheus, integrante da equipe Os Sem Vergonha, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) ao lado de Artur Oliveira e Letícia Bezerra, as aulas de apoio oferecidas pela ONHB e as que teve com seus professores ajudaram a ampliar a perspectiva que ele tinha sobre a independência. "Deixei de enxergá-la como um

processo único e focado no Grito do Ipiranga e comecei a vê-la como um processo gradual que durou décadas e que ocorreu em diversas localidades praticamente ao mesmo tempo, não só na Região Sudeste. O mais interessante foi aprender sobre as disputas de independência que aconteceram em todos os locais do Brasil, cada estado com a sua especificidade, como na Bahia, que hoje eles comemoram a independência no dia 2 de julho, e que o nosso estado [Rio Grande do Norte] já conhecia a independência antes do 7 de setembro".

O estudante destaca também que o aprendizado obtido pode ser aplicado aos dias atuais. "Sob essa perspectiva, durante as aulas de preparação, os nossos docentes estimularam a pensar sobre as disputas de narrativas durante a pandemia, fomos levados a repensar sobre qual ótica a história estava sendo escrita, além de descobriremos grupos importantes que foram excluídos", afirma Matheus.

Também do Rio Grande do Norte, a equipe Ester Sabino, do campus Natal-Cen-

tral do IFRN, disse que a tarefa de montar a exposição e os estudos para conseguir executá-la mudaram "completamente" o conhecimento que os estudantes tinham sobre a independência, apresentando um lado da história que "esquecem de nos mostrar".

Todas as aulas ministradas foram de excelência para entender que essa data foi muito além de um grito à margem do Rio Ipiranga, que a participação popular é muito esquecida quando comemoramos essa data, mesmo tendo sido o povo a derramar sangue pela nossa liberdade durante as guerras de independência. Assim como reconhecer que a pessoa responsável por assinar nossa independência foi a Imperatriz Leopoldina, outro grave esquecimento na história", disse à reportagem a equipe composta pelos alunos Luiz Eduardo Cunha Rocha, Sara Hananny Silve e Maria Beatriz Lino.

A prova da última fase da ONHB foi aplicada no dia 16 de agosto, para 415 equipes. Devido à pandemia, a cerimônia de premiação será on-line, no dia 12 de setembro.

Exposição de arte da Fundac reflete impactos da pandemia

São 42 telas produzidas por adolescentes em cumprimento de medida no Centro Socioeducativo Edson Mota

'Receba as flores que te dou' é o nome da exposição das 42 telas produzidas por adolescentes em cumprimento de medida no Centro Socioeducativo Edson Mota (CSE), unidade da Fundação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac). O projeto, intitulado 'Telas que curam uma expressão de vida', vem sendo desenvolvido na Escola Cidadã Integral Socioeducativa Almirante Saldanha, sob a orientação de uma equipe multidisciplinar e coordenação do professor de Artes Luciano Medeiros.

Segundo Luciano, a ideia surge de uma necessidade de refletir sobre os impactos emocionais causados pela pandemia. "A disciplina vem como uma proposta de pensar sobre esses problemas e de buscar se reequilibrar mentalmente e emocionalmente, em meio ao caos que estamos vivendo", destacou. "Sabemos que a adolescência já é uma fase difícil, cheia de desafios, e viver ela em plena crise de saúde mundial vem causando nos adolescentes e jovens desequilíbrios emocionais fortíssimos que só podem ser vencidos através da reflexão sobre o momento atual e de busca por equilíbrio e criação de ferramentas educacionais para vencer os desafios e contribuir assim com o projeto de vida dos alunos", acrescentou.

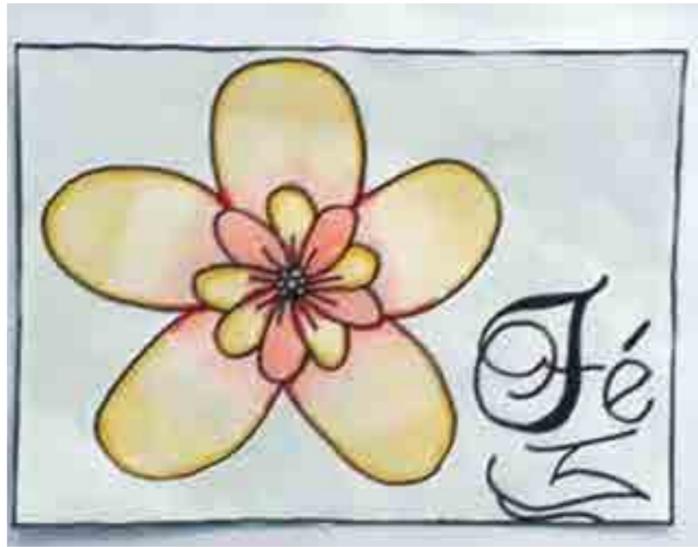
A equipe multidisciplinar - que também conta com a colaboração dos professores de Artes Gerlande Costa, Wênio Araújo e Cinthya Nascimento; Larissa

Farias, professora de Ciência e Projeto de Vida; Inglith Conceição, professora de Português; e a coordenadora pedagógica Rute Vieira - vem conversando com os alunos sobre a importância de se formar uma mente sã e um corpo são na construção de ambientes saudáveis.

Para este segundo módulo, intitulado de 'Palavras que Curam', os socioeducandos se inspiraram no artista e "profeta" Gentileza e sugeriram sete palavras positivas, como fé, paciência, perdão, gratidão, gentileza, liberdade e felicidade. A conotação de positividade em cada uma dessas palavras traz um efeito muito positivo para a saúde dos indivíduos e é resultado de estudos que comprovam que essas palavras ajudam e evitam algumas doenças emocionais e físicas.

O professor Luciano informou que foi estudada também em sala de aula a importância das flores na natureza e cada semana o aluno, através das aulas, foi convidado a aprender a desenhar uma flor que simbolizasse a palavra citada e os aspectos saudáveis que as flores trazem para os ambientes seja ela plantada ou desenhada.

Projeto intitulado 'Telas que curam uma expressão de vida' vem sendo desenvolvido por Escola Cidadã Integral Socioeducativa



Socioeducandos se inspiraram no artista e "profeta" Gentileza e sugeriram palavras positivas, como fé, paciência, perdão, gratidão, liberdade e felicidade



Fotos: Divulgação

+ Alusão à campanha "Setembro Amarelo"

Inspirado nos processos de arteterapia, o professor Luciano aproveitou a chegada da primavera para, junto à equipe multidisciplinar e alunos, estimular a criação da exposição 'Receba as flores que te dou', também em alusão ao 'Setembro Amarelo' na reflexão de valorização da vida "através das palavras que curam citadas pelos alunos como um caminho para espantar a ansiedade, a depressão e outras doenças físicas".

O professor considerou ser este um trabalho gratificante, uma vez que todos os envolvidos na disciplina, bem como o corpo de docentes, têm relatado que ela tem contribuído para as aulas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). "Assim, todos puderam também refletir sobre a importância de se preservar um corpo e uma mente saudável, influenciando diretamente no meio que estamos inseridos", comentou, destacando que, "se trabalharmos

nossa saúde, física e emocional, contribuímos para a construção de um ambiente mais saudável e estaremos melhorando muito nossa sociedade".

Para um aluno do III ciclo na Ecis, ao falar sobre felicidade, uma das palavras positivas escolhidas, ele disse que tinha acabado de chegar na unidade e declarou: "Pelo menos aqui é bom porque vocês têm falado tanto da felicidade que vai me ajudar a passar esse momento difícil de uma forma mais leve".

A presidente da Fundac, Waleska Ramalho, disse que os projetos desenvolvidos pela escola no CSE são resultado da capacidade que cada professor tem no olhar ativo de cada socioeducando. "A Fundac, no trabalho conjunto com a escola, só soma e multiplica possibilidades de transformar vidas", destacou.

"Fico muito feliz e realizado por estarmos trabalhando em nos-

so socioeducandos o emocional deles, trazendo à tona pensamentos positivos através de palavras que visam à cura e as externando em desenhos. Assim, vamos conscientizando que a medida é uma oportunidade de ressignificar suas ações visando um projeto de vida", ressaltou o diretor do CSE, Davi Lira.

A coordenadora pedagógica da Unidade, Rute Vieira, lembra que as disciplinas eletivas ocupam um lugar central no que tange à diversificação das experiências escolares, oferecendo um espaço privilegiado para a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos. "É através delas que é possível propiciar o desenvolvimento das diferentes linguagens: plástica, verbal, matemática, gráfica, corporal, dentre outras linguagens, além de proporcionar a expressão e produções culturais", declarou.

Em João Pessoa

Atendimento psicológico é oferecido por Coordenadoria

Como iniciativa de inclusão, a Prefeitura de João Pessoa (PMJP), por meio da Coordenadoria de Promoção à Cidadania LGBT e Igualdade Racial, promove o segundo ciclo de estágio em Psicologia, a partir de amanhã, para atender ao público LGBTQIA+ nas dependências do órgão, no Centro da capital. A iniciativa é realizada em parceria com a Uninassau.

O coordenador Geraldo Filho destaca a necessidade de se investir em políticas públicas de inclusão e iniciativas de acolhimento. "Estamos fomentando a parceria com a Uninassau para oferecer atendimento psicológico, um dos serviços mais procurados na Coordenadoria. Vamos contar com três estagiárias que darão suporte à demanda no que tange a procura por atendimento", afirmou.

Ainda segundo Geraldo Filho, o acesso se dá pri-

meiro pelo acolhimento social, onde é realizada uma triagem social e identificadas as demandas. O público é encaminhado para atendimento psicológico, psiquiátrico, assistência social, assessoria jurídica, empregabilidade, habitabilidade ou educação.

O coordenador finaliza reiterando sobre a importância da oferta de acolhimento psicológico. "Receber acolhimento psicológico pode mudar e salvar a vida de muitas pessoas LGBTQIA+. Por isso,

Coordenadoria LGBT e Igualdade Racial de João Pessoa está localizada na Lagoa



Foto: Secom/PMJP

disponimos desse apoio com a finalidade de orientar e acolher a comunidade", concluiu.

Atendimentos

Para ter acesso aos serviços da Coordenadoria LGBT e Igualdade Racial de João Pessoa, basta entrar em contato pelos números (83) 3218-9246 ou 3222-8853; ou se dirigir à Coordenadoria, localizada no Parque Solon de Lucena. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h.

TJPB disponibiliza plantões para as "escutas noturnas"

Dentro da programação do 'Setembro Amarelo', a Gerência da Qualidade de Vida (Gevid), vinculada à Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep) do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), colocou em prática o 'Projeto Receptividade', voltado à saúde mental de magistrados e servidores do Poder Judiciário estadual. Várias ações estão sendo promovidas, inclusive a disponibilidade de plantões noturnos com escutas psicológicas.

A edição do 'Setembro Amarelo' é o mês dedicado à prevenção ao suicídio e valorização da vida e este ano traz como slogan 'Falar é a melhor opção'. Segundo a psicóloga e coordenadora de Saúde Mental da Gevid-TJPB, Penha Pontes, para a Psicologia, a prevenção ao suicídio e a conscientização da importância da saúde mental ocorrem durante todos os meses do ano. "Nos últimos dois anos, a campanha 'Setembro Amarelo' tem sido ainda mais desafiadora, tendo em vis-



Foto: Gecom/TJPB

Penha Pontes é a psicóloga e coordenadora de Saúde Mental da Gevid do Tribunal de Justiça da Paraíba

ta o contexto pandêmico da covid-19", avaliou a profissional.

Ela adiantou que o objetivo central das escutas psicológicas é proporcionar o acolhimento priorizando a saúde mental e o bem-estar emocional. As escutas serão realizadas sempre às quintas-feiras, nos próximos dias 9, 16, 23 e 30, no período das 18h às 21h, de forma on-line através do WhatsApp, Meet e Zoom. Além da coordenadora, vão participar das escutas as analistas judiciárias, com habilitação em psicologia, Andréa Diniz e Valdirene Teodósio.

Penha Pontes esclareceu que se trata de uma

ação extra e específica, que será realizada apenas durante este mês. "Porém, é importante ressaltar que as psicólogas desempenham suas atividades on-line de segunda a quinta-feira, nos turnos da manhã e à tarde, e na sexta-feira no turno da manhã. Dentre os procedimentos, realizam consultas, orientações, escutas, encaminhamentos, atendimentos e acompanhamento psicológico", esclareceu.

"Segundo dados da Gevid-TJPB, no primeiro semestre deste ano, nosso Setor de Psicologia atendeu, individualmente, 3.134 pessoas", revelou a gerente em exercício, Daniela Menezes.



PARAÍBA TEM OITO medalhistas em Tóquio

Atletas paralímpicos da Paraíba subiram no pódio do atletismo, parataekwondo, goalball masculino e futebol de 5

Oito atletas paraibanos conquistaram medalhas nas Paralimpíadas de Tóquio, encerradas no último domingo. No atletismo, Petrúcio Ferreira manteve o favoritismo e levou o ouro nos 100 metros rasos e ainda conquistou o bronze nos 400 metros, além de Cícero Valdiran, que ficou em terceiro no pódio do lançamento de dardo. No goalball masculino, da equipe campeã, integraram a seleção brasileira os paraibanos Emerson Silva e José Roberto, enquanto no para-

taekwondo, Silvana Fernan-

des brilhou com o bronze. Mais três atletas ganharam a medalha de ouro no futebol de 5: Damião Robson, Matheus Costa e Luan Lacerda, já que a seleção do Brasil sagrou-se pentacampeã paralímpica e que teve a comissão técnica composta pelos paraibanos Fábio Luiz (técnico), Josinaldo Costa (assistente técnico), Alexandre Sérgio (analista técnico), Edson Gomes (preparador físico) e Harekson Barbosa (fisioterapeuta).

A natação brasileira no evento, que conquistou o

maior número de medalhas em uma edição dos Jogos, totalizando 23, teve na equipe o enfermeiro Adeildo Dantas. Já o técnico do atletismo, Pedro Almeida, também é paraibano, assim como o treinador da seleção brasileira de vôlei sentado feminino, que levou o bronze, Antônio Guedes.

“É indiscutível a potência paralímpica que é a Paraíba, pois mais uma vez, só de atletas, foram oito medalhistas, sem contar com os que compõem comissão técnica nas modalidades. Isso também é fruto de um trabalho

de base bem feito que é realizado aqui no Estado, onde o Governo executa inúmeros projetos e programas que beneficiam o paradesporto. De parabéns aos que subiram no pódio e ainda aqueles que conseguiram o índice para estar no Japão, apesar de não terem ganho medalha, pois só em estar lá, já deu orgulho à Paraíba”, disse José Marco, secretário executivo de Esporte e Lazer.

José Marco ainda destacou o incentivo do Bolsa Esporte, programa que beneficia financeiramente des-

portistas e paradesportistas paraibanos. “Dos oito medalhistas, temos Emerson Silva, Damião Robson, Petrúcio, Cícero Valdiran e Silvana Fernandes, que recebem o incentivo do programa Bolsa Esporte, que veio em 2020 para contribuir e muito para o avanço do nosso esporte e do paradesporto. O programa do Governo do Estado contempla não só atletas, como paratletas e também os técnicos”, concluiu o secretário.

As Paralimpíadas de Tóquio iniciaram no dia 24 de agosto e o Brasil

ficou na sétima colocação no quadro geral de medalhas com 72 no total, sendo 22 de ouro, 20 de prata e 30 de bronze. “Foi o melhor desempenho do Brasil na história dos Jogos e os paraibanos contribuíram para isso. Realmente é emocionante ver nosso Estado brilhando do outro lado do mundo, como foi agora em Tóquio”, frisou Jean Klaud, que é gerente executivo do paradesporto da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel).

Foto: Rogério Capela/CPB



Foto: Ale Cabral/CPB

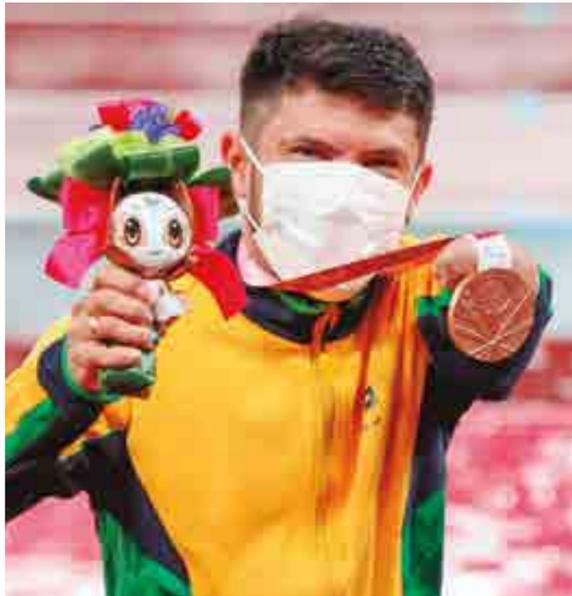


Foto: Ale Cabral/CPB

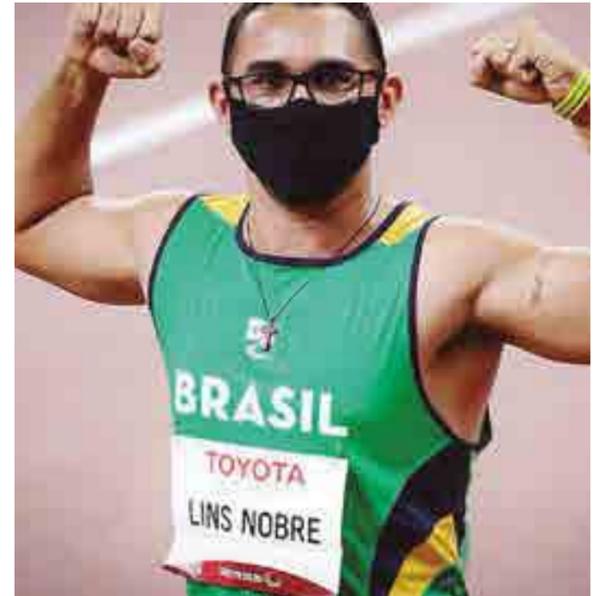


Foto: Ale Cabral/CPB



Foto: Ale Cabral/CPB



Silvana Fernandes no parataekwondo; Petrúcio Ferreira e Cícero Valdiran no atletismo; Damião Robson, Matheus Costa e Luan Lacerda no futebol de 5, e Emerson Silva e José Roberto no goalball masculino brilharam em Tóquio

+ Brasil termina Paralimpíadas com a melhor campanha da história

As disputas dos Jogos Paralímpicos de Tóquio se encerraram no início da madrugada do último domingo, 5, e o Brasil se despediu com 72 medalhas, sendo 22 de ouro, 20 de prata e 30 de bronze, na sétima colocação no quadro, cumprindo a meta do top 10 estabelecida no planejamento estratégico do CPB de 2017. Trata-se da melhor participação na história dos Jogos Paralímpicos.

“O Comitê Paralímpico Brasileiro celebra, além da maior campanha de todos os tempos, o atingimento de todas as metas, como de participação de mulheres, participação de atletas jovens, participação de

atletas de classes baixas [atletas com as deficiências mais severas]. Aprendemos muitas lições que vamos colocá-las em prática nos três anos que restam até a próxima edição de Jogos Paralímpicos, em Paris 2024”, comentou Mizaél Conrado, bicampeão paralímpico de futebol de 5, em Atenas 2004 e Pequim 2008, e presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro.

A delegação brasileira foi composta por 259 atletas (incluindo atletas-guia, caleiros, goleiros e timoneiro), além de comissão técnica, médica e administrativa, totalizando 435 pessoas. Dos atletas com deficiência, 68

eram das chamadas “classes baixas” (com deficiência severa). Foram 42 homens e 26 mulheres. Trinta e nove participantes tinham menos de 23 anos, cerca de 17% do total da equipe nacional paralímpica.

Em nenhuma outra edição a missão brasileira havia conquistado tantas medalhas de ouro. As 22 láureas obtidas na capital japonesa superaram as 21 de Londres 2012. No número total de pódios, o Brasil igualou a marca alcançada no Rio 2016. Foram 72 medalhas no Japão, tal qual nos Jogos Paralímpicos disputados em solo brasileiro, há cinco anos.



Foto: Rogério Capela/CPB

O vôlei sentado conquistou uma medalha (bronze) pela primeira vez nos Jogos

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Paraíba só classifica um clube na Série D

Campinense brilha ao terminar na segunda posição, depois de golear o Caucaia, mas o Sousa não consegue vaga após a derrota para o Atlético

Foto: Samir Oliveira/Campinense



Jogadores do Campinense comemoram um dos cinco gols marcados contra o Caucaia, domingo passado, no Amigão, que garantiu vantagem na próxima fase

O Campinense goleou, na última rodada da primeira fase da Série D, a equipe do Caucaia-CE pelo placar de 5 a 0, no último domingo, jogando no Estádio Amigão, em Campina Grande. Com o resultado, o rubro-negro ultrapassou o América de Natal graças ao saldo de gols e, com isso, assumiu a segunda colocação do Grupo 3, condição que garante à equipe paraibana disputar o segundo jogo do primeiro mata-mata da quarta divisão nacional, em seus domínios. O adversário será o Sergipe, equipe que ficou com o terceiro lugar na chave de número quatro da competição, estando as partidas previstas para ocorrer nos dias 12 e 19 deste mês.

Além de precisar ultrapassar o Sergipe, campeão sergipano, deste ano, o Campinense que também é o campeão do seu Estado, em 2021, para seguir buscando o acesso para a Série C, precisará, ainda ultrapassar mais dois jogos de mata-mata para poder chegar nas semifinais da competição e, assim, garantir uma das quatro vagas para a terceira divisão nacional em 2022, uma tarefa que o clube busca, sem sucesso, desde 2014.

Sousa e Treze

Tendo convivido com um desmanche de seu elenco ao longo da competição, o Sousa, vice-campeão paraibano, em 2021, após um bom começo na Série D e muitas oscilações ao longo das 14 rodadas da primeira fase da disputa nacional, foi eliminado da competição na última rodada. Mesmo tendo feito um campeonato muito irregular e com poucas opções para serem escaladas na reta

final da disputa, o "Dinossau-ro" do Sertão ainda chegou com chances de classificação

na última rodada da certa-me, no entanto, para avançar, tinha que vencer o Atlético

Cearense, adversário direto na briga pela última vaga que restava disponível dentro do

Grupo 3 da competição. No entanto, dentro de campo, o resultado foi jus-

tamente o inverso, uma derrota, por 2 a 0 para os cearenses, decretando assim, a eliminação da equipe paraibana da disputa. O Sousa, que, pelo seu desempenho no Campeonato Paraibano de 2021, tem vaga garantida na Série D do próximo ano, agora foca suas atenções para a pré-Copa do Nordeste, onde enfrentará, em jogo único, o ASA de Arapiraca-AL - a partida deverá ocorrer no dia 13 ou 14 de outubro, mas a CBF ainda não definiu a data - buscando uma vaga na segunda rodada do classificatório para o Nordeste.

Além de Campinense e Sousa, o outro representante paraibano na Série D era o Treze que, vivendo uma temporada melancólica, apesar de ter disputado, em 2021, a Copa do Nordeste, Copa do Brasil, o Estadual - do qual foi campeão em 2020 - e a própria quarta divisão nacional - acabou, assim como fez nas outras três disputas que participou, sendo eliminado de maneira precoce. Com o resultado, o Galo da Borborema está sem calendário para o segundo semestre de 2022 e aposta todas as suas fichas na Pré-Copa do Nordeste, torneio que também participa - graças ao aumento de equipe na nova edição do torneio regional -, enfrentando, na primeira rodada de mata-mata, o Floresta-CE.

O Treze se despediu do Campeonato Brasileiro da Série D com uma derrota para o ABC e ficou sem calendário para o segundo semestre de 2022

Fora do G4

Botafogo segue tropeçando na Série C, chega a quatro jogos sem vencer e com a vaga ameaçada

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Vindo de três jogos sem vencer na Série C, o Botafogo viu, até os 48 minutos do segundo tempo na partida contra o Tombense-MG a sequência negativa da Série C ser interrompida, no entanto, assim como já havia ocorrido em outras oportunidades, nessa temporada, a exemplo do jogo contra o Volta Redonda, pela 12ª rodada da competição, a equipe paraibana cedeu o empate ao adversário nos acréscimos e com isso, além de aumentar para quatro o número de jogos sem vencer, com o empate em 1 a 1, o time da estrela vermelha acabou caindo para a quinta colocação do Grupo A e ficando fora do G4, grupo que garante vaga para a próxima fase. Agora, faltando apenas três jogos no estágio atual da competição, o Belo precisará buscar um resultado positivo na próxima rodada, quando enfrentará o Manaus, fora de casa.

Nas próximas três rodadas da competição, o Botafogo terá dois jogos fora de casa para buscar a classificação. O primeiro deles será no próximo domingo, às 16h, no Estádio Ismael



Jogadores do Botafogo comemoram o gol marcado contra o Tombense, no Almeidão, mas nos acréscimos foram surpreendidos com o empate

Benigno, a Colina, na capital amazonense, diante do Manaus, hoje, líder do Grupo A, com 24 pontos somados, dois a mais que o Botafogo, que, na quinta colocação, está empatado com o Volta Redonda, em número de pontos, no entanto, a equipe do estado do Rio de Janeiro, está na quarta colocação por ter um saldo de gols superior ao dos paraibanos.

Depois de enfrentar o Manaus, em uma partida onde o Botafogo não pode pensar em perder, para que não veja a sua distância para o G4 ser aumentada, o Belo irá receber, no Almeidão, a equipe da Jacuipense, atual vice-lanterna da competição no domingo (19) às 20h. Depois disso, a equipe da estrela vermelha encerrará sua participação na primeira fase da competição enfrentando o Santa Cruz, hoje, lanterna da chave. Dependendo dos resultados da próxima rodada, tanto a equipe de Jacuipense-BA, quanto o tricolor pernambucano, podem já estar rebaixados para a Série D, quando forem enfrentar o time paraibano, na penúltima e última rodada da etapa inicial da terceira divisão nacional.

Suspensão de jogo segue em análise por dirigentes da Fifa

Autoridades disciplinares já estão de posse dos relatórios sobre os problemas ocorridos na partida Brasil x Argentina

Agência Estado

Autoridades disciplinares da Fifa vão examinar o que ocorreu para a anulação do jogo entre Brasil e Argentina, no último domingo, na Neo Química Arena, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo do Catar, para "tomar uma decisão" sobre o caso. Eles lamentaram o episódio, ontem, e prometem uma resposta.

"A Fifa lamenta as cenas que antecederam a suspensão da partida entre Brasil e Argentina, que impediu milhões de torcedores de assistir a uma partida entre duas das mais importantes nações do futebol mundial", disse o órgão, em nota oficial.

A entidade ainda revelou que já está estudando todo o ocorrido para tomar uma medida que não prejudique os envolvidos. "Já foram enviados os primeiros relatórios oficiais à Fifa. Estas informações serão analisadas pelos órgãos disciplinares competentes e será tomada uma decisão", acrescentou.

O clássico acabou suspenso com somente cinco minutos de bola rolando em São Paulo por causa de intervenção da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que detectou violação do protocolo de combate à covid-19 por quatro jogadores argentinos: Martínez, Romero, Lo Celso e Buendía jogam na Inglaterra e teriam de passar 14 dias em isolamento.

Os quatro argentinos jogam por Aston Villa ou Tottenham, na Premier League, e foram acusados de terem

/// A Fifa lamenta as cenas que antecederam a suspensão da partida, que impediu milhões de torcedores de assistir a uma partida entre duas das mais importantes nações ///



Foto: Lucas Figueiredo/CBF

Jogadores da seleção brasileira e o técnico Tite conversam com o meia argentino Lionel Messi após a interrupção da partida pela Anvisa

violado o protocolo antiovídico ao entrar no país dizendo não terem passado por Inglaterra, Índia ou África do Sul nos últimos 14 dias. Preencheram a documentação para entrada no Brasil excluindo a informação, posteriormente confirmada em análise de seus passaportes.

A Anvisa sugeriu a deportação dos jogadores e pediu ajuda à Polícia Federal. Na Neo Química Arena, após visitas sem sucesso ao treino e ao hotel, o órgão informou a situação ao árbitro, que cancelou a partida. Os argentinos não aceitaram trocar os jogadores, deixaram a partida e já retornaram a seu país. Sentindo-se lesados, vão cobrar os três pontos do clássico. Mas a Fifa não deve acatar e, possivelmente, uma nova data será definida para a continuação do jogo.



Presidente afastado vê irresponsabilidade da CBF

Ricardo Magatti
Agência Estado

Afastado da presidência da CBF deste 6 de junho em virtude de denúncias de assédio sexual e moral, Rogério Caboclo deu sua opinião sobre a suspensão de Brasil x Argentina em razão do descumprimento sanitário de quatro jogadores argentinos que fez agentes da Anvisa entrarem em campo para paralisar a partida. Caboclo atacou a atual gestão da CBF ao afirmar que a entidade tem culpa no episódio.

Caboclo disse que a interrupção do clássico sul-americano válido pela nona rodada das Eliminatórias na Neo Química Arena por violação das regras sanitárias e migratórias

"é uma demonstração do desgoverno que tomou conta da CBF" após seu "injusto afastamento".

Caboclo declarou que o episódio poderia ter sido evitado se fosse resolvido pela CBF antes da partida, "evitando envergonhar o país e prejudicar as delegações, os patrocinadores e, sobretudo, o torcedor".

Atacada por Caboclo, a CBF disse horas depois da interrupção do duelo que "ficou absolutamente surpresa com o momento em que a ação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária ocorreu, com a partida já tendo sido iniciada, visto que a Anvisa poderia ter exercido sua atividade de forma muito mais adequada nos vários momentos e dias anteriores ao jogo".

O presidente em exercício da entidade, Ednaldo Rodrigues, também criticou diretamente o órgão sanitário pela paralisação da partida. "A Anvisa extrapolou nas suas decisões, poderia ter evitado tudo antes", declarou o dirigente, antes de afirmar que levou um "susto" com a ação.

Quatro

jogadores argentinos violaram as regras sanitárias da Anvisa ao chegarem no Brasil

Curtas

Zagueiro morre após 39 anos em coma

O futebol francês está de luto pela morte do ex-zagueiro da seleção, Jean-Pierre Adams, ontem, aos 73 anos. O jogador estava em coma desde o dia 17 de março de 1982, após ser vítima de um erro na aplicação da anestesia durante operação que faria no joelho em hospital de Lyon. A dosagem aplicada foi errada. Nascido no Senegal, Jean-Pierre Adams desembarcou na França em 1958, aos dez anos. Como profissional,

defendeu Nîmes Olympique, Nice, PSG, além do Mulhouse e do Chalonais. Na seleção francesa, figurou em convocações entre 1972 e 1976, acumulando 22 partidas disputadas. Ele formou uma dupla de defesa de sucesso com Maurius Trésor. Em 17 de março de 1982, com 34 anos, Adams seria operado por causa da ruptura de ligamento do joelho, mas acabou sendo vítima de um erro na aplicação da anestesia.

Corinthians enfrenta hoje o Juventude

Dois jogos estão previstos para esta terça-feira pelo Campeonato Brasileiro da Série A, válidos pela 19ª rodada que começou no último sábado com o Bahia vencendo o Fortaleza por 4 a 2, o Cuiabá derrotando o Santos por 2 a 1 e o Athletico empatando sem gols diante do Sport. Hoje será a vez do Corinthians enfrentar o Juventude, na Arena Neo Química, a partir das 21h30. O último encontro entre as equipes foi em 12

de novembro de 2008, com vitória do Corinthians por 2 a 1, na reta final da ótima campanha do Timão na Série B do Campeonato Brasileiro — que recolocaria o clube no lugar de onde não saiu mais, a elite do futebol nacional. No outro jogo da noite, o Fluminense vai até Santa Catarina e na Arena Condá enfrentar a Chapecoense. O tricolor carioca vive uma fase difícil e tem a chance de derrotar o lanterna da competição.



Foto: Instagram/Trezeoficial

Auto e Treze não têm o que comemorar em seus aniversários

Auto Esporte Clube e Treze Futebol Clube (foto) aniversariam neste 7 de setembro e não têm muito o que comemorar diante da atual situação vivida no cenário paraibano, principalmente o alvirrubro que se encontra na Segunda Divisão e vem trabalhando com as categorias de base. O Clube do Povo saiu da elite do futebol paraibano em 2018 e não mais voltou. Já o Treze tem uma temporada desastrosa e mesmo disputando várias competições não conseguiu se destacar em nenhuma, perdendo calendário para 2022 no Campeonato Brasileiro e na Copa do Brasil. Ainda terá uma chance de brigar por vaga na Copa do Nordeste se passar das três fases eliminatórias, caso contrário só terá o Paraíba. A crise é grande no PV, faltando ânimo para comemorações.

Confiança brilha no Paraíba

Na última sexta-feira, na Toca do Papão, em Sapé, o Confiança mostrou a sua força e provou que é a melhor equipe sub-19 do futebol paraibano ao ser campeão com uma vitória de 1 a 0 sobre a Perilima, no agregado 2 a 0, porque já tinha vencido em Campina Grande pelo mesmo placar. Ao se sagrar campeão do Campeonato Paraíba, a equipe assegurou vagas na Copa do Brasil e Copa do Nordeste da categoria e também na Copa São Paulo de Juniores que estará de volta no próximo ano, coincidentemente com os mesmos representantes que também decidiram a competição na temporada de 2019, porém com vitória da equipe de Campina Grande. As duas equipes agora vão aguardar a confirmação oficial da Federação Paulista de Futebol que deve sair nos próximos dias, uma vez que a entidade ainda está formando a edição de 2022.

Pais adiam vacinação contra a meningite durante pandemia

Bactéria agressiva pode causar sequelas neurológicas graves, amputações e levar à morte em menos de 24 horas

Vinícius Lisboa
 Agência Brasil

Os pais de crianças menores de 11 anos que não levaram seus filhos para se vacinar contra a doença meningocócica na idade recomendada têm nova chance para colocar a imunização em dia até dezembro de 2021. O Ministério da Saúde distribuiu 900 mil doses da vacina meningocócica C (conjugada) em agosto e ampliou a idade do público-alvo para alcançar quem deixou de ir aos postos nos últimos anos.

A vacina protege contra a bactéria meningococo C, que causa quadros graves como a meningite (inflamação nas membranas que revestem o sistema nervoso central) e a meningococemia (infecção generalizada pelo meningococo). O Programa Nacional de Imunizações (PNI) disponibiliza esse imunizante na rotina de vacinação, em um esquema de duas doses, aos 3 e 5 meses de vida, com uma dose de reforço aos 12 meses de idade.

Para os responsáveis que, por algum motivo, perderam a oportunidade de levar as crianças aos postos na idade indicada, o PNI previa a administração de uma dose até os 4 anos, 11 meses e 29 dias. Para

ampliar a cobertura, desde julho, os postos de vacinação estão autorizados a vacinar também crianças menores de 11 anos que estejam em atraso com essa vacina. Segundo o Ministério da Saúde, o número de não vacinados menores de 10 anos pode chegar a 1,8 milhão.

No comunicado aos coordenadores estaduais de imunizações, a Coordenação Geral do PNI afirma que a medida foi tomada "diante do cenário de baixas coberturas vacinais, observadas a partir de 2016, situação que se agravou a partir de 2020 com a pandemia da covid-19, possivelmente em virtude do receio da população em buscar os serviços de saúde para a atualização do Calendário de Vacinação".

Segundo o texto, o objetivo da ampliação é aumentar a proteção contra a doença meningocócica, evitando a ocorrência de surtos pelo sorogrupo C, hospitalizações, sequelas, tratamentos de reabilitação e óbitos, em especial quando do retorno das aulas presenciais. Além disso, a medida busca otimizar o uso das doses da vacina, acrescenta o comunicado, "em virtude do baixo consumo dessa vacina nos últimos anos, e da existência de quantitativo de doses".

O presidente da Sociedade Bra-

sileira de Imunizações (SBIIm), Juares Cunha, ressalta que o Brasil teve uma queda expressiva no número de casos da doença desde que adotou a vacina no Sistema Único da Saúde (SUS), em 2010. A queda da cobertura nos últimos anos, porém, traz um alerta, porque a doença não parou de circular.

"Isso significa que temos um contingente de muitas crianças que não foram vacinadas e são suscetíveis a uma doença que é endêmica no país. Essa bactéria, há muitos anos, está presente no nosso meio, já causou surtos epidêmicos em outros momentos, e o risco de não termos essa cobertura adequada é termos novos casos dessas doenças, que são graves", afirmou.

Como a transmissão dessa bactéria é respiratória, Cunha avalia que as medidas de prevenção contra o vírus Sars-CoV-2 também têm contido o número de casos de doença meningocócica. "O cenário nos preocupa muito, porque, com o retorno às escolas e com a maior flexibilização de todas as medidas não farmacológicas, isso pode acarretar aumento do número de casos, para uma doença que é evitável e para a qual temos uma vacina disponível na rede pública".

O presidente da SBIIm também chama a atenção para a vacinação da faixa etária seguinte, as crianças e adolescentes de 11 e 12 anos, que devem tomar a vacina meningocócica ACWY, contra quatro sorotipos do meningococo.

Infectologista e gerente médica de vacinas da farmacêutica GSK, que fornece a vacina ao SUS, Lessandra Michelin alerta que o meningococo C é uma bactéria agressiva, que pode causar sequelas neurológicas graves, amputações e levar à morte em menos de 24 horas, mesmo quando diagnosticado e tratado.

"O meningococo não causa só a meningite. Essa bactéria pode entrar na circulação sanguínea e causar uma infecção sistêmica, afetando muitos órgãos, e pode também se manifestar na forma de uma pneumonia. Mas a forma mais frequente é a de meningite".

Além dos pais, a infectologista pede que os profissionais de saúde também atentem para o calendário vacinal e recomendem a imunização contra o meningococo C. "Os profissionais de saúde têm um papel fundamental na indicação. Muitas vezes, na correria do dia a dia, em uma consulta médica, a gente esquece de perguntar como está a

carteirinha vacinal. Este é o nosso papel como profissionais de saúde. E não é só o médico. O enfermeiro, o auxiliar de enfermagem no posto e até o profissional da farmácia".

Uma pesquisa realizada pela GSK e divulgada em março deste ano mostrou que a pandemia de covid-19 fez com que pais adiassem a vacinação contra a meningite em diversos países. No caso do Brasil, 72% dos entrevistados que não levaram os filhos para se vacinar apontaram as restrições para a prevenção da covid-19 como uma das causas; 45% afirmaram ter medo de serem infectados pelo novo coronavírus e 19% disseram ainda que não levaram as crianças para se imunizar contra a meningite porque contraíram covid-19 ou tiveram que cuidar de alguém com a doença.

Lessandra Michelin destaca que, seguindo as medidas de prevenção, a ida aos postos de vacinação é segura e não deve mais ser adiada. "Estamos em um outro momento da pandemia, e faz parte a gente ter que atualizar os calendários agora, porque as crianças também estão tendo maior mobilidade, estão voltando à escola e a atividades extracurriculares e precisam estar protegidas".

Aforismo



(Vinícius de Moraes)

"Se eu morrer antes de você não culpe a Deus."

Mortes na História

- 1980** — Francisco Pessoa de Queirós, empresário, advogado, diplomata e político (PB)
- 2004** — Miriam Pires, atriz brasileira
- 2009** — Rui Viotti, jornalista e locutor esportivo brasileiro
- 2014** — Milinho, cantor brasileiro
- 2018** — João Jerônimo da Costa, político (PB)
- 2019** — Maria de Lourdes Nunes Ramalho, escritora, dramaturga, professora, poeta e pesquisadora (PB)
- 2019** — Eduardo Medeiros Silva, médico e político (PB)

Obituário

Marilene Dantas Melo

2/9/2021 – Em João Pessoa, de câncer no pâncreas. Militante do Movimento das Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais Sem Terra da Paraíba (MST-PB). Foi sepultada na sexta-feira (3) no Cemitério Senhor da Boa Morte, em Bayeux (PB). Integrou o grupo de Agentes Populares de Saúde e participou da Coordenação Estadual do MST paraibano, em defesa da terra e da agroecologia.



José Pinto de Oliveira

5/9/2021 – Aos 66 anos, em Brejo do Cruz (PB), no Sertão da Paraíba, assassinado. Dois homens chegaram em uma moto, invadiram a casa da vítima e atiraram várias vezes. A Polícia Civil está investigando o caso.

Walter Muniz

4/9/2021 – Aos 62 anos, em Cajazeiras (PB), de câncer. Arquiteto e urbanista paraibano natural de São João do Rio do Peixe, no Sertão da Paraíba. Com mais de 35 anos de profissão, era



arquiteto analista da Prefeitura de Sousa (PMS) e foi conselheiro estadual do Conselho de Arquitetura e Urbanismo. Entre suas obras no Sertão estão a Ford Cavalcante Primo de Cajazeiras, o Laboratório de Análises Clínica Doutor Ivan Cavalcante e o Cajazeiras Shopping. Deixa a esposa e três filhos.

Janaína Lima

3/9/2021 – Aos 45 anos, em São Paulo (SP), causa da morte não foi divulgada. Militante travesti, pedagoga e profissional de sexo. Atuava na luta pela cidadania e defesa dos direitos LGBTI+. Nascida na divisa do Rio Grande do Norte com a Paraíba (nasceu potiguar e foi registrada em Araruna – PB), atuou como coordenadora adjunta de Políticas para LGBTI de São Paulo.



Bastinho Calixto

(Sebastião Tavares Calixto)
 4/9/2021 – Aos 70 anos, em Campina Grande (PB), de câncer. Cantor, compositor, sanfoneiro e músico paraibano era irmão dos também músicos Luizinho Calixto e Zé Calixto. Ele é autor de mais de 400 músicas e durante sua carreira acompanhou nos palcos nomes como Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro. Também foi produtor e diretor de estúdio. Era filho do mestre dos oito baixos João de Deus Calixto. Foi casado com a cantora Hermelinda e cunhado do também cantor Ozéas Lopes.



Luiz Antônio Toledo (Totó)

3/9/2021 – Aos 67 anos, de infarto. Ex-goleiro do Cruzeiro (MG) que fez sucesso em clubes do interior de São Paulo. No clube mineiro, conquistou os Campeonatos Mineiros de 1977 e 1985. Teve uma curta passagem pelo Corinthians (SP). Também defendeu Votuporanguense, Bandeirante, Araçatuba, Inter de Limeira (todos de São Paulo), Grêmio Maringá (PR), Bandeirante de Birigui (SP) e Democratas (MG). Após encerrar a carreira de atleta, trabalhou como técnico, auxiliar técnico e treinador de goleiros em algumas equipes do interior paulista e de Goiás.



Mikis Theodorakis

2/9/2021 – Aos 96 anos, em Atenas, na Grécia. Compositor grego que conquistou fama mundial em 1964 ao compor a trilha sonora do filme 'Zorba, O Grego'. Ele também participou na resistência contra os nazistas e lutou contra a ditadura militar. Nascido em 29 de julho de 1925, em Chios, no Mar Egeu, em uma família de origem cretense, se tornou um símbolo da resistência na Grécia. Ao lado dos comunistas durante o conflito civil que explodiu na Grécia após a Segunda Guerra Mundial, ele foi deportado para a ilha prisão de Makronisos, onde foi torturado. Theodorakis foi detido no começo da ditadura dos coronéis, iniciada em 21 de abril de 1967.



Célio Moreira

2/9/2021 – Aos 89 anos, em Petrópolis (RJ), em decorrência de um câncer no intestino. Locutor era irmão mais novo do também locutor Cid Moreira. Ele se destacou como locutor no programa 'Fantástico', da TV Globo, onde fez a voz da Zebrinha, personagem que informava o resultado da loteria esportiva nos anos de 1980. Ele também deu voz ao Sombra, locutor misterioso do Jornal de Vanguarda.



Joseph Shih

2/9/2021 – Aos 95 anos, em Roma, na Itália. Padre membro da província chinesa da Companhia de Jesus que trabalhou para o Rádio Vaticano por 30 anos. Nasceu em 28 de agosto de 1926, em Ningbo, na Província de Zhejiang, na China. Em 1957 foi ordenado sacerdote na Catedral de Baguio, nas Filipinas. Depois foi para Roma, onde lecionou na Pontifícia Universidade Gregoriana por 35 anos e por 30 anos trabalhou na Seção Chinesa da Rádio Vaticano. Atualmente, o jesuíta era presidente da Fundação Vaticana Joseph Ratzinger – Bento XVI.



Pedro Monici Hellu

3/9/2021 – Aos 38 anos, em Campinas (SP). Empresário e ex-vice-prefeito de Patrocínio Paulista (SP) – de 2017 a 2020 – morreu após um acidente enquanto jogava uma partida polo em Indaiatuba (SP). Diretor-executivo da empresa farmacêutica JA Saúde Animal, no dia anterior foi atingido por uma cabeçada de uma égua.



João Sayad

5/9/2021 – Aos 75 anos, em São Paulo (SP), de câncer. Ex-ministro do Planejamento no governo do presidente José Sarney (na época PFL) e professor de Economia da Universidade de São Paulo (USP). Também foi secretário estadual da Fazenda de São Paulo entre 1983 e 1985, no governo de Franco Montoro (MDB); secretário municipal das Finanças de São Paulo entre 2001 e 2004, na administração de Marta Suplicy (então no PT); e secretário estadual da Cultura entre 2007 e 2010, no mandato de José Serra (PSDB). Ainda integrou o BID e presidiu a TV Cultura de 2010 a 2012.



CONTATOS

■ Para críticas, correções, colaborações, sugestões, informações sobre óbitos e propostas de temas relacionados à Seção Memorial do Jornal **A União**, o leitor pode entrar em contato pelo e-mail jorgerezende.imprensa@gmail.com ou pelo WhatsApp (83) 98854-1491.

Governo articula participação da Paraíba no Global Citizen Live

Esta é a primeira vez que o Nordeste integra o evento, que é apoiado por mais de 35 governos e líderes mundiais

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente (Seirhma), participou de videoconferência, ontem, para articular a participação da Paraíba no Global Citizen Live, que será realizado no próximo dia 25. A reunião contou com a participação da equipe organizadora do evento e representantes da Seirhma e é resultado de iniciativa do governador João Azevêdo, quando manifestou, por meio de sua conta no Twitter, o interesse da Paraíba em participar do desafio, em resposta à banda Coldplay, que convocou os governantes a se engajarem na campanha.

O secretário da Seirhma, Deusdete Queiroga, que representou o governador João Azevêdo na videoconferência, disse que “a Paraíba se sente honrada com o convite e em participar dessa oportunidade, visto que o Governo do Estado está alinhado com os temas apresentados e vem desenvolvendo ações e enviando esforços de combate à fome e à pobreza, que se agravaram com a crise, em decor-

rência da pandemia”. Deusdete agradeceu a participação de todos e parabenizou a Global Citizen pela escolha dos temas a serem abordados.

O evento está sendo organizado para uma audiência ao vivo de 60 mil pessoas, além de mais de 130 milhões de visualizações na transmissão on-line no Brasil e em todo o mundo, para mostrar a liderança ambiental do Estado. Esta é a primeira vez que os estados do Nordeste participam do evento, que já conta com os estados do norte do país. A campanha Global Citizen Live é apoiada por mais de 35 governos e líderes mundiais.

O representante da Global Citizen, Ruben Hasbund, apresentou vídeos e informações sobre o evento de forma geral e especificamente como seria a participação do Brasil e da Paraíba. Ele disse que estava tranquilo quanto ao compromisso do Estado em cumprir os desafios.

A campanha deste ano visa abordar cinco prioridades para ajudar o mundo a: “Recuperar Melhor Juntos” e construir apoio global para acabar com a covid-19 para

todos; impedir a crise da fome; retomar a educação em todos os lugares; proteger o planeta; e promover equidade e justiça para todos.

O Rio de Janeiro será um dos palcos das apresentações da edição de 2021 do evento. A campanha será transmitida por diversos canais ao redor do mundo, durante 24 horas. No Brasil, a transmissão ficará por conta dos canais de TV Globo e Multishow. Os outros locais anunciados até o momento são Nova York, Paris, Londres, Seul, Los Angeles, Sydney e Lagos.

O show global é uma iniciativa da organização internacional Global Citizen, que atua na luta contra a pobreza extrema, fome e mudanças climáticas. De acordo com a entidade, o objetivo do festival neste ano é trazer a atenção de governantes, grandes corporações, filantropos e cidadãos para questões como a desigualdade na vacinação contra a covid-19 entre países, o aumento da fome e da pobreza, além da degradação ambiental. A iniciativa foi trazida para o Brasil em uma parceria com o Rock In Rio.

Estado vai ganhar o Instituto Federal do Sertão Paraibano

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) passará por um processo de desmembramento destinado à criação do Instituto Federal do Sertão Paraibano. É o que prevê a proposta de reordenamento da rede federal para a inauguração de dez novos institutos federais no Brasil. Ontem, o colégio de dirigentes da entidade realizou as primeiras reuniões com os diretores dos campi e pró-reitores para definir um formato e um calendário de discussões com a comunidade acadêmica (professores, servidores e estudantes) a respeito da medida.

Assim, parte dos campi que hoje compõem o IFPB serão separados e vão formar uma nova instituição, que compreenderá o Sertão do Estado. Em 21 cidades paraibanas existem unidades do IFPB e a atual sede da Reitoria fica em João Pessoa. De acordo com a assessoria de imprensa da entidade, os encontros irão definir as cidades do Sertão (atuais campi) que serão incorporadas à nova instituição e qual município vai sediar a reitoria do IFPB Sertão, já que a proposta do Ministério da Educação (MEC) prevê uma Reitoria separada da já existente em João Pessoa.

As primeiras discussões apontam que Patos, Sousa, Cajazeiras e Princesa Isabel poderão ser incluídas na nova unidade e que a escolha do local onde vai funcionar a nova Reitoria está entre as cidades de Sousa, Patos ou Cajazeiras.

Ainda não foram divulgadas informações sobre os cursos, professores, alunos, funcionários e outros detalhes do IFPB Sertão.

O reitor da entidade, professor Nicácio Lopes esteve durante todo o dia de ontem nas discussões e o objetivo é que todos os dias até a próxima sexta-feira (10) aconteçam encontros para explicar a proposta à determinada quantidade de campi e ouvir sugestões dos representantes destes espaços.

Através das discussões internas, o IFPB enviará um ofício ao Mec com o seu posi-

Parte dos campi que hoje compõem o IFPB serão separados e vão formar uma nova instituição

cionamento no próximo dia 20. Nesta data, deve ser apanhada uma contraproposta ou um ajuste no que defende o ministério. A assessoria informou que a previsão é que até o final desta semana seja gerado o documento para ser encaminhado.

A proposta de reordenamento da rede federal foi apresentada pelo ministro da Educação, Milton Ribeiro, durante uma reunião com o reitor da instituição. Durante toda essa semana ocorrerá a sua análise junto com a comunidade acadêmica do IFPB.

A expectativa é que o projeto de lei seja encaminhado

para votação no Legislativo ainda este ano e já estão garantidos investimentos de R\$8 milhões, conforme o pró-reitor de Administração e Finanças Pablo Andrey Arruda que também esteve na reunião com o MEC, em Brasília.

O recurso pactuado junto ao Ministério da Economia é destinado à criação das novas Reitorias, incluindo despesas para pagamento de pessoal, funções e salários de novos servidores. A proposta apresentada também envolve valores disponíveis para o custeio e futuramente construção de prédio para a nova Reitoria.

Os diálogos com a comunidade acadêmica serão conduzidos por uma comissão constituída por Nicácio Lopes, Mary Roberta, Pablo Andrey, o pró-reitor Manoel Macedo, Aguinaldo Tejo, Almiro de Sá, Ramiro Pinto, Avenzoar Arruda, Albino Nunes e Anselmo Castilho. As reuniões serão remotas e realizadas pelo Google Meet. Poderão ser enviadas opiniões e sugestões de forma virtual.

Amanhã às 9h, o grupo 1 (João Pessoa, Patos, Monteiro, Pedras de Fogo, Soledade, Itaporanga e Esperança) será ouvido. Já dia nove, será o grupo 2 (Campina Grande, Cajazeiras, Cabedelo, Areia, Santa Luzia, Itabaiana e Princesa Isabel) que participará no mesmo horário pela manhã e ainda haverá outro encontro com as entidades representativas dos servidores e estudantes às 15h. No dia dez, o grupo 3 encerra o calendário de debates com os conselheiros diretores dos campi às 9h.

Covid-19



Foto: Divulgação/HULW

O projeto do protótipo de purificador contou com recursos da ordem de R\$ 184,8 mil financiados pela Fapesq

Protótipo de purificador de ar elimina o vírus em 99,9%

O Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB/Ebserh) recebeu um equipamento inovador que vai possibilitar ainda mais segurança no atendimento aos pacientes do Serviço de Fissuras Labiopalatinas. Trata-se do purificador de ar anti-covid-19 para ambiente hospitalar, dispositivo de proteção que elimina o vírus do ambiente em até 99,9%. A entrega aconteceu na manhã de ontem com a presença de várias autoridades.

Idealizado por profissionais do Serviço de Fissuras em parceria com setores da Universidade Federal da Paraíba, o projeto contou com recursos da ordem de R\$ 184,8 mil financiados pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq). O protótipo tem entre os diferenciais eficácia na filtragem do vírus da covid-19 de 99,9%, além do fato de contar com um sistema que permite a acoplagem diretamente nas cadeiras odontológicas.

“Estamos utilizando filtros, desenvolvidos durante o projeto, que possuem nanotecnologia com dimensões compatíveis para imobilizar as partículas do coronavírus, diferentes daquelas já comercializadas. Foram desenvolvidas quatro formulações, testadas especificamente para coronavírus”, explicou a coordenadora geral do projeto Kelly Cristiane Gomes. Além disso, os benefícios do purificador de ar se estendem ao baixo custo em relação aos produtos encontrados no mercado. “Quando iniciou a pandemia, ficamos muito preocupados sobre como seria o atendimento em ambiente hospitalar, principalmente pelo fato de atuarmos na odontologia e trabalharmos diretamente com a cavidade oral (boca). Surgiu um edital da Fapesq com o objetivo de subsidiar projetos relacionados com a covid-19. Vimos então uma oportunidade de desenvolver um equipamento para a purificação do ar”, explicou

a cirurgiã-dentista e responsável técnica do Serviço de Fissuras Labiopalatinas do HULW, Rosa Helena Wanderley. O superintendente do HULW, Marcelo Tissiani, parabenizou a equipe pela iniciativa e destacou a importância de projetos de pesquisa no enfrentamento à pandemia de covid-19. Também presente na entrega do protótipo, o reitor da UFPB, Valdiney Gouveia ressaltou que as parcerias agregam valor e permitem que projetos de ciência e tecnologia sejam postos em prática.

O presidente da Fapesq, Roberto Germano Costa, mostrou-se agradecido e satisfeito com o resultado obtido por meio dos recursos disponibilizados para projetos de pesquisa ligados ao combate à covid-19. “Ficamos muito contentes com o projeto apresentado pelo HULW comprovando a responsabilidade que este hospital tem com a sociedade paraibana e com a saúde do Estado da Paraíba”, disse.

+ Colaboradores do Serviço de Fissuras

A equipe envolvida no desenvolvimento do protótipo reuniu colaboradores do Serviço de Fissuras do HULW, professores e servidores do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba, do Laboratório de Fabricação Digital (Fablab), responsável pela fabricação do primeiro protótipo utilizando impressão 3D, e do Centro de Energias Alternativas e Renováveis (Cear), além de alunos de graduação e pós-graduação da UFPB.

Entre os integrantes do projeto estão a coordenadora geral Kelly Cristiane Gomes, a cirurgiã-dentista do Serviço de Fissuras e pesquisadora Rosa Helena Wanderley, além de pesquisadores e colaboradores como Alexandre Vieira, Euler Macêdo, Vítor Marques, Flávia Aquino, Abel Lima Filho, Sandro Marden, Marçal Rosas Filho, Alice Cas-

tro e Luiz Regis. Segundo a proposta do projeto, o ambiente hospitalar é um dos locais de maior risco para a propagação do Sars-CoV-2 e, como agravante da situação, as partículas virais permanecem no ar por até nove horas, ocasionando maior contaminação, inclusive registrada entre os profissionais de saúde.

“Dispositivos de proteção e estratégias para eliminar o vírus do ar tem sido propostos, mas todas elas requerem que as pessoas não estejam presentes, o que não permite prevenir o contágio de profissionais no momento que eles estão trabalhando. Para isso, é preciso um protocolo que permita que o ar seja purificado em tempo real, para dramaticamente diminuir a contaminação dos profissionais de saúde”, especifica o resumo do projeto.

